Ano 86 - Nº 23.325 Jornal do empreendedor

diário do comércio

R$ 1,40

Conclusão: 23h50 www.dcomercio.com.br São Paulo, sábado, domingo e segunda-feira, 5, 6 e 7 de março de 2011

Associação Comercial DE SÃO PAULO

Vem aí a 2ª Bolsa de Valores
Página 17



Eduardo Martins/Ag. A Tarde/Folhapress

Dilma em paz na base do Inferno

Barreira do Inferno, perto de Natal, está blindada para proteger a presidente de qualquer indiscrição. Os celulares estão proibidos. *Pág.* 5. Dia da Mulher, amanhã, *págs.* 3 e 6



Dorivan Marinho/Folhapress

Só fantasia de carnaval... Na Líbia, os blocos em luta não avançam.

O avanço dos rebeldes, ontem, foi brecado a bombas. *Página* 7

Goran Tomasevic/Reuters



E os soldados ingleses não eram miragem

Rebeldes os devolveram. Mas o que faziam na Líbia? *Pág.* 7

Exclusivo: fala o guru dos rebeldes.

Gene Sharp é autor de guia para derrubar ditadores. *Pág.* 8

Werther Santana/AE



Ginga de Sabrina puxa os Gaviões

Graça da estrela eleva temperatura na avenida. No Rio, nenhuma escola cai. *Pág.* 10



O BLOCO DO DCARRO

Os modelos que mais desfilam em nossas ruas. Em São Bernardo, capital do automóvel, samba a mil por hora. *Pág.* 9

Marcos Mendes/LUZ



Roosevelt já não é mais anos 60

O pentágono que marcava a praça não existe mais. As obras são barulhentas e levantam pó mas poucos reclamam: os imóveis já estão valorizando. *Pág.* 11

HOJE
Sol com pancadas de chuva
Máxima 27º C. Mínima 17º C.
AMANHÃ
Sol com pancadas de chuva
Máxima 29º C. Mínima 17º C.

Indicadores 04/03/2011

DÓLAR (R$)		
Comercial (BC)	venda	1,6462
Paralelo (Enfoque)	venda	1,83
Turismo (Enfoque)	venda	1,71
OURO (R$)		
Ouro grama na BM&F		78,7
AÇÕES (%)		
Ibovespa		-0,20
RISCO BRASIL		
Em pontos-base		166

09/03 - Dacon, IPI — Fonte: IOB

ISSN 1679-2688
23325
9 771679 268008

Opinião

A máquina está comendo o que anteriormente era separado para investimento, notadamente em infraestrutura

Roberto Fendt

O "PIBÃO" DE 2010



ROBERTO FENDT

A senhora presidente, ao comentar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2010, afirmou que o "pibão foi bom", mas que resultado semelhante não se repetirá nos próximos anos.

Mais uma vez a senhora presidente estabelece uma diferenciação com seu antecessor, que não perdia uma oportunidade para uma tirada ufanista. O estilo sóbrio de Sua Excelência, além de elogiável para uma presidente da república, tem razões objetivas.

Ao dizer que nos próximos anos estará muito bom se nossas taxas de crescimento do PIB forem da ordem de 4,5% a 5%, a presidente pode estar levando em conta a taxa média de crescimento dos dois últimos anos. Porque é preciso ter em conta que crescemos 7,5% em 2010 após ter o PIB caído 0,6% em 2009. Portanto, nos dois anos o PIB cresceu 6,86% - o que corresponde a uma taxa média acumulada de menos de 3,4% nos dois anos.

Portanto, o desempenho acumulado dos dois anos não teve nada de espetacular. De fato, sequer recuperamos, no biênio, a trajetória anterior de crescimento. Entre 2003 e 2010, crescemos a uma taxa média anual de quase 4% ao ano. A meta proposta pela presidente, de 4,5% ou 5%, nos colocaria em uma trajetória mais acelerada de crescimento do que aquela observada durante os dois mandatos do seu antecessor.

Nesse contexto parece prematura a conclusão do senhor presidente do Banco Central (BC) de que "a economia brasileira entrou em um novo ciclo de expansão". E a razão para isso foi tangenciada pela autoridade monetária: o percentual modesto dos investimentos.

Pelos padrões brasileiros da época do "milagre econômico", ou pelo padrão da economia chinesa, investimos muito pouco, menos de 20% do PIB. Quando crescíamos em média a mais de 7% ao ano, investíamos ao redor de 25% do PIB. Voltar a sustentar uma taxa dessa magnitude requer uma retomada do investimento, que não estamos preparados a realizar. A razão é simples: quando investíamos 25% do PIB, uma parcela desse investimento era do setor público, isto é, do governo.

Embora a participação do investimento no PIB tenha alcançado 18,4%, esse percentual ainda ficou aquém do obtido em 2008, quando chegou a 19,1%. Esse percentual, contudo, ainda está muito longe do necessário para sustentar um crescimento de 7,5% ao ano.

José Cruz/ABr



Governo não está colocando recursos na infraestrutura e o resultado são estradas ruins, apagões e outros problemas.

Hoje, a poupança do governo desapareceu, sendo a maior parte dos recursos anteriormente investidos gastos com despesas de custeio. A máquina está comendo o que anteriormente era separado para investimento, notadamente em infraestrutura. Era esse investimento, complementar ao do setor privado, que potencializava o crescimento brasileiro. O investimento público era complementar ao investimento privado.

Com estradas esburacadas, apagões, portos congestionados e toda sorte de empecilhos físicos à circulação da produção, o setor privado precisa investir mais para compensar esses obstáculos ao crescimento. Hoje, praticamente todo o investimento é feito com poupança privada, o que sobra depois da gigantesca carga tributária que incide sobre as pessoas e as empresas.

Mas os obstáculos ao crescimento não param aí. Ao longo dos anos, o acúmulo de regulamentações ampliou o "custo Brasil", reduzindo a eficácia do investimento.

Pelos **padrões brasileiros** da época do "milagre econômico", ou considerando o padrão atual da **economia chinesa**, investimos muito pouco, menos de 20% do PIB.

Está certa a senhora presidente ao afirmar que é preciso ter um olho na estabilidade e outro no crescimento. Sem estabilidade não há crescimento sustentado. Mas a estabilidade é parte da política econômica voltada ao crescimento. Igualmente relevante é retomar a capacidade do Estado de poupar e investir. Para isso é necessário um corte efetivo nas despesas de custeio, liberando recursos para os necessários investimentos públicos em infraestrutura.

Além disso, é preciso remover os obstáculos à promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável do Brasil - englobados sob a expressão "custo Brasil". Eles incluem a enorme e desnecessária burocracia do Estado, as taxas de juros superiores às da maioria dos países, a escassez do crédito, as imperfeições no mercado de trabalho.

Há muito ainda a fazer para garantir maiores taxas de crescimento no País. Mas talvez se tenha dado um grande passo em reconhecer que há muitos problemas a superar, em lugar de sair alardeando que nunca dantes na história desse País se cresceu tanto.

ROBERTO FENDT É ECONOMISTA



PAULO SAAB

CRÔNICA DA CIDADE NO CARNAVAL

Imagine as avenidas fluindo com normalidade . Imagine os cinemas e os restaurantes sem filas. O trânsito sem congestionamentos. Imagine as ruas sem barulho em excesso. Tudo calmo. Tranquilo. Imaginou?

É São Paulo, no carnaval.

É bem verdade que as ruas estão esburacadas. Falta iluminação, os semáforos falham insistentemente. A cidade paga o alto preço das chuvas em excesso, da falta de infraestrutura adequada e da própria falta de educação da população que joga lixo nas ruas. E onde a autoridade pública responde com agilidade inferior à necessidade do gigantismo da cidade.

No carnaval, em especial, (no réveillon também acontece) há o deslocamento de parte substancial da população, ao mesmo tempo, para cidades do litoral e do interior, que grande parcela dos problemas vai junto.

Começa nas rodovias, com os enormes congestionamentos. Depois nas localidades para onde os paulistanos vão – o trânsito complicado e as filas que começam a surgir em todo canto. Fila para o pão na padaria. Fila para o almoço no restaurante. Fila nas lojas. Em todo lugar.

O melhor lugar para o paulistano passar o carnaval é em São Paulo, por conta do esvaziamento da cidade. Ainda mais agora que o número de veículos que circula na capital paulista atingiu a impressionante marca de 7 milhões, entre carros, ônibus, caminhões, vans etc.

É o sonho de consumo de cada habitante ter seu próprio carro. É também direito de cada um. E todos, tendo carro ou não, reclamam do trânsito – mas continuam querendo ter o seu e o terão – contribuindo para aumentar ainda mais a lentidão.

A acusação (ou defesa), é sempre a precariedade do transporte urbano, pela falta de opções e, nas poucas existentes, a falta de qualidade e de eficiência .

Quem consegue adquirir o carro próprio foge dos ônibus, metrô, trem, transporte solidário, vans, seja lá o que for que o tire da desconfortável situação de passageiro. Melhor reclamar preso no seu carro, no tráfego intenso, que não anda.

As autoridades falam em pedágio urbano, aumentar o rodízio – sempre "soluções" que penalizam o cidadão e elevam a arrecadação dos cofres públicos.

Investimentos em infraestrura, obras de efetivo interesse, criatividade e ousadia, são expectativas da população, e distantes dos planos oficiais. Arrecadar mais é sempre mais fácil.

Então, quando chega o carnaval, ao menos para quem está cansado dos congestionamentos, da correria, da quase nenhuma qualidade de vida na metrópole, o melhor é aproveitar os dias de folga para descansar, ler, andar pelos bons lugares da cidade sem maiores situações de estresse.

Para quem gosta das festas de Momo, há os desfiles de escolas de samba e alguns poucos bailes remanescentes. Ou a opção da viagem, que muita gente acaba fazendo. E levando consigo os problemas da cidade grande.

Até o congestionamento da volta, e o inchaço desmedido da capital, novamente.

PAULO SAAB
É JORNALISTA E ESCRITOR

A GERINGONÇA HIPNÓTICA



OLAVO DE CARVALHO

Os três agentes principais do processo globalizante, como já vimos em artigo anterior, não são espécies do mesmo gênero: um é um grupo de governos, o outro uma comunidade internacional de bilionários, o terceiro uma cultura religiosa sem fronteiras, espalhada até em território inimigo.

Só o primeiro pode ser descrito nos termos usuais da geopolítica, mas, na medida em que o projeto do Império Russo se amplia em "Império Eurasiano", toda tentativa de defini-lo geopoliticamente esbarra em obstáculos intransponíveis. Como o domínio eurasiano abrange também o Islã, chega a ser cômico que o estrategista russo Alexandre Duguin apresente a disputa de poder no mundo como uma luta entre "impérios terrestres" e "impérios marítimos", classificando a "Eurásia" entre os primeiros e os Estados Unidos no segundo grupo.

De um lado, o Islã, após ocupar com facilidade os seus territórios circunvizinhos, alcançou projeção mundial, sobretudo como potência marítima. Já na segunda metade do século 9 – diz Paolo Taufer no magnífico estudo sobre *Espansionismo Islamico Ieri e Oggi* – "todas as grandes vias marítimas eram controladas de fato pelos muçulmanos: do Estreito de Gibraltar até o Mar da China, dos portos do Egito que se comunicam com o Mar Vermelho até os da Síria."

Quanto à própria Rússia (então URSS), seu poder no século 20 baseou-se menos na força dos seus exércitos que na presença ativa do Partido Comunista e do serviço secreto soviético em todas as nações e continentes. Nada houve de "terrestre" na expansão do Kremlin na África ou na América Latina. Não posso crer que os soldados de Nikita Kruchev tenham trazido a pé os mísseis que instalaram em Cuba em 1962.

O combate entre a Terra e o Mar não vale nem como símbolo, já que um símbolo só funciona quando traz embutida uma multidão de fatos reais, não de ficções. O Império Eurasiano não é um símbolo, é um mito soreliano – o que é o mesmo que dizer: uma imensa cenoura-de-burro, uma geringonça hipnótica concebida para colocar milhões de idiotas no encalço de um futuro que não será jamais o que promete.

Se a missão do intelectual em tempos obscuros é dar nome aos bois e trocar os slogans estupefacientes por uma representação exata do estado de coisas, os "eurasianos" falham miseravelmente em cumprir seu dever. Só o que podem alegar como atenuante é que os estrategistas dos dois outros blocos globalizantes também se notabilizam menos pelo realismo do que pela capacidade prodigiosa de encobrir o mundo sob a imagem projetiva de seus respectivos interesses.

OLAVO DE CARVALHO É ENSAÍSTA, JORNALISTA E PROFESSOR DE FILOSOFIA

Associação Comercial DE SÃO PAULO

Presidente
Alencar Burti

Vice-Presidentes
Alfredo Cotait Neto, Antonio Carlos Pela, Arab Chafic Zakka, Carlos Roberto Pinto Monteiro, Claudio Vaz, Edy Luiz Kogut, Gilberto Kassab, Guilherme Afif Domingos, João de Almeida Sampaio Filho, João de Favari, José Maria Chapina Alcazar, Lincoln da Cunha Pereira Filho, Luís Eduardo Schoueri, Luiz Roberto Gonçalves, Moacir Roberto Boscolo, Nelson F. Kheirallah, Roberto Macedo, Roberto Mateus Ordine, Rogério Pinto Coelho Amato, Sérgio Antonio Reze

diário do comércio *Fundado em 1º de julho de 1924*

CONSELHO EDITORIAL Alencar Burti, Guilherme Afif Domingos, João Carlos Maradei, João de Scantimburgo, Marcel Solimeo, Márcio Aranha e Rogério Amato
Diretor-Responsável João de Scantimburgo (jscantimburgo@acsp.com.br) **Diretor de Redação** Moisés Rabinovici (rabino@acsp.com.br)

Editor-Chefe: José Guilherme Rodrigues Ferreira (gferreira@dcomercio.com.br) **Chefia de Reportagem:** Teresinha Leite Matos (tmatos@acsp.com.br) **Editor de Reportagem:** José Maria dos Santos (josemaria@dcomercio.com.br) **Editores Seniores:** Bob Jungmann (bob@dcomercio.com.br), Carlos de Oliveira (coliveira@dcomercio.com.br), chicolelis (chicolelis@dcomercio.com.br), Estela Cangerana (ecangerana@dcomercio.com.br), Luiz Octavio Lima (luiz.octavio@dcomercio.com.br), Luiz Antonio Maciel (maciel@dcomercio.com.br) e Marino Maradei Jr. (marino@dcomercio.com.br) **Editor de Fotografia:** Alex Ribeiro (aribeiro@dcomercio.com.br) **Editores:** Cintia Shimokomaki (cintia@dcomercio.com.br), Ricardo Ribas (rribas@dcomercio.com.br) e Vilma Pavani (pavani@dcomercio.com.br) **Subeditores:** Fernanda Pressinott, Kleber Gutierrez, Marcus Lopes, Rejane Aguiar e Tsuli Narimatsu **Redatores:** Adriana David, Anna Lucia França, Eliana Haberli ,Evelyn Schulke, e Sérgio Siscaro **Repórteres:** Anderson Cavalcante (acavalcante@dcomercio.com.br), André Alves, Fátima Lourenço, Geriane Oliveira, Giseli Cabrini , Ivan Ventura, Kelly Ferreira, Kety Shapazian, Lúcia Helena de Camargo, Mário Tonocchi, Neide Martingo, Paula Cunha, Rejane Tamoto, Renato Carbonari Ibelli, Rita Alves, Sandra Manfredini, Sergio Leopoldo Rodrigues, Sílvia Pimentel, Vanessa Rosal, Vera Gomes e Wladimir Miranda.

Gerente Comercial Arthur Gebara Jr. (agebara@acsp.com.br)
Gerente Executiva de Publicidade Sonia Oliveira (soliveira@acsp.com.br)
Gerente de Operações José Gonçalves de Faria Filho (jfilho@acsp.com.br)
Serviços Editoriais Material noticioso fornecido pelas agências Estado, Globo e Reuters **Impressão** Diário S. Paulo
Assinaturas Anual - **R$ 118,00** Semestral - **R$ 59,00** Exemplar atrasado - **R$ 1,60**

FALE CONOSCO

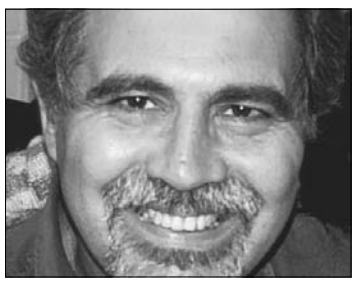
E-mail para Cartas: cartas@dcomercio.com.br **E-mail para Pautas:** editor@dcomercio.com.br
E-mail para Imagens : dcomercio@acsp.com.br **E-mail para Assinantes:** circulacao@acsp.com.br
Publicidade Legal: 3244-3175. Fax 3244-3123 **E-mail:** legaldc@dcomercio.com.br
Publicidade Comercial: 3244-3344, 3244-3983, Fax 3244-3894
Central de Relacionamento e Assinaturas: 3244-3544, 3244-3046 , Fax 3244-3355

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua Boa Vista, 51, 6º andar CEP 01014-911, São Paulo
PABX **(011) 3244-3737** REDAÇÃO **(011) 3244-3449** FAX **(011) 3244-3046, (011) 3244-3123**
HOME PAGE **http://www.acsp.com.br** E-MAIL **acsp@acsp.com.br**

Opinião

FINALMENTE O PAÍS TERÁ **VOTO DE DESEMPATE** SOBRE A LEI DA FICHA LIMPA.

Entre a ficha limpa e o bloco de sujos



JORGE MARANHÃO

A posse do ministro Luiz Fux como 11º ministro do STF, indicado pela presidente Dilma, coloca toda a sociedade brasileira em expectativa quanto a este verdadeiro voto de Minerva em julgamentos de grande clamor público, como o da vigência da lei de iniciativa popular de nº 135/2010, conhecida como Lei da Ficha Limpa.

Sobre o fato, o MCCE - Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral – que reúne as aspirações de 50 das mais representativas organizações da sociedade civil brasileira, cujos milhares de cidadãos militantes foram os mesmos que buscaram a adesão de milhões de outros cidadãos em apoio ao projeto – acabou soltando uma nota pública cumprimentando o ministro Fux pela indicação e externando sua preocupação pelo voto de desempate sobre a aplicabilidade imediata da lei. O que, aliás, é fundamental no Brasil, por que não se pode sequer pensar em cidadania e democracia sem instituições judiciárias fortes e independentes. Elas são a própria essência do Estado e deveriam operar mais em defesa do cidadão do que dos governantes eleitos.

Portanto, a responsabilidade do ministro Fux justifica o alerta sobre a expectativa de parte crescente da sociedade civil brasileira, que vai permanecer em vigília cívica até o julgamento do alcance da aplicabilidade da Lei da Ficha Limpa, pois se trata de um passo decisivo na mudança de nossa cultura política. Até mesmo para que ganhem consistência os compromissos já manifestos pela própria presidente Dilma por uma gestão pública mais eficiente, transparente, responsável e participativa, e acima de interesses partidários, corporativos ou setoriais.

Na contramão do esforço nacional no aprimoramento das instituições do estado democrático de direito, talvez até mesmo pela inspirada aproximação das festas do Momo, a Câmara dos Deputados esbanja irresponsabilidade política, colocando seus blocos de sujos para desfilar toda a sua desfaçatez ante a opinião pública cada dia mais perplexa.

Na certeza da impunidade, achincalha a mais importante instituição da democracia com a nomeação de Tiririca para a Comissão de Educação, do mensaleiro João Paulo Cunha para a Comissão de Constituição e Justiça e do foragido da Interpol Paulo Maluf para integrar, com outros notórios mensaleiros, a comissão especial da reforma política. O que me traz à mente a célebre advertência de Cícero: "Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra?

Nesse cenário de horror, só mesmo os setores mais responsáveis da cidadania nacional para se indignar contra o baixo nível de nossa representação política e pautar definitivamente a reforma política de interesse dos cidadãos eleitores e pagadores de imposto – a exemplo das entidades que compõem o MCCE, e que deve ser ampliado com urgência pelas entidades empresariais com visão mais estratégica do País, assim como pela vanguarda das entidades de servidores públicos mais atuantes e não limitados à sua pauta corporativa. Sem esquecer os setores da mídia mais responsáveis e dedicados à construção de uma verdadeira cultura de cidadania para além do denuncismo irresponsável e desestimulante do dia a dia.

> Não se pode pensar em cidadania e democracia sem instituições judiciárias **fortes e independentes**. Elas são a essência do Estado e deveriam operar em defesa do cidadão .



Luiz Fux, 11º ministro do STF: até que enfim deve sair decisão sobre a Ficha Limpa

José Cruz/ABr

A final, não é de hoje que a elite da sociedade civil brasileira percebeu que não adianta só acompanhar os desmandos dos poderes Executivo e Legislativo, uma vez que os processos vão todos acabar mesmo no poder judiciário – exatamente o menos transparente entre os três poderes, e de longe o mais distante da opinião pública, fechado em seus ritos solenes e interesses corporativos, e que raramente presta contas de sua gestão. Não, pelo menos, no grau que a sociedade está a exigir dos demais.

Nesse sentido, a posse do ministro Luiz Fux é uma luz de esperança pela supremacia da democracia sobre a demagogia, da lisura sobre o acinte, da transparência sobre o cinismo, da honradez sobre a molecagem.

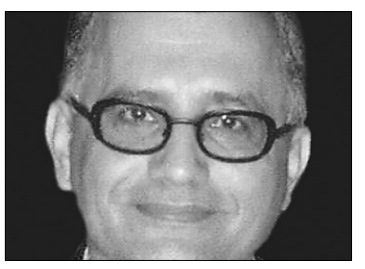
De qualquer forma, mesmo em relação ao CNJ, a sociedade já observou que não é o suficiente para coibir os desmandos de um judiciário que confunde prerrogativas de função com privilégios de classe.

Vide o escabroso caso da caixa-preta das frotas de automóveis dos tribunais, denunciado recentemente e sem uma resposta satisfatória da instituição. Vide o prêmio da aposentadoria compulsória de um juiz delinquente, que nenhum cidadão de nenhuma categoria profissional teria de seus pares, de sorte a causar tanto descrédito institucional ao poder judiciário, garantidor maior da própria democracia e da Constituição Federal.

Quanto aos sucessivos pactos republicanos propostos nos últimos anos pelos chefes do poder judiciário, implicam que, sobretudo os ministros das cortes superiores, não se pautem apenas pelos seus atributos de notório saber jurídico ou de reputação ilibada, mas por uma conduta exemplar e identificada com as mais legítimas aspirações da cidadania brasileira.

JORGE MARANHÃO É DIRETOR DO INSTITUTO DE CULTURA DE CIDADANIA A VOZ DO CIDADÃO.
JORGE@AVOZDOCIDADAO.COM.BR

MULHER: A FORÇA DA FRAGILIDADE



LUIZ OLIVEIRA RIOS

Em pleno terceiro milênio, as mulheres ainda são vítimas de definições oriundas dos resquícios do pior machismo de outrora. Rotular, por exemplo, as loiras de "burras", tendo como "embasamento" programetes televisivos que exibem algumas beldades oxigenadas, que tropeçam na gramática e no pensamento, é um acinte à inteligência de homens e mulheres de bom senso.

Diga-se, aliás, que os programas de televisão em geral escracham desavergonhadamente a figura da mulher. E os comerciais de cerveja, então, para os quais as mulheres não passam de objetos de prazer, e os homens ali representados são todos "neandertais" de álcool nas veias e sexo na cabeça?

Até quando a sociedade tolerará tanta baixaria contra a mulher?

É salutar consumir produtos de empresas que, em sua propaganda (que confunde criatividade com libertinagem) são useiras e vezeiras em desrespeitar a dignidade das pessoas e das mulheres em particular?

Não se pode negar que algumas mulheres, dotadas de livre arbítrio, infelizmente se prestam a um desserviço a si mesmas, contribuindo para a desconstrução de sua própria feminilidade, ao apresentarem-se com vulgaridade no modo de vestir – ou de desvestir-se, para exibir a nudez de um corpo nada natural, turbinado com silicone, ou imagens fotográficas retocadas via photoshop.

Mas mulheres nuas, em poses libidinosas, chocam menos do que a nudez das suas almas acorrentadas ao mercantilismo espúrio e caça-níquel dos espertalhões que coisificam a feminilidade genuína.

A mulher, conforme atesta a História, mesmo tendo contra si a sanha de comunidades inteiras e vilipendiada eventualmente até no núcleo da própria família, é uma nobre guerreira da (e na) vida – que ainda consegue mitigar a dor dos semelhantes com seu toque de ternura antiga, mas uma ternura que não envelhece nunca, pois derivativa do amor.

A fragilidade de uma mulher possui características bem diferentes do que normalmente enseja a própria palavra "fragilidade". Ou seja, não pode jamais ser tomada no sentido literal, isso porque, na amplitude da semântica, outros significados emergem com clareza, conforme veremos a seguir.

Dentre essas variações diferenciadas do significado, ou melhor dizendo, dos significados de fragilidade, no que tange a mulher, podemos destacar:

1 – Perseverança: veja-se Santa Mônica, mãe de Agostinho de Hipona, que não se deixou abater pelas condições adversas de ter um filho desembestado mundo a fora e um marido brucutu que a maltratava. Ela continuou a orar até que suas preces, depois de mais de duas décadas, fossem por fim atendidas.

2 –Benignidade: Maria, mãe de Jesus, incapaz de imprecar contra os algozes de seu filho amado, e que soube, assim como o Mestre, sorver o fel da agonia para o êxtase espiritual de todos nós. Ave, Maria!

3 –Coragem: a outra Maria, a de Magdala (Maria Madalena), que nunca abandonou os passos do filho da xará. E não custa lembrar que os discípulos machos de Jesus se acovardaram na hora H e fugiram, mas não Maria Madalena. Antes, durante e depois, ela se fez presente para o que desse e viesse. De cara limpa.

4 – Determinação: com a palavra, Madre Tereza de Calcutá, que, mesmo enfrentando sua "noite escura da Alma", conforme as palavras fortes de São João da Cruz, místico e príncipe dos poetas espanhois, seguia em frente sempre amparando os desvalidos e renegados pelo establishment capitalista do "dinheiro vale mais";

5 –Ética: salve, Senhora Zilda Arns – que saudade! – , símbolo de um Brasil com vergonha na cara, e não de um brasil assim, com "b" minúsculo, desavergonhado, onde várias primeiras-damas não passaram de "últimas-damas" no quesito decoro no modus vivendi nababesco ...

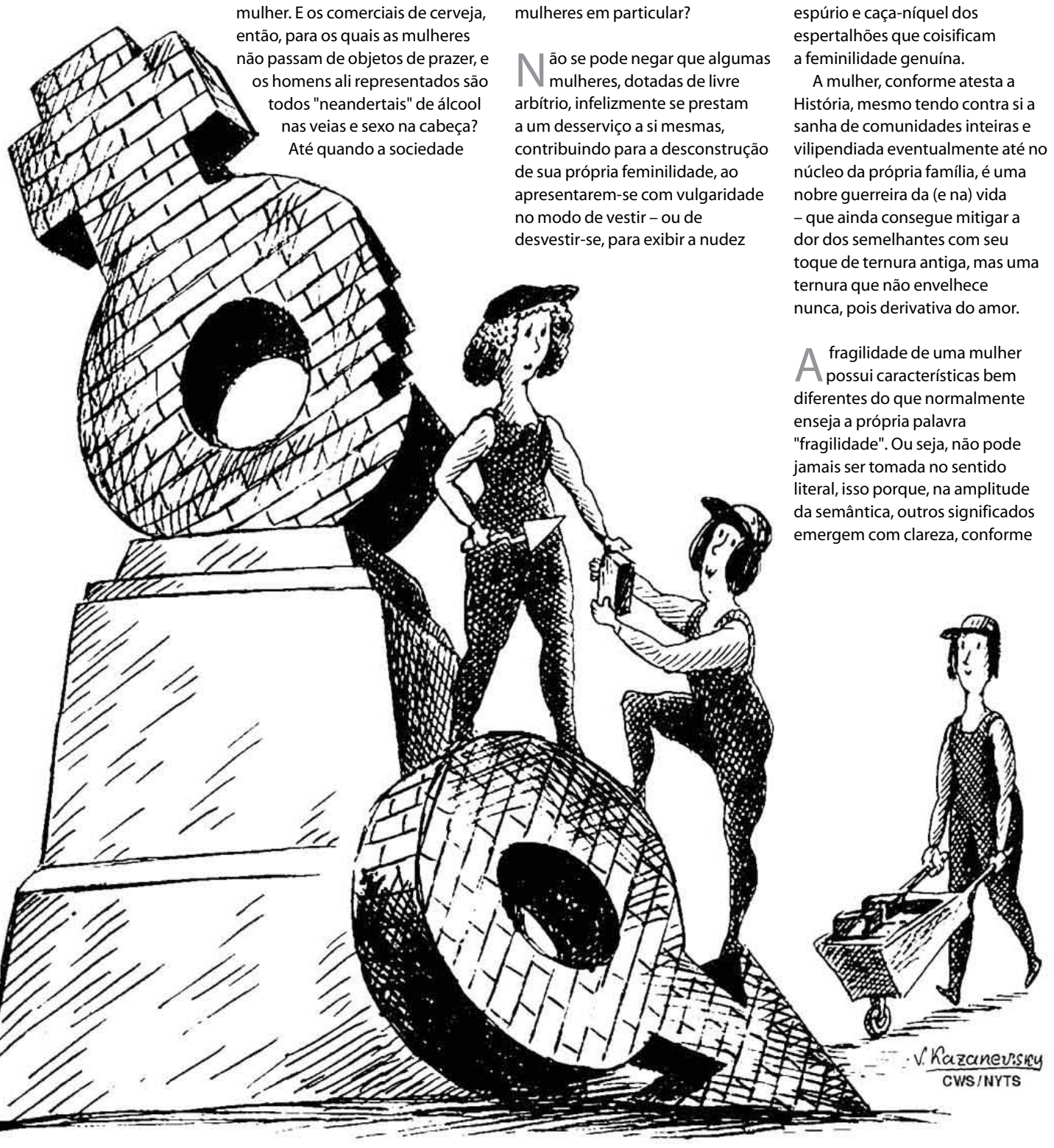
6 – Lirismo: bom dia, Cecília Meireles, Cora Coralina, Adélia Prado; salve, Clarice Lispector, Rachel de Queiroz, Lya Luft, Lígia Fagundes Telles, Marta Medeiros; vem cantar de novo para o teu povo, Elis Regina; tange as cordas da tua viola caipira, caríssima Inezita!

7 – Justiça: onde andas tu, Denise Frossard, que não vens colocar na cadeia feios homens engravatados que se dizem "políticos", mas são mesmo é aves de rapina a dilapidar os tesouros da Pátria?

8 –Compaixão: Mães da Praça de Maio e de todas as praças conspurcadas pela horrenda ditadura, que choram suas perdas, mas ainda assim não clamam por vingança, e sim por Justiça – a ser aplicada a filhos de outras mães, as quais também choram pelos atos dos filhos que agiram como bastardos inglórios ...

9 –Esperança: todas as mulheres anônimas desse Brasil varonil, que madrugam e pegam no pesado, em nível físico ou intelectual, nas mais variadas profissões, para que não lhes falte o pão de cada dia, e acreditando no alvorecer de novas oportunidades não só para elas, mas para todos os seres humanos que, antes de tudo, sob a bênção do divino, são irmãos.

Eis que, na mulher, a fragilidade é fortaleza, o rústico se reveste de beleza; e nós, homens, sem a presença feminina, não passamos de um bando de bebês chorões fingindo que somos os fortões de plantão. Salve, nós te saudamos pelo Dia Internacional da Mulher: 8 de março.



LUIZ OLIVEIRA RIOS É PROFISSIONAL DE MARKETING E VENDAS E COLUNISTA DO DIÁRIO DO COMÉRCIO.
OLIVEIRA.RIOS@HOTMAIL.COM

Giba Um

gibaum@gibaum.com.br



▸ Amilcare Dallevo (Rede TV!) , ficou atônito com sua figura nas gravações de Hebe: o botão de seu *smoking* ameaçava explodir.

▸ MAIS: agora, não sabe se encomenda outra roupa ou se faz o mesmo regime que Dilma Rousseff revelou estar fazendo.

→ ***O aeroporto do Rio de Janeiro não para de crescer, entretanto, é uma rodoviária de quinta categoria.»*** SÉRGIO CABRAL // governador do Rio, sobre o Galeão, que será um problema para a Copa e para a Olimpíada..

Fotos: Paula Lima



Cerveja mais cara

▸▸▸ Enquanto a Ambev anunciava que investirá mais R$ 2,5 bilhões no Brasil na expansão de sua capacidade de produção, a Receita Federal, na contramão de promessas de campanha de Dilma Rousseff, aprontava estudos que culminarão com o aumento de 8% na carga tributária da indústria de bebidas geladas (refrigerantes, isotônicos, chás, águas minerais e cervejas). O aumento da tributação será repassado ao consumidor, ou seja, cerveja e demais bebidas, vão custar mais caro. De outro lado, os fabricantes poderão cancelar parte dos investimentos de R$ 7 bilhões para este ano. No caso da AmBev, não dá para recuar, mas dá para pressionar.

CIGAR MAN

▸▸▸ **O ex-ministro e deputado cassado José Dirceu, para quem Hebe Camargo pediu aplausos em seu programa de estréia da Rede TV!, havia retornado de Havana, onde acontecia o XIII Festival del Habano. Aos demais convidados que estavam em sua mesa, Dirceu contou que ficou impressionado com as reformas em andamento em Cuba: "Até internet está liberada". Neste carnaval, com sua Evanise, foi para a Republica Dominicana que, aliás, também fabrica respeitados charutos.**

Antigo conselho

▸▸▸ Em conversas mais informais, enquanto acompanha a guerra doméstica entre José Serra, Aécio Neves e Geraldo Alckmin, o vice-presidente Michel Temer sempre se recorda do conselho que recebeu do ex-governador de São Paulo, Franco Montoro, quando o PSDB estava sendo criado por Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas: "Fique no PMDB. No PSDB tem muito cacique". Mesmo guerreando muito tempo com Orestes Quércia, Temer revela sua gratidão por Montoro: só assim acha que teria chegado à presidência nacional do partido e agora, à vice-presidência da República.

SAIA JUSTA

▸▸▸ **Andrea Matarazzo, secretário da Cultura de São Paulo, tratou de telefonar logo para o governador Geraldo Alckmin garantindo que nunca falou nada do que vazou pelo WikiLeaks, em conversa com diplomatas americanos, na campanha presidencial de 2006, incluindo críticas ao então candidato Alckmin. No governo paulista, os alckmistas sempre acusam Andrea de ser o *leva e traz* de Serra, a quem é muito ligado. E Matarazzo lembra que, na campanha à prefeitura paulistana, sempre esteve torcendo por Alckmin, embora fosse secretário das Subprefeituras de Gilberto Kassab.**

Bailes devolta

▸▸▸ Com o Baile de Gala do Rio de Janeiro, no Píer Mauá, **Ricardo Amaral** (na primeira foto à esquerda, com a *globeleza* **Aline Prado**) assinala a volta dos bailes de carnaval na cidade e até marcado por um duelo entre ex-*bibas*. **Roberta Close** (segunda foto) retirou-se do camarote porque não queria dividir os holofotes com **Ariadna Thalia**, ex-*BBB11* (terceira foto). Também lá, fantasiada de *diabinha*, a modelo e agora *socialite* **Daniela Sarahyba** (quarta foto), casada com Wolf Klabin, um dos herdeiros do império Klabin. À direita, o artista plástico **Vik Muniz** (de peruca), que não viu o documentário *Luxo Extraordinário* levar o Oscar e que está expondo no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo.

Torneiras fechadas

▸▸▸ O ministro do Trabalho, Carlos Lupi (PDT-RJ), acaba de ganhar uma sobrevida da presidente Dilma Rousseff, depois do *imbróglio* do salário mínimo. Contudo, subordinada a algumas condições: a principal delas é passar um pente-fino nos repasses dos recursos para os sindicatos filiados à Força Sindical, *império* do deputado federal Paulinho Pereira da Silva (PDT-SP) pelas Delegacias Regionais do Trabalho. Ou seja: a ordem é fechar as torneiras do FAT – Fundo de Amparo do Trabalhador que, neste ano, num recorde orçamentário, terá em caixa R$ 48,6 bilhões. No passado, Paulinho tinha certo controle sobre a dinheirama do FAT, quando era comandado por Luis Fernando Emediato, consultor de comunicação da Força Sindical.



Com um ar decarnaval

▸▸▸ Na nova edição de *L'Officiel* francesa, muita gente pode até imaginar que a cantora **Beyoncé** estaria protagonizando um ensaio de carnaval, com direito a grandes arranjos de cabeça, colares extravagantes e até com o rosto totalmente pintado de negro. É que depois de ter seu nome envolvido em polêmica sobre sua pele cada vez mais clara (lembrando Michael Jackson), ela resolveu posar com roupas (criadas por sua mãe e outras, da grife Lanvin) que remetem ao continente africano. E, de quebra, um legitimo rosto da raça.

Entre *devassas*

▸▸▸ **Agora, já se sabe o principal motivo que levou o empresário Marcus Buaiz, sócio minoritário da 9INE, empresa de marketing esportivo de Ronaldo e WPP, a não cuidar mais da carreira de sua mulher, a cantora Wanessa e se dedicar ao cargo de principal executivo da nova companhia. O motivo da discórdia doméstica explodiu quando Wanessa descobriu que fora seu marido que intermediara a contratação de Sandy pela Mood, agencia que cuida da propaganda da cerveja Devassa. E d*evassa* por d*evassa*, Wanessa é mais ela.**

↑ IN	↓ OUT
Bailarinas.	Colombinas.

De olho lá em cima



▸▸▸ "O céu está cheio de moças bonitas e a comida é feita de nuvens azuis e adocicadas". Essa é a previsão feita pelo presidente do Senado, **José Sarney**, numa crônica, ainda incomodado com o vazamento de seu obituário, nesses dias. Para quem não sabe: a maioria dos grandes jornais (e não apenas no Brasil) deixa preparado, com muita discrição e antecedência, obituário de conhecidas figuras, à medida em que vão envelhecendo ou acometidos de alguma doença. Só que Sarney é muito supersticioso e não esconde de ninguém. E sua descrição do céu tem razão de ser: tem 80 anos e nos últimos tempos, submete-se a uma dieta que não inclui nenhuma generosidade em volume de doces.

Camarote próprio

▸▸▸ Por não querer provocar choques com seus patrocinadores e também achando que seria obrigado a pedir um cachê muito alto para dar o ar da graça em algum camarote da Sapucaí, Ronaldinho Gaúcho comprou um camarote só para ele, toda sua família e raros amigos convidados. E não obrigou ninguém a usar quaisquer camisetas promocionais. Contudo, o esquema de bufê e segurança não ficou devendo nada aos milionários camarotes de empresas.

MAIS LUXO

▸▸▸ **José Auriemo Neto, da JHSF, está gostando de representar e comercializar no Brasil grandes grifes do mercado do luxo: depois de introduzir Hermés no país, com loja no Shopping Cidade Jardim, está quase fechando contrato semelhante com a Prada. E não quer parar por aí: Auriemo quer identificar o Cidade Jardim como o local onde está concentrado o maior número de grifes do mercado de luxo no Brasil, numa ofensiva contra o Shopping Iguatemi e o futuro Shopping JK.**

MISTURA FINA

▸▸▸ **CONFORME** a coluna adiantou, a francesa Pulicis está quase batendo o martelo na compra da DPZ, agência de capital nacional que, até agora, vinha resistindo às ofertas dos grupos internacionais de propaganda. Roberto Dualibi, Francesc Petit e José Zaragoza acham que está mais do que na hora de tirar o time de campo e partir para a aposentadoria.

▸▸▸ **SÃO BERNARDO** do Campo deverá ganhar logo outro morador ilustre: o cardeal D. Cláudio Hummes, que acaba de deixar a prefeitura da Congregação para o Clero do Vaticano, vai morar lá. Ele e Lula foram amigos na década de 70, quando D. Cláudio era bispo na região (depois, foi cardeal arcebispo de São Paulo) e o ex-presidente comandava as grandes greves nas montadoras do ABC.

▸▸▸ **NEM** só de Roberto Carlos e Gisele Bündchen vive a Sapucaí este ano: amanhã, no desfile das escolas do Grupo de Acesso B, a grande atração da Paraíso do Tuiuti será Caetano Veloso, homenageado com o enredo *O Mais Doce Bárbaro*. Ele sai no último carro, com amigos, enquanto o samba-enredo diz: "Filho de Gandi, és tesouro da Bahia/ Sua música irradia alegria/ Tropicalista na sua filosofia".

▸▸▸ **LUAN** Santana, esse novo e surpreendente *fenômeno* nacional, lança em abril seu novo álbum. De largada, 200 mil CDs e 100 mil DVDs serão espalhados em lojas de todo o Brasil. Nos últimos tempos, apenas *Multishow ao Vivo – Ivete Sangalo no Madison Square Garden* fez aposta semelhante no mercado. Mais: Luan Santana foi convidado para cantar na abertura dos Jogos Panamericanos do México, este ano, em Guadalajara.

▸▸▸ **EM GRANDES** capitais brasileiras e mesmo em cidades médias do interior de muitas regiões, não chega a ser surpresa ter até duas farmácias numa única quadra. É um filão que, no ano passado, registrou vendas de nada menos do que R$ 17 bilhões. A alta de 18% sobre 2009 foi devida a mais 21% de genéricos (receita de R$ 1,7 bilhão) e outros 20% de não medicamentos (R$ 4,8 bilhões).

Colaboração:
Paula Rodrigues, Alexandre Favero

Bom Dia!

7 de Março



Santas Perpétua e Felicidade

No ano 203, em Cartago (África), o imperador Severo decretou a morte dos cristãos. Nessa perseguição, a jovem Perpétua, de origem nobre e pagã, esposa e mãe de um recém-nascido, e sua escrava Felicidade, grávida, foram martirizadas por não renunciarem a fé em Cristo.

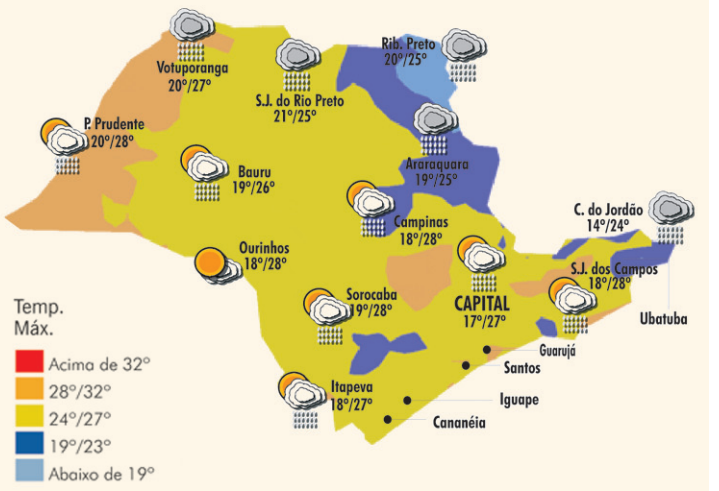
HOJE
MÍN:17°
MÁX:27°



CAPITAIS Previsão do tempo e mín. e máx

Aracaju	Sol/Chuva	24°/32°
Belo Horizonte	Chuvoso	18°/22°
Brasília	Sol/Chuva	20°/27°
Boa Vista	Sol/Chuva	23°/28°
Belém	Sol/Chuva	23°/34°
Campo Grande	Sol/Chuva	21°/29°
Cuiabá	Chuvoso	25°/30°
Curitiba	Sol	15°/25°
Florianópolis	Sol/Chuva	20°/27°
Fortaleza	Sol/Chuva	24°/31°
Goiânia	Chuvoso	22°/28°
João Pessoa	Sol/Chuva	24°/31°
Macapá	Sol/Chuva	23°/32°
Maceió	Sol/Chuva	23°/31°
Manaus	Sol/Chuva	23°/30°
Natal	Sol/Chuva	24°/29°
Palmas	Sol/Chuva	24°/30°
Porto Alegre	Sol	18°/31°
Porto Velho	Chuvoso	23°/28°
Recife	Sol/Chuva	23°/31°
Rio Branco	Chuvoso	21°/26°
Rio de Janeiro	Sol/Chuva	21°/30°
Salvador	Sol/Chuva	24°/31°
São Luís	Sol/Chuva	24°/32°
Teresina	Sol/Chuva	24°/33°
Vitória	Chuvoso	21°/27°

Terça	Quarta	Quinta
MÍN:17° MÁX:29°	MÍN:18° MÁX:30°	MÍN:18° MÁX:28°



Solução





PESCA TEMPO REVISTAS

JOGOS E PASSATEMPOS

Por: José Nassif Neto

(1047) 2-an; 3-ati; gun; all; oti (variações regionais dadas para a pinga brasileira); 4-irai; rotar; 5-zoilo; apeia; groom; 6-tareco; 9-covergirl.

VISITE NOSSO SITE E FAÇA A ASSINATURA DA REVISTA DIGITAL
www.pescatempo.com.br



política

'POUSADINHA'
Para receber Dilma, a Aeronáutica providenciou melhorias na base.

SEM PAPARAZZO
Dilma proibiu fotografias dentro do Centro de Lançamento.

E TENHO DITO!


Saulo Cruz - 12/08/2009

Esse processo me atormenta muito

Inicio do discurso do deputado João Paulo Cunha (PT-SP) ao assumir a presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara em referência ao processo que responde no STF chamado de mensalão

O corte no Orçamento está estourando na mão da ministra Ana de Hollanda porque ela fica quieta, é meio autista

Sociólogo Emir Sader sobre o comportamento da ministra em entrevista para a Folha de S. Paulo no domingo, dia 27 de fevereiro


Fábio Motta/AE

O senhor Emir Sader não será mais nomeado presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

Nota assinada pela ministra Ana de Hollanda, anunciada no dia 2 de março

Por conta da marolinha, eu fui achincalhado

Lula na estreia como palestrante ao se referir à previsão sobre os efeitos da crise econômica no País. Ele falou por 40 minutos e embolsou R$ 200 mil

Antonio Cruz/ABr

É como se todos os dias eu tivesse que escalar um Monte Everest

Avaliação da presidente Dilma Rousseff sobre governar o Brasil



Acho que vou pedir uma pizza

Louro José, companheiro de Ana Maria Braga no programa 'Mais Você', ao ver a omelete preparada pela presidente Dilma Rousseff. Ela colocou cebola picada e trocou o sal pelo bicarbonato porque "fica melhor"

Acho que ela vai fazer coisas muitos boas. Ela é uma gracinha

Hebe Camargo durante gravação do seu programa de estreia na Rede TV!. Na plateia, entre os convidados, estava José Serra que, em determinado momento, deixou a mulher Mônica na mesa e não foi mais visto até o final da gravação

A farra acabou e a conta chegou. E o povo brasileiro vai pagar

Senador Aloysio Nunes Ferreira, líder do PSDB no Senado, sobre o corte de R$ 50 bilhões no Orçamento da União anunciado pelo governo

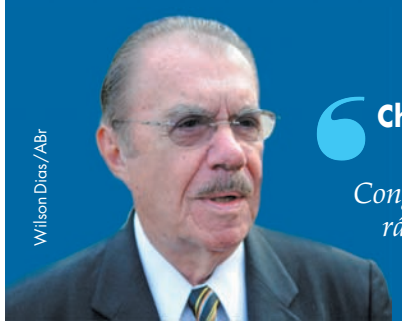
Vocês confundem o palhaço no trabalho lá com aqui. Aqui é outra coisa, não pode brincar porque tem o negócio do decoro

Deputado Francisco Everardo Oliveira Silva, o Tiririca (PR-SP), ao assumir a função de titular da Comissão de Educação e Cultura da Câmara


André Coelho/Agência O Globo

Ele era membro da Academia Brasileira de Letras desde 1980

Trecho do obituário de 21 minutos da Rádio Senado sobre José Sarney. O imortal preside o Senado, aos 81 anos


Wilson Dias/ABr

Cheguei do céu

Sarney em discurso no Congresso sobre o programa de rádio que o dava como morto

Jorge Araújo/Folhapress



Na entrada da base aérea, turistas nem sabiam que Dilma estava lá dentro. A maioria queria tirar fotos da réplica de um foguete.

Carnaval no Inferno

Dilma Rousseff se isola na da Barreira do Inferno, base militar da Aeronáutica com 5 km de praia.

Para manter a privacidade da presidente Dilma Rousseff durante o seu descanso de carnaval no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, a Marinha está impedindo a aproximação de quem quer que seja a menos de três milhas náuticas (cerca de 5,6 quilômetros) da base militar da Aeronáutica, em Natal (RN).

Na entrada, pela Rota do Sol, a proteção é feita por homens da Aeronáutica e pela Polícia Militar. E a ordem, até para os militares ou eventuais prestadores de serviços, é de que ninguém pode entrar no Centro de Lançamento com máquina fotográfica ou celulares.

Localizado no município de Parnamirim, o local da base é vizinho das dunas de Ponta Negra, em Natal, região chamada de Barreira do Inferno por pescadores porque, ao entardecer, os reflexos do sol tornam as falésias ali existentes vermelhas como o fogo.

Com tantos obstáculos naturais e o forte esquema de segurança, Dilma, a filha Paula, o neto Gabriel, o genro Paulo Covolo, além de uma mulher e duas crianças não identificadas, estão hospedados sossegadamente no hotel de trânsito do Centro de Lançamento, a quatro quilômetros do portão de entrada.

A presidente, que deverá retornar para Brasília amanhã, chegou a Natal no fim da tarde da sexta-feira e seguiu de helicóptero para a Barreira, distante 13 quilômetros.

Apesar do isolamento, a presidente mantém seu chefe de gabinete, Giles Azevedo, de sobreaviso. Ele está na Praia da Pipa, ao sul de Natal, distante cerca de 35 quilômetros da Barreira do Inferno, onde a presidente descansa. Segundo a assessoria da Presidência da República, a estadia de Giles está sendo bancada por ele.

Em Natal, havia informações não oficiais de que a prefeita da cidade, Micarla de Souza (PV), o vice-presidente Michel Temer ou o empresário Eduardo Safra poderiam ser recebidos por Dilma durante o almoço.

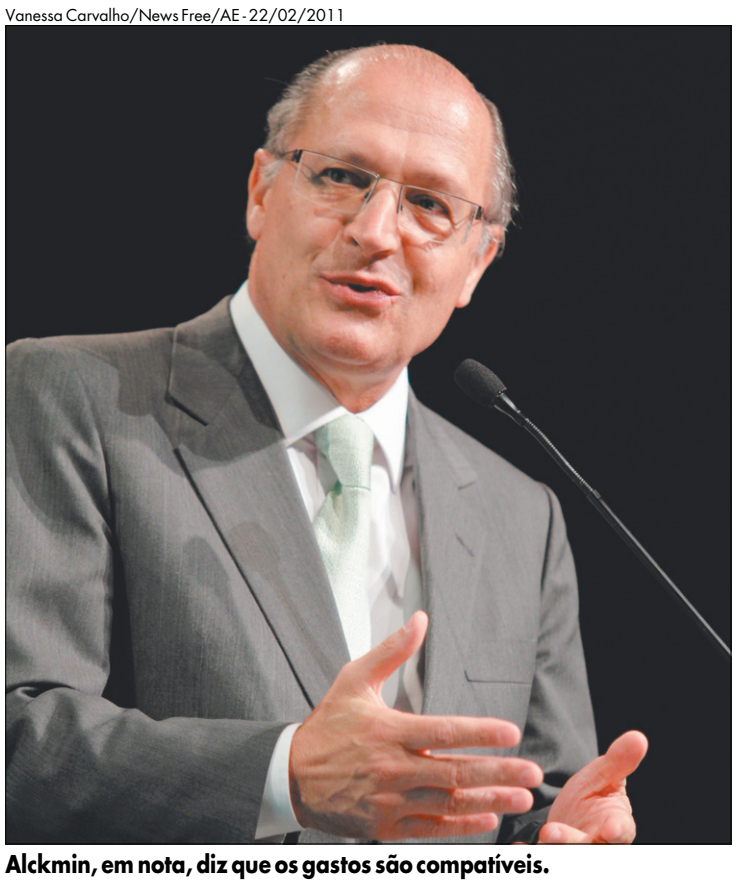
Nenhum deles, no entanto, foi à Barreira do Inferno.

Turistas – Na entrada da base da Aeronáutica, como sempre, apenas turistas. A maioria deles nem sabia que lá dentro estava a presidente da República. Eles pareciam mais preocupados em tirar fotos ao lado de um antigo avião da Aeronáutica e da réplica de um foguete.

Esta é a primeira vez que um presidente passa uma temporada na Barreira do Inferno. O hotel de trânsito passou por uma reforma para receber Dilma, incluindo a transformação de dois quartos em um, onde a presidente está acomodada.

R$ 7,9 milhões – Também foram feitas melhorias no sistema de segurança e de comunicação do centro. No total, as reformas da Barreira teriam custado cerca de R$ 7,9 milhões. A presidente tem à disposição cinco quilômetros de praia cercada de falésias avermelhadas. (*Agências*)

Vanessa Carvalho/News Free/AE - 22/02/2011


Alckmin, em nota, diz que os gastos são compatíveis.

Despesas com viagens são questionadas em SP

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), ao assumir o mandato, no início do ano, pediu auditoria das contas do Executivo e contenção de gastos, especialmente com viagens. Mas reportagem de *O Estado de S.Paulo* apurou que nos dois primeiros meses de gestão as despesas com passagens e locomoção subiram 16,2% em relação ao mesmo período de 2010. Em nota, o governo paulista negou o crescimento desse tipo de despesa "Não é possível falar em aumento de gastos com diárias e passagens entre 2010 e 2011. As despesas verificadas são perfeitamente compatíveis com o novo desenho desta gestão."

Dados do Tesouro estadual demonstram que o governo desembolsou neste ano R$ 26,7 milhões, em valores liquidados, com passagens. O montante é R$ 3,8 milhões maior do que o aferido no primeiro bimestre de 2010, que foi de R$ 22,9 milhões.

O incremento nos gastos é baseado em levantamento realizado pela liderança do PT na Assembleia, a pedido do *Estadão*, no Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária (Sigeo), da Fazenda estadual. Consultado, o governo não contestou os números. Ao todo, das 25 secretarias, 15 incrementaram os gastos com passagens e apenas 6 reduziram os valores e 3, recém-criadas, não têm base de comparação. (*AE*)

Sertãozinho se despede do ex-prefeito Waldyr Trigo

Waldyr Alceu Trigo, ex-prefeito de Sertãozinho, foi enterrado ontem à tarde. Ele morreu no final da tarde de anteontem, na Santa Casa do município, vítima de complicações causadas por um acidente vascular cerebral, ocorrido em 4 de fevereiro. O ex-prefeito passou por cirurgia craniana e estava inconsciente desde 24 de fevereiro para estancar sangramento.

Trigo, que completou 73 anos em 1º de março, foi prefeito de Sertãozinho por duas vezes (uma pelo antigo MDB, entre 1977 e 1982, e outra pelo PSDB, entre 1993 e 1996) e deputado estadual (dois mandados, entre 1983 e 1990, ambos pelo PMDB). (*AE*)

A folia sem fim dos deputados e dos senadores

O carnaval de deputados e senadores não acompanha o enredo determinado para a maioria da população brasileira. Para eles, a folia só vai acabar no dia 14, na metade do mês, quando retornam para Brasília. No Senado, os parlamentares foram liberados na quarta-feira, dia 2, sem cortes nos salários. Na Câmara, na quinta-feira, dia 3, dos 513 deputados, 188 estiveram na Casa apenas para registrar presença e seguir viagem. Eles também não terão desconto no salário de R$ 26,7 mil.

A antecipação foi decidida pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), em conjunto com os líderes partidários da Câmara. (*Folhapress*)

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

EDITAL DE HASTAS PÚBLICAS PARA CONHECIMENTO DE INTERESSADOS E INTIMAÇÃO DO REQUERIDO

EDITAL de 1ª e 2ª Hastas do bem abaixo descrito e para **INTIMAÇÃO** do(a)(s) requerido(a)(s) **Paulo Eduardo Israel e outro,** expedido nos autos de **Procedimento Ordinário – Pagamento, PROC. Nº 0814373-59.1991.8.26.0053,** C-630/91, que a Municipalidade de São Paulo move contra Paulo Eduardo Israel e outro.

O(A) Doutor(a) Cynthia Thomé, MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara da Fazenda Pública, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER A TODOS QUANTOS ESTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM E INTERESSAR POSSA, que no dia **16/03/2011, às 14:00 horas,** no local destinado às Hastas Públicas do Fórum João Mendes Junior, com acesso pelo Largo 7 de Setembro, Capital, o Leiloeiro Oficial a ser indicado ou quem legalmente as suas vezes fizer, levará em 1ª hasta os bens abaixo descritos e avaliados, para venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, ficando desde já designado o dia **30/03/2011 às 14:00 horas,** para a realização da 2ª hasta, caso não haja licitantes na primeira, no mesmo local, ocasião em que os bens serão entregues a quem mais der, não sendo aceito preço vil (art. 692 do CPC), sendo que pelo presente edital fica(m) o(a)(s) requerido(a)(s) supracitados intimados das designações supra, caso não localizados para intimação pessoal. Os bens são descritos como **01 caminhão Mercedes Bens,** placa CXA 7200, ano 1991, modelo L 1214, cor verde clara, estimado em R$ 55.535,00, **01 caminhão volvo,** placa WK 2055 (Guarulhos), cor branca, modelo N12, ano 1983, estimado em R$ 52.497,00, **01 caminhão Mercedes Bens,** placa CXA 8439, vermelho, modelo L608d, ano 1980, estimado em R$ 25.777,00, **01 caminhão Mercedes Bens,** placa CXA 8419, branco, modelo LA 1113, ano 1976, estimado em R$ 32.510,00, **01 caminhão Mercedes Bens,** placa CRY 8402, modelo LA 1113, cor alaranjada, ano 1974, estimado em R$ 32.510,00, que serão atualizados na data da hasta. Eventuais ônus sobre o bem correrão por conta do arrematante". Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 20 de dezembro de 2010.

Política

A gente tem o hábito de achar que a mulher é sexo fraco. Deus me livre.
Luiz Inácio Lula da Silva

Política, substantivo cada vez mais feminino

Dia da Mulher (amanhã) com gostinho especial: Dilma Rousseff presidente da República

Sergio Kapustan

As mulheres – e principalmente as que votaram em Dilma Rousseff – comemoram amanhã o seu dia com um gostinho especial: pela primeira vez na história uma representante do sexo feminino preside o País.

Esse gostinho, no entanto, se restringe ao Palácio do Planalto, pois a política ainda é uma arena quase exclusivamente de homens. E, apesar de enaltecerem a importância delas no cenário político, eles continuam com o poder nas mãos.

É só atentar para Senado, Câmara e Assembleia de São Paulo. As três Casas são presididas historicamente por homens, sem falar das lideranças partidárias e principais comissões.

A representação feminina é baixa. No Congresso, é de 10% (50 deputadas e 12 senadoras). Dados da ONG Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea) mostram que os números são praticamente os mesmos da legislatura passada (2006-2011).

No caso da Câmara, 19,2% dos candidatos eram mulheres – contra 12,6% em 2006. "Nossa presença é ainda pífia", diz a senadora Marta Suplicy (PT-SP). Prefeita de São Paulo e deputada federal, Marta foi a primeira mulher a se eleger senadora – e foi também eleita vice-presidente do Senado.

Sem a experiência política da petista, a sambista Leci Brandão (PCdoB) elegeu-se deputada estadual em 2010, quando entrou em vigor a norma de os partidos destinarem 30% das vagas nas eleições proporcionais, justamente para alavancar a participação feminina.

De modo geral, os partidos ignoraram a norma e não foram punidos. Para Leci, o problema foi ainda maior: teve que ir à luta sozinha porque não recebeu apoio dos dirigentes do partido. "O mundo da política é ainda masculino", afirma a artista que tomará posse dia 15.

Maioria e minoria – Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as mulheres somam 52% do eleitorado brasileiro, ou seja, os homens são minoria.

De acordo com parlamentares e ex-parlamentares, o dado mostra o quanto as mulheres precisam se mobilizar para mostrar força. Mas dificuldades históricas, como exercer funções de mãe e dona de casa, causam desinteresse pela política. Não é só o sexo masculino que impede que elas tenham mais poder.

Deputada federal de 1995 a 2007, a advogada Zulaiê Cobra Ribeiro é direta ao explicar a dificuldade: a mulher que entra na política começa a sofrer nos partidos, cujas cúpulas são dominadas por homens, e depois na eleição e no Legislativo. "A política partidária é coisa de bastidores, que é mais área dos homens. Quem disputa eleição precisa buscar recursos e isso o homem faz muito bem. A mulher não."

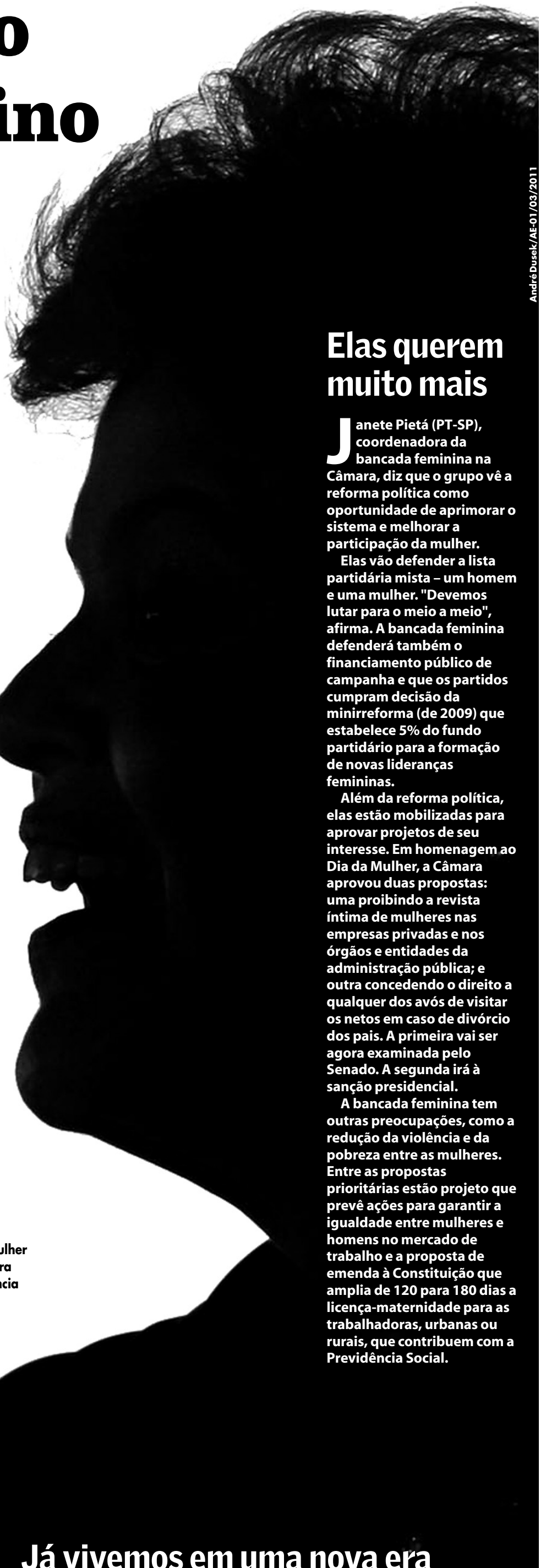
Atual coordenadora da bancada feminina na Câmara, Janete Rocha Pietá (PT-SP) enfrenta o mesmo problema. Como deferência às mulheres, a petista participa da reunião do Colégio de Líderes, que define a pauta de votação. Além dela, a deputada Rose de Freitas (PMDB-ES) é a 1ª vice-presidência da Câmara. Ela é a primeira mulher eleita para um cargo na Mesa Diretora.

Janete Pietá admite a dificuldade de impor aos homens as propostas de interesse delas. "Se deixar, eles passam por cima. A disputa por espaço é real e se bobear a gente fica para trás."

Discriminação – O Senado registrou uma cena curiosa no início dos trabalhos envolvendo Marta Suplicy e o senador e ex-marido Eduardo Suplicy (PT-SP).

Logo na primeira vez em que presidiu uma sessão plenária, ela foi destaque nos jornais por cortar o som do microfone para interromper a palavra de Suplicy, que excedia o tempo regimental de 10 minutos.

Ele havia se inscrito como orador para divulgar carta escrita pelo refugiado político Cesare Battisti. A cena correu o mundo. "Senador Suplicy, acabou o tempo", disse Marta ao se dirigir ao ex-marido. "Agora preciso obedecer à senhora presidente", conformou-se Suplicy. Na avaliação de Marta, o fato de ser uma mulher motivou a polêmica e a discriminação . "Se fosse um homem presidindo a sessão, talvez não houvesse esse tipo de reação", diz a senadora.



André Dusek/AE-01/03/2011

Dilma, primeira mulher eleita para a Presidência

Elas querem muito mais

Janete Pietá (PT-SP), coordenadora da bancada feminina na Câmara, diz que o grupo vê a reforma política como oportunidade de aprimorar o sistema e melhorar a participação da mulher.

Elas vão defender a lista partidária mista – um homem e uma mulher. "Devemos lutar para o meio a meio", afirma. A bancada feminina defenderá também o financiamento público de campanha e que os partidos cumpram decisão da minirreforma (de 2009) que estabelece 5% do fundo partidário para a formação de novas lideranças femininas.

Além da reforma política, elas estão mobilizadas para aprovar projetos de seu interesse. Em homenagem ao Dia da Mulher, a Câmara aprovou duas propostas: uma proibindo a revista íntima de mulheres nas empresas privadas e nos órgãos e entidades da administração pública; e outra concedendo o direito a qualquer dos avós de visitar os netos em caso de divórcio dos pais. A primeira vai ser agora examinada pelo Senado. A segunda irá à sanção presidencial.

A bancada feminina tem outras preocupações, como a redução da violência e da pobreza entre as mulheres. Entre as propostas prioritárias estão projeto que prevê ações para garantir a igualdade entre mulheres e homens no mercado de trabalho e a proposta de emenda à Constituição que amplia de 120 para 180 dias a licença-maternidade para as trabalhadoras, urbanas ou rurais, que contribuem com a Previdência Social.

Já vivemos em uma nova era

Lideranças da bancada feminista, especialmente do PT, consideram a eleição de Dilma Rousseff um avanço e o anúncio de uma nova era. Afinal, Dilma nomeou nove mulheres para o primeiro escalão, entre ministérios e secretarias.

Seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva, manteve a tradição de formar um ministério de maioria masculina – os presidentes que o antecederam adotaram o mesmo modelo.

No governo FHC, por exemplo, Dorothéa Werneck comandou o ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo. No governo Fernando Collor, a economista Zélia Cardoso de Mello comandou o Ministério da Fazenda.

Zélia entrou para a história por apresentar o fracassado Plano Collor para derrubar a inflação, que resultou em sua demissão e rejeição da opinião pública.

Dona Marisa – Dono de um estilo único na política brasileira, por utilizar temas simples para se comunicar com as camadas mais pobres, o ex-presidente Lula exaltou o papel das mulheres ao longo de seu governo. E a primeira-dama Marisa foi uma das principais personagens em seus improvisos. As passagens estão registradas no livro *Dicionário Lula* , do jornalista Ali Kamel.

Ele fez um levantamento de temas usados pelo presidente de janeiro de 2003 (em sua posse) a janeiro de 2009.

"A gente tem o hábito de achar que a mulher é sexo fraco. Deus me livre. Só fala isso quem não conhece a dona Marisa , porque, se mulher fraca é aquela, Deus me livre quem se casou com uma mulher forte aí." – trecho de discurso ao visitar programa de moradia popular em 17 de abril de 2008 em Belo Horizonte (MG). O papel da mulher na família foi exaltado em Salvador (BA) durante lançamento de programa de recadastramento de pescadores, em 24 de setembro de 2005. "A mulher não tem vontade de parar no bar e tomar uma caninha. Ela vai é comprar leite para o filho, ela vai comprar o feijão para o filho", discursou.

Internacional

O Rastro do Jasmim

EGITO
Cairo vê novo confronto em meio a protesto por reforma na força de segurança

Goran Tomasevic/Reuters



Ahmed Jadallah/Reuters



Bombas brecam avanço dos rebeldes. Festa em Trípoli.

O poder da propaganda

Sob uma chuva de bombas e ataques de artilharia pesada, os rebeldes líbios se viram ontem diante de uma nova estratégia do ditador Muamar Kadafi: a guerra de propaganda. No dia em que o governo intensificou os bombardeios aéreos aos principais centros revoltosos, as autoridades foram à TV estatal anunciar a reconquista de Zawiya, Misurata, Ras Lanuf e Tobruk. O que testemunhas viam em campo, no entanto, sugeria uma situação bem diferente, com as quatro cidades permanecendo em poder dos opositores. Na única vitória comprovada do governo ontem, as tropas fizeram os rebeldes recuarem em seu avanço pela costa leste.

Grupos anti-Kadafi armados com artilharia leve foram recebidos por tanques e blindados, apoiados por aviões e helicópteros de combate, em Bin Jawad, 160 quilômetros a leste de Sirta, a cidade natal do ditador (*foto acima*). Os opositores tiveram de recuar de volta a Ras Lanuf e ainda tentaram uma segunda investida, mas foram rechaçados. Alguns falavam em 25 mortos. Um homem contou ter visto um prédio residencial ter sido atingido por uma bomba durante o combate.

"Kadafi está nos fazendo em pedaços. Está disparando em nós com tanques e mísseis", contou o combatente Momen Mohammed.

Bin Jawad é importante por sua proximidade de Sirta. Se a cidade natal de Kadafi cair, o cerco a Trípoli se aceleraria, acreditam especialistas. Mas mesmo esse bastião do ditador pode já estar enfrentando divisões internas. Há rumores de que soldados da tribo ferjan teriam sido executados em Sirta por se recusarem a combater.

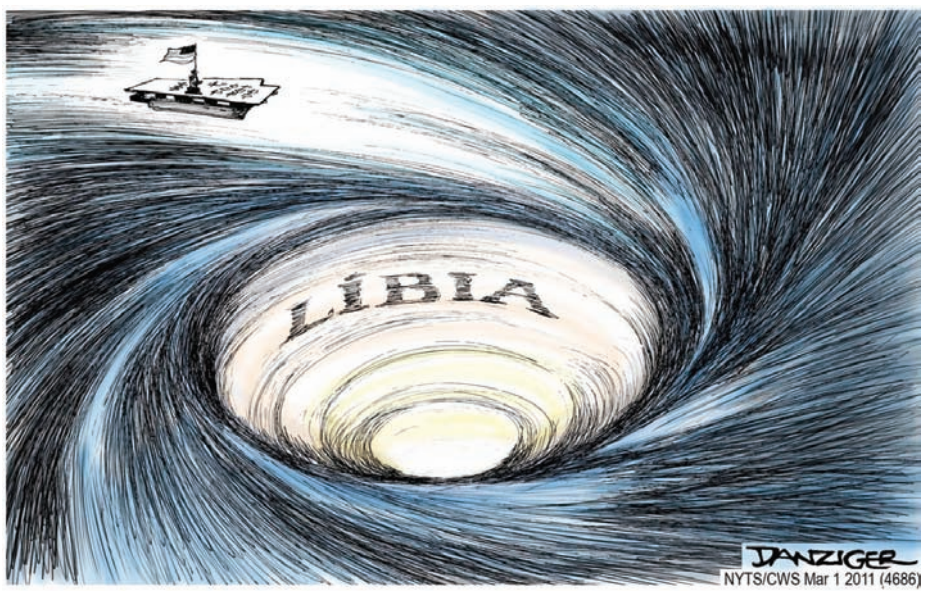
Para a TV estatal, foi um dia de conquistas do governo. Autoridades anunciaram a captura de líderes do recém-formado Conselho Nacional Líbio, a retomada de cidades e afirmaram que os soldados estariam marchando para Benghazi – o centro da revolta. Mas os anúncios contrastavam com relatos de testemunhas.

Embates - Alvo de uma das mais violentas batalhas de ontem, Misurata foi invadida pelas forças de Kadafi, com tanques e blindados disparando em todas as direções. Foram cinco horas de combate, em que moradores usaram metralhadoras e até pedaços de madeira para proteger o tribunal, usado como central de operações pelos rebeldes, até obrigarem os soldados a recuar. Na batalha pelo único enclave rebelde entre Sirta e Trípoli, morreram ao menos nove soldados e quatro rebeldes.

"Hoje (ontem), Misurata teve o pior combate desde o início da revolta", contou um morador. "Eles vieram de três lados e conseguiram entrar, mas quando chegaram ao centro, os rebeldes os fizeram recuar", acrescentou.

Assim como Misurata, Zawiya voltou ontem a ser alvo de fortes ataques do governo, com tanques tentando invadi-la. Mas tudo indica que a cidade continua em poder dos rebeldes. Ontem, os celulares estavam mudos e o funcionamento dos telefones fixos era irregular, dificultando o contato com a região.

Desigualdade - A desproporção entre os revoltosos e as forças do governo é grande. Em geral, as forças anti-Kadafi contam com um arsenal modesto: metralhadoras, lançadores de granadas, baterias antiaéreas e canhões antitanques. Isso pode ser pouco se comparado ao equipamento das unidades de elite pró-Kadafi, que contam com tanques, aviões de combate, artilharia pesada e helicópteros. Mas quando os rebeldes entram nas cidades, conseguem apreender armamento e rapidamente voluntários engrossam suas fileiras. (*AG*)



O enigma dos diplomatas britânicos em Benghazi

Um grupo de diplomatas britânicos, em missão secreta na Líbia, deixou o país depois de uma malsucedida tentativa de intermediação com rebeldes líbios.

O chanceler britânico, William Hague, afirmou ontem que os diplomatas estavam no leste do país em uma missão para falar com os rebeldes.

Ele não confirmou as informações de que havia no grupo soldados das forças especiais britânicas, que foram detidos por opositores de Muamar Kadafi, em Benghazi. O jornal *Sunday Times* publicou que oito soldados britânicos haviam sido capturados pelos rebeldes líbios.

"O grupo foi à Líbia para iniciar contatos com a oposição. Eles tiveram dificuldades, que agora foram resolvidas de maneira satisfatória", limitou-se a dizer Hague.

Questionado se o grupo de diplomatas estaria em perigo, o ministro da Defesa, Liam Fox, afirmou: "É uma situação muito difícil para se compreender em detalhes; há vários grupos distintos de oposição a Kadafi."

Segundo o *Sunday Times*, os rebeldes se irritaram com a presença de forças especiais e prenderam os soldados em uma base militar. "Os rebeldes capturaram os soldados, porque não tinham certeza se estavam lá como amigos ou inimigos", disse uma opositor à *Reuters*.

Os rebeldes se recusaram a conversar com os diplomatas britânicos, que entraram no país sem um acordo prévio, segundo o conselho nacional dos rebeldes. "Não sabemos porque o governo britânico não avisou antes de entrar, não explicou o propósito da missão", afirmou. (*Agências*)

Pães e paz contra o governo do Iêmen

A oposição do Iêmen intensificou os protestos pacíficos contra o governo, ontem, depois que o presidente Ali Abdullah Saleh rejeitou uma proposta para renunciar no fim do ano. Choques entre simpatizantes do governo e membros da oposição deixaram mais de 60 feridos na cidade de Ibb, a 200 quilômetros da capital Sanaa.

Centenas de simpatizantes do Congresso Geral do Povo (GPC), partido de Saleh, atacaram os manifestantes em um protesto pacífico em Ibb, segundo Abdulkarim Mohammed Ali, da oposição. Ele explicou que as forças de segurança não intervieram no conflito.

Protestos também foram realizados em Sanaa, onde manifestantes criticaram o governo com pães que diziam: "Saia!" e "O povo quer derrubar o regime" (*foto à dir.*). (*Agências*)

Uma cidade entre a verdade e a mentira

O líder líbio, Muamar Kadafi, transformou Trípoli em uma comemoração massiva de seu longo governo ontem, mas moradores em um dos bairros mais instáveis da capital pediram maior pressão na campanha para derrubar o ditador.

Normalmente fora dos combates, Trípoli despertou ontem ao som de metralhadoras. Os tiros foram ouvidos em Bab al-Aziziya, bairro em que Kadafi vive. Os rumores eram de um racha nas forças pró-regime, mas logo simpatizantes do líder foram às ruas agitando bandeiras verdes (*foto acima*). Muitos atiravam para o ar, ao mesmo tempo em que eram ouvidas sirenes de ambulâncias.

"O que está acontecendo hoje (ontem) é uma tentativa de encobrir a verdade. Não sabemos mais no que acreditar", disse um morador, que se identificou apenas como Ibrahim. "Precisamos de ajuda." (*Agências*)

Os norte-americanos já chegaram na Líbia

Os norte-americanos chegaram à Líbia para derrubar Muamar Kadafi. Mas, desta vez, não é o governo de Washington: são os filhos de emigrantes líbios. Como Ahmed – um nome fictício, a pedido dele, pois parte de sua família está em Trípoli, ainda controlada com mão de ferro pelo ditador. No sábado, momentos antes de um avião de combate do governo ser derrubado, Ahmed estava em uma barreira de controle dos rebeldes, no meio da estrada, a poucos quilômetros da linha de frente em Ras Lanuf, armado apenas com uma faca "Made in China" que ele comprara por US$ 20 nos Estados Unidos.

"Vim aqui pegar este canalha! Quero derrubá-lo!", dizia.

Seu olhar era de raiva. Ele disse que, à medida em que avançar para a linha de frente, vai ganhar uma arma, talvez uma Kalashnikov – a arma dos rebeldes. E acrescentou: "Os EUA vão ficar orgulhosos de mim."

Dono de uma revendedora de carros nos EUA, Ahmed organizou a viagem à Líbia por meio de uma página do Facebook batizada "17 de Fevereiro", data ligada ao início da revolta na Líbia. Ele entrou no país através do Egito, junto com outros dois norte-americanos da sua cidade nos EUA, todos filhos de líbios. Segundo Ahmed, 85 líbio-americanos vieram para cá com um único objetivo: ajudar a derrubar Kadafi. E não são os únicos. Ahmed disse que também chegaram à Líbia 300 ingleses e 800 suecos, todos filhos de emigrantes que também se organizaram pelo Facebook. (*AG*)

Khaled Abdullah/Reuters



Internacional

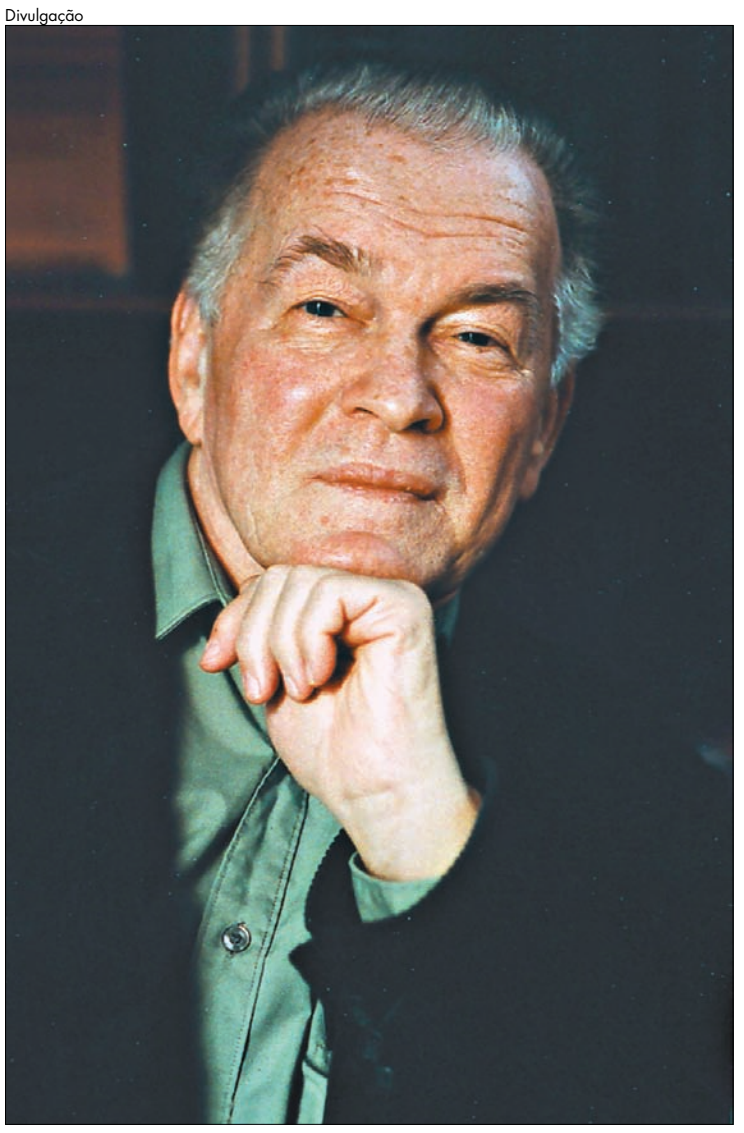
> As ditaduras existem porque o povo consente.
> *Gene Sharp*

O guru dos jovens da Revolução de Jasmim

Norte-americano Gene Sharp ensina como derrubar um governo autoritário usando táticas não-violentas

Kety Shapazian

Divulgação



Quando Muamar Kadafi, Mahmoud Ahmadinejad e Hugo Chávez dizem que há interferência externa nos atuais acontecimentos que chacoalham o Oriente Médio e o norte da África, não é que eles têm razão? Afinal, ativistas de diversos países andam há anos se inspirando no norte-americano Gene Sharp, um senhor de 83 anos que caminha com o auxílio de uma bengala e fala com bastante dificuldade.

Mas que ninguém se engane com sua aparência frágil. Sharp é temido por ditadores de leste a oeste, pois ele tem ajudado milhões de pessoas a alcançarem a liberdade sem usar da violência. Autor de diversos livros, sua obra mais famosa é *From Dictatorship to Democracy* (*Da Ditadura à Democracia*), de 88 páginas, em que ele ensina como derrubar pacificamente um governo autoritário. Escrito em 1993, visando inicialmente o movimento separatista da Tailândia, ele já foi traduzido até agora em 34 idiomas – não há ainda versão em português – e baixado gratuitamente na internet.

Da Tailândia, suas palavras espalharam como fogo (algumas vezes, literalmente) pela Birmânia (atual Mianmar), Indonésia, Sérvia, Ucrânia, Geórgia, etc. Quando a obra foi traduzida para o russo, as duas livrarias que distribuíam o texto em Moscou misteriosamente pegaram fogo após uma batida dos serviços de inteligência do país. Agora, suas palavras inspiram e guiam protestos na Tunísia, Egito, Irã, Bahrein, Líbia, Iraque e Argélia.

'Genérico' – "A razão de *Da Ditadura à Democracia* ser meu livro de maior sucesso é que ele foi escrito de uma maneira genérica, podendo ser usado em qualquer país, da Venezuela ao Irã. As pessoas me dizem 'Este livro foi feito para nós!'", disse Sharp ao telefone.

Conversando pausadamente e quase em um sussurro, o doutor em teoria política pela Universidade de Oxford contou que trabalha em um escritório montado em sua própria casa nos arredores de Boston (EUA). É lá que funciona a Instituição Albert Einstein, a ONG sem fins lucrativos criada por Sharp e que estuda o uso de estratégias de ações não-violentas em conflitos ao redor do mundo.

Apesar de ser mundialmente conhecido por conta de sua influência positiva em diversos países e de ter sido nomeado ao Nobel da Paz em 2009, ele perdeu a verba que o financiava e passa por algumas dificuldades financeiras. Teve de abrir mão de um escritório maior e da equipe de 12 pessoas que lhe auxiliava e hoje conta apenas com a ajuda de duas pessoas, uma delas a fiel diretora executiva da organização, Jamila Raqib.

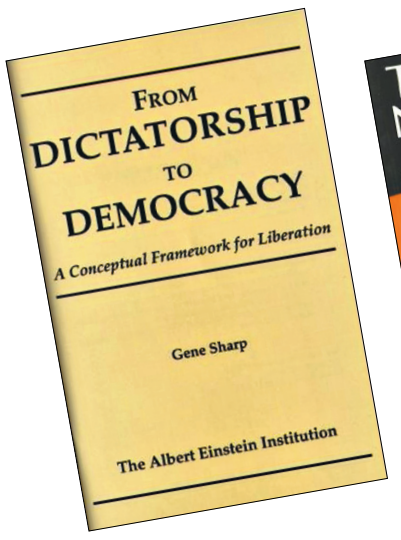
Em seus livros, Sharp detalha o passo-a-passo para derrubar ditadores, enumerando 198 ações que podem ajudar os ativistas nesse processo de transição até a democracia. Em 2009, após a Revolução Verde no Irã, muitos dos manifestantes presos e que enfrentaram julgamento foram acusados de usar pelo menos cem dos métodos pacifistas do veterano.

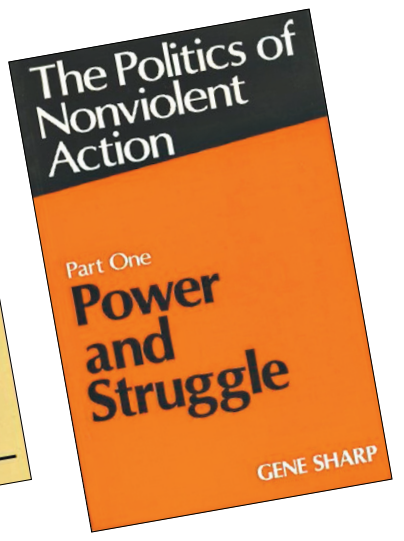
O governo de Ahmadinejad ficou tão preocupado com a influência de Sharp nos jovens do país que transmitiu na TV uma animação no qual o norte-americano aparece como um suposto agente da CIA que planeja derrubar o regime islâmico com a ajuda da Casa Branca.



Símbolo do movimento sérvio Otpor (Resistência), que seguiu as ações pacíficas de Sharp e derrubou o ditador Slobodan Milosevic.

> **A razão de 'Da Ditadura à Democracia' ser meu livro de maior sucesso é que ele foi escrito de uma maneira genérica, podendo ser usado em qualquer país.**
> GENE SHARP





WikiLeaks – Em documentos vazados pelo WikiLeaks, a junta militar que governa Mianmar o acusou de conspiração. Já o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, usou seu programa semanal de TV para avisar que Sharp era uma ameaça à segurança nacional do país.

Na Praça Tahrir, no Cairo, a versão em árabe do livro *Da Ditadura à Democracia* foi amplamente divulgada. Cópias da lista com as 198 táticas de resistência pacífica também passaram de mão em mão, mas muitos dos ativistas não sabiam a origem daquelas palavras. E quem sabia, não contava, com medo de que a "influência norte-americana" na revolução egípcia não fosse vista com bons olhos, enfraquecendo o movimento.

Mas um dos principais métodos de Sharp foi determinante para a derrubada do então presidente Hosni Mubarak: identificar os pilares que sustentam o regime autoritário e tentar abrir um diálogo com eles. No caso do Egito, o grande pilar de sustentação era o exército. Assim que os manifestantes anti-governo conseguiram o apoio dos militares, eles souberam que o fim do ditador era inevitável.

Isso não quer dizer que a democracia no Egito está garantida. "Não dá para afirmar com certeza que serão bem-sucedidos. Eles conseguiram o primeiro grande feito, que foi a derrubada do ditador. Mas agora enfrentam um tempo de incertezas, caos e confusão. É uma época perigosa. Este vácuo no poder ainda corre o risco ser preenchido por alguém das forças militares ou até por uma intervenção estrangeira", disse.

Da Ditadura à Democracia é apenas uma das mais de 20 obras de Sharp dedicadas à ação civil pacífica. Outro trabalho dele, *Políticas de Ação Não-Violenta*, de 1973, é um calhamaço de quase 900 páginas e, segundo o autor, seu trabalho mais importante. "As ditaduras existem porque o povo consente", simplificou ele.

Em uma entrevista há quase 10 anos, fez uma revelação surpreendente. Disse que faltou muito pouco para que os manifestantes que protestaram durante semanas na Praça da Paz Celestial, em Pequim (China), conseguissem derrubar o governo. "Faltou uma estratégia."

Todos os textos podem ser baixados gratuitamente em *www.aeinstein.org*. Doações também são bem-vindas.



'Mudanças a caminho' no Bahrein

Milhares de opositores xiitas bloquearam a entrada do escritório do primeiro-ministro do Bahrein, mas não conseguiram impedir uma reunião do governo, ontem, quando a campanha por reformas no país entrou na terceira semana.

A maioria xiita do Bahrein reclama de discriminação e perseguição política no país. Os manifestantes exigem a renúncia do premiê devido à corrupção e aos choques entre forças de segurança e a oposição, em que sete pessoas foram mortas.

"Não ao diálogo até que o governo caia", diziam os cartazes dos manifestantes diante do escritório do premiê (*acima*).

O xeque Khalifa bin Salman Al Khalifa, primeiro-ministro e tio do rei Hamad bin Isa Al Khalifa, está no poder há 40 anos, e faz parte de uma dinastia sunita que comanda o Bahrein há dois séculos. Khalifa, que ontem presidia uma reunião de ministros, disse à agência estatal *Bahrain News*, que as mudanças estão a caminho e que "a marcha reformista (do reino) vai continuar".

"As políticas de desenvolvimento do governo continuarão se movimentando, pois estamos determinados mais do que nunca a alcançar nosso objetivo de melhorar os padrões de vida dos cidadãos, oferecendo a eles os meios para uma vida decente", declarou.

A oposição xiita pede uma monarquia constitucional, mas alguns dos manifestantes acampados do lado de fora da Praça Pérola, na capital, exigem que a monarquia sunita deixe o poder totalmente.

Atualmente, o parlamento de Bahrein é a única entidade eleita, mas tem autoridade limitada uma vez que todas as decisões do país, incluindo a indicação de ministros do governo, cabem ao rei. (*AE*)

Líbano, novo palco de protestos.



Cerca de 8 mil pessoas participaram de um protesto em Beirute, ontem, contra o sistema político sectário do Líbano, gritando os mesmos slogans usados pelos manifestantes que derrubaram os presidentes da Tunísia e do Egito.

"O povo quer derrubar o sistema", disseram manifestantes, ecoando os pedidos que se espalharam pelo mundo árabe nas últimas semanas.

Críticos dizem que a delicada divisão de poder fomenta a corrupção e fortalece os líderes das diversas facções cristãs e muçulmanas. (*Reuters*)



Nº 358
DCARRO

Ainda nesta semana, depois da folia, você vai conhecer os novos Volvo S60, Mercedes-Benz Classe 250 CGI e Citroën C4 Picasso

O CARRO NO CARNAVAL

Estes são alguns dos modelos que mais desfilam nas nossas ruas e avenidas. São do bloco dos campeões: populares, uma picape, um importado e um de luxo.



Depois de um final de semana de folia – e com o carro devidamente revisado para aproveitar os últimos dias do feriado – quem pensa em trocar de automóvel pode aproveitar o momento para conferir os modelos preferidos pelo público, nas ruas e avenidas do Brasil. Para homenagear os mais vendidos em 2010, o DCarro fez um ranking dos principais modelos em forma de um bloco especial que, de maneira irreverente, 'desfila nesta página'.

Na categoria automóveis populares, foi elaborada uma lista com os seis mais vendidos em 2010.

O campeão foi o Gol, da Volkswagen, com 293.783 unidades vendidas. Em segundo lugar, o Fiat Uno, com 229.323 unidades, seguido pelo Celta, da General Motors, com 155.180.

O modelo Fox e seu parceiro CrossFox, ambos da Volkswagen, ficaram em quarto e em quinto lugares no ranking com 143.661 unidades vendidas e o Classic, da General Motors, com a marca de 141.443.

Quatro automóveis de outras categorias também 'brilharam na avenida'. O principal foi a picape S10, da GM, que teve 43.203 unidades vendidas, e o importado i30, da Hyundai, com 35.931. O Corolla, da Toyota, ficou em terceiro lugar na categoria, com 35.024 unidades, e o Focus, da Ford, com 25.371.

JB Neto/Agência Estado/AE



André Lessa/Agência Estado/AE



Daniel Marenco/Folhapress



A CAPITAL DO AUTOMÓVEL NO SAMBÓDROMO

A agremiação Tom Maior homenageou São Bernardo do Campo – batizada de 'capital do carro' na letra do samba – no primeiro dia de desfile no Sambódromo, na sexta-feira (fotos acima). Referências à indústria automobilística e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram feitas em uma das alas, composta por foliões vestindo macacões de operários e faixas presidenciais. Lula foi convidado para desfilar mas não compareceu. O enredo "Salve Salve São Bernardo, Pedaço do meu Brasil - Terra Mãe dos Paulistas" contou a história da cidade do ABC. Para isso, foram apresentados diversos períodos como o da imigração e o da companhia cinematográfica Vera Cruz, por exemplo. Dos temas atuais, destaque para a importância da preservação ambiental dos mananciais e da represa Billings (Agências). ***Mais Carnaval na página 10***

Cidades

Patrícia Cruz/Luz



APURAÇÃO 1
No Rio, nenhuma agremiação será rebaixada para o grupo de acesso.

APURAÇÃO 2
Em São Paulo, a apuração será feita amanhã, às 16h, no Anhembi.

No Rio, nenhuma escola será rebaixada

O incêndio que no dia 7 de fevereiro destruiu parte da Cidade do Samba, no Rio, foi responsável por um novo critério na avaliação das escolas de samba. Este ano, nenhuma delas será rebaixada para o grupo de acesso. Portela, União da Ilha e Grande Rio, as mais prejudicadas pelo acidente, não terão seus quesitos julgados. Em São Paulo, Mocidade Alegre e Gaviões da Fiel empolgaram o público no Anhembi.

Depois de dois anos no grupo de acesso, a São Clemente abriu ontem, no Rio, o desfile das escolas de samba do grupo especial. Ontem também desfilaram a Imperatriz Leopoldinense, Portela, Unidos da Tijuca, Vila Isabel e Mangueira. Hoje desfilam União da Ilha, Salgueiro, Mocidade Independente de Padre Miguel, Grande Rio, Porto de Pedra e Beija-Flor.

O título do carnaval carioca deste ano, porém, será disputado por apenas nove escolas. O motivo é que nenhuma agremiação será rebaixada para o grupo de acesso devido ao incêndio que atingiu a Cidade do Samba, na zona portuária do Rio, no dia 7 de fevereiro.

As escolas mais atingidas pelo fogo (Portela, União da Ilha e Grande Rio) não terão seus quesitos julgados. Dessa forma, o desfile de 2012 do grupo especial terá 13 escolas (as 12 deste ano, mais a campeã do grupo de acesso). Em 2013, duas escolas serão rebaixadas, reequilibrando os desfiles. A apuração do carnaval do Rio ocorre a partir das 15h45 de quarta-feira. Em São Paulo, a apuração será feita amanhã, a partir das 16h, no Anhembi.

São Paulo - As escolas de samba Mocidade Alegre e Gaviões da Fiel foram as que mais se destacaram no sábado, segundo dia de desfiles do grupo especial do carnaval de São Paulo. No primeiro dia de desfiles, a Vai-Vai empolgou o Anhembi com enredo em homenagem ao maestro João Carlos Martins.

Ainda no sábado, a bateria foi a estrela da Mocidade Alegre. Quem estava nas arquibancadas do sambódromo do Anhembi ficou contagiado com paradinhas e coreografias da bateria. Vestidas de joaninhas, as passistas da escola passavam no meio da bateria, que levou ritmistas vestidos de grilos falantes.

Gaviões – A Gaviões da Fiel, penúltima escola a desfilar, impressionou pela beleza das alegorias que levou ao Anhembi para contar a história de Dubai, nos Emirados Árabes.

A Nenê de Vila Matilde fez uma viagem pelo mundo e pela história para mostrar a importância do sal. As alas e carros alegóricos passaram por países como a China, Roma, Portugal, França e Brasil para mostrar a exploração do sal, armazenamento e do seu uso como moeda.

Seu Nenê – A alegoria mais importante foi a última a passar pela avenida, que fez uma homenagem ao fundador da escola, Alberto Alves da Silva, conhecido como seu Nenê. A escola fez neste ano o primeiro desfile após a morte do seu fundador, que morreu em outubro do ano passado, aos 89 anos.

A Águia de Ouro incendiou, literalmente, a avenida: o carro abre-alas soltava fogo pela boca de um vulcão e usava LEDs que reproduziam labaredas. Tudo isso para contar a história do fogo. Outro destaque foi a alegoria que representava a utilização do gás: em grandes aquários, mulheres seminuas tomavam banho quente.

História – Também com destaque para a história, a Unidos de Vila Maria apresentou o surgimento, prosperidade e decadência do Teatro Amazonas, fundado no século 19, que acabou decaindo e chegou a funcionar como um depósito durante 50 anos.

A X-9 Paulistana contou a história do humorista cearense Renato Aragão, que veio na última alegoria da escola. Aragão sambou pouco, ressabiado com a réplica do Cristo Redentor que o acompanhava no carro - a estátua sacudia demais.

A Império da Casa Verde encerrou os desfiles em São Paulo com deuses no Anhembi. Com o enredo sobre a cerveja, a agremiação contou com a presença de Ísis, Osíris e Thor. (*Agências*)

Wilton Junior/AE



Marlene Bergamo/Folhapress



Antonio Scorza/AFP



Com o tema "O Seu, o Meu, o Nosso Rio, Abençoado por Deus e Bonito por Natureza", a São Clemente (acima e à esquerda) abriu ontem o desfile das escolas de samba do grupo especial no Rio de Janeiro. À direita, Bruna Almeida, a rainha da bateria. O desfile prossegue hoje. Em razão do incêndio na Cidade do Samba, no dia 7 de fevereiro, nenhuma escola carioca será rebaixada para o grupo de acesso.

Patrícia Cruz/



Integrante da escola de samba Pérola Negra, em São Paulo: fantasias recatadas no sambódromo do Anhembi

Maurício Lima/AFP



A rainha da bateria da paulistana Gaviões da Fiel. Desfile da escola, o penúltimo da noite de sábado, empolgou o público no sambódromo do Anhembi. Beleza e grandiosidade das alegorias para contar a história de Dubai, nos Emirados Árabes.

Maurício Lima/AFP



Destaques da Vai-Vai fazem acrobacias durante o desfile no Anhembi

Maurício Lima/AFP



Na segunda noite de desfiles das escolas de samba em São Paulo, Sabrina Sato sambou na frente da bateria da Gaviões da Fiel

Paulo Whitaker/Reuters



Passistas da Nenê de Vila Matilde, que este ano voltou ao grupo especial: homenagem a seu Nenê, fundador da escola da zona leste de São Paulo

> Tem polícia à noite. Não vejo perigo e olha que frequento a região há dois anos.
> *Robson Catalunha, ator*

Na Praça Roosevelt, valorização compensa o transtorno

Boa parte do moradores do entorno da praça Roosevelt, entre as ruas da Consolação e Augusta está disposta a esperar pacientemente pela reforma desse espaço público, apesar de todo o barulho gerado por britadeiras e tratores. A demolição e remoção de toneladas de concreto e ferro começa diariamente às 7h e só termina às 19h. Mesmo assim, a valorização dos imóveis e a promessa de uma nova área verdade na cidade animam a todos. Ou quase todos.

Ivan Ventura

ONTEM

Luludi/Luz - 01/10/2010



A praça Roosevelt na época do pentágono de concreto: tudo cinza

HOJE

Marcos Mendes/Luz



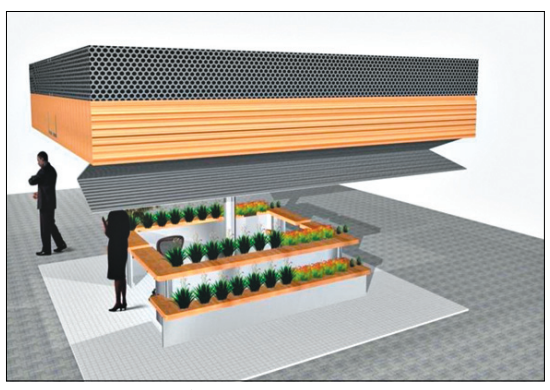
A praça agora, depois da demolição do pentágono e à espera do verde

AMANHÃ

Divulgação







A intenção da Prefeitura é, em dois anos, tornar o espaço mais acolhedor, com árvores e áreas livres para caminhadas e convivência. Bancas de flores vão compor no novo cenário da praça, que já foi de puro concreto cinza.

Em mesmo o barulho que começa às 7h e vai até as 19h e a presença crescente de moradores de rua foram capazes de depreciar os prédios situados junto à praça Roosevelt, entre a rua da Consolação e Augusta. Desde setembro, a praça passa pela maior reforma de sua história, que deve durar pelo menos dois anos. Por causa da obras e apesar dos transtornos, já há moradores falando numa valorização de até três vezes o valor pago por seus imóveis.

Em setembro de 2010, a Prefeitura deu início às reformas que, ao que parece, seguem aceleradas, já que as mudanças na paisagem da área se evidenciam dia a dia. A maior delas ocorreu no espaço antes ocupado por um imenso pentágono de concreto.

Construído na década de 1960, ele ficava sobre a passagem subterrânea que liga o Elevado Costa e Silva e a Ligação Leste-Oeste. Pouco a pouco, o concreto do pentágono foi demolido e removido por caminhões da Prefeitura. Na semana passada, praticamente toda a estrutura havia sido removida, restando apenas um único pilar em pé. Após a limpeza da área, a Prefeitura pretende instalar novos equipamentos públicos e plantar novas árvores num espaço que era conhecido apenas pelo cinza. Na verdade, a Roosevelt era uma praça de concreto.

Valorização - Entre os moradores e as pessoas que trabalham no comércio, bares e teatros do entorno da praça Roosevelt as opiniões são francamente favoráveis à reforma. Não é para menos. Afinal, todos eles veem na obra uma real possibilidade de valorização de seus imóveis, o que na prática já começa a ocorrer.

É o que pensa o fotógrafo de origem colombiana, Fernando Nicholls, de 48 anos, três deles morando com a mulher em um apartamento no sétimo andar de um edifício de frente para a praça. Segundo Nicholls, suas impressões sobre a reforma não poderiam ser melhores e dificilmente deverão mudar com o passar dos meses. Para ele, uma triste paisagem cinza vai desaparecer de sua janela, sem contar a valorização.

"Comprei o imóvel em 2007 e com o anúncio da obra, o apartamento teve uma valorização vertiginosa. Hoje ele custa três vezes o que paguei", afirmou Nicholls, sem especificar valores.

OS MORADORES

Fotos de Marcos Mendes/Luz



Vázquez: sem concreto, com verde



Nicholls: imóvel mais valorizado



Catalunha: segurança à noite



Bruna: irritada, quer se mudar

> **Comprei o imóvel em 2007 e ele teve uma valorização vertiginosa. Hoje ele custa três vezes o que paguei.**
> FERNANDO NICHOLLS, SATISFEITO COM A OBRA NA PRAÇA

> **Sei que vai valorizar, mas não aguento mais essa barulheira. Estamos procurando um outro imóvel**
> BRUNA RUSSO, INSATISFEITA COM A OBRA NA PRAÇA

Barulho - O fotógrafo colombiano quase não se queixa das reformas. Quase. Afinal, ele é despertado pontualmente às 7h aos sons de britadeiras e de tratores, que só cessam por volta das 19h. "No começo pensei em comprar um vidro anti-ruído, mas é muito caro. Vou aguentar até o fim da obra", decidiu ele.

E a barulheira já foi pior. Antes as atividades terminavam às 20h, o que chegou a gerar revolta por parte de moradores da região. A paz, contudo, foi selada em uma reunião entre a Prefeitura e os moradores. De comum acordo, definiram que o horário de trabalho iria até as 19h. "Mas ainda tem ainda o barulho das obras do Teatro de Cultura Artística, localizado na rua Nestor Pestana, perpendicular à praça Roosevelt", disse Fernando Nicholls.

Irritada –No mesmo edifício, a chefe de cozinha Bruna Schmonl Russo, de 23 anos, também anda incomodada com o barulho das britadeiras e dos tratores. Ela tem por hábito dormir tarde da noite e acordar depois das 9h. Com as obras, sua rotina mudou e ela acorda irritada. Até admitiu que tem descontado seu descontentamento no marido. "Ele sofre com a minha irritação, mas é complicado todo esse barulho", disse.

A saída de Bruna? Mudar para outro prédio. "Sei que vai valorizar, mas não aguento mais essa barulheira logo cedo. Eu e o meu marido já estamos procurando um outro imóvel", disse.

Moradores de rua - O aumento no número de moradores de rua e a insegurança também seriam outros dois fatores determinantes na decisão de Bruna. Segundo ela, a obra atraiu os moradores de rua em direção à rua que corre paralela à praça. A chefe Bruna não teme os moradores de rua, mas aqueles que supostamente praticaram pequenos delitos. "Já tentaram me roubar em frente ao prédio. Certo ou errado, eu reagi e, por sorte, eles fugiram", disse a chefe de cozinha.

Teatro - Os atores e até a direção do Teatro Satyros discordam, em parte, da opinião de Bruna. Segundo eles, houve, sim, um aumento no número de moradores de rua. Mas, em contrapartida, a segurança continua a mesma de antes do início da obra. "Tem polícia à noite. Não vejo perigo e olha que frequento a região há dois anos", afirma o ator Robson Catalunha, de 25 anos.

O diretor de teatro Rodolfo García Vázquez disse que há pontos negativos e positivos na obra. Porém, nem mesmo os pontos negativos, como os ruídos das britadeiras, por exemplo, são capazes de alterar sua confiança na reformulação em curso na praça. "O lado ruim é o barulho provocado pela derruba do concreto cinza. O lado bom é que o concreto vai dar lugar a áreas verdes", disse.

Nada mais contraditório do que ser mulher...
Mulher que pensa com o coração, age pela emoção e vence pelo amor.
Que cobra de si a perfeição e vive arrumando desculpas
para os erros daqueles a quem ama.
Que hospeda no ventre outras almas, dá a luz e depois fica cega,
diante da beleza dos filhos que gerou.
Que divide a sua alma em duas para carregar tamanha sensibilidade e força.
Que ganha o mundo com a sua coragem.

DC



Mulher, que de todas, a mais linda, a mais bela e perfumada flor.
Feliz Dia Internacional da Mulher

Pedro Rodrigues
Diretor-Superintendente
Distrital Sudeste

Associação Comercial DE SÃO PAULO

Odila Colvino
Coordenadora do
Conselho da Mulher

acsp distritais

HOJE
Cerca de 9 mil soldados de 20 países ainda estão no Haiti.

BARRACAS
400 mil pessoas ainda não voltaram para casa e vivem em barracas.

O Haiti ficou mais perto

General que combateu naquele país por dois anos falou, em palestra na Distrital Sudeste, sobre o processo de reconstrução haitiano

André Alves

Um ano após o terremoto que praticamente devastou o Haiti, falta coordenação no processo de reconstrução do país, o mais pobre do continente americano. Essa é a opinião do comandante da Segunda Divisão do Exército de São Paulo, general Carlos Alberto dos Santos Cruz, que esteve no país entre 2007 e 2009, comandando a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (Minustah).

Durante palestra na Distrital Sudeste da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), o general teceu críticas quanto à transparência dos recursos financeiros internacionais utilizados na reconstrução daquele país. O militar também ressaltou que a fragilidade das instituições do Haiti pode comprometer a eficácia da operação na região em curto prazo. "O modelo de ajuda internacional precisa ser completamente revisto", alertou.

Santos Cruz chegou ao Haiti em janeiro de 2007 para chefiar um grupo de 7 mil soldados de 13 países - 1,3 mil brasileiros - e restaurar a ordem no país, assolado por uma guerra civil. Além de estabilizar a região, a Minustah, que está no Haiti desde junho de 2004, tinha como missão pacificar e desarmar grupos guerrilheiros e rebeldes, e colaborar para o desenvolvimento institucional e econômico local.

Durante o período em que esteve no país, o general contou que a maior dificuldade operacional do grupo comandado por ele foi cumprir as operações sem provocar os chamados "danos colaterais", ou seja, sem atingir a população civil inocente. "Felizmente o nosso pessoal foi bastante cauteloso e eficiente nesse sentido".

Férias – Em abril de 2009, Santos Cruz foi substituído no comando da Minustah pelo general Floriano Peixoto Vieira Neto. Mesmo longe do local onde esteve em combate por mais de dois anos, ele não perdeu a oportunidade de voltar ao Haiti, desta vez para passar férias, no final do ano passado. "Trata-se de um país fascinante e especial para mim. O povo haitiano, mesmo com todas as dificuldades, é alegre e inteligente. Só é possível entender o Haiti andando no meio do povo local e sentindo sua realidade", disse.

Por estudar e conhecer tão bem a região, o general afirma que o Haiti, ao contrário do que muitos pensam, não é um lugar violento. Segundo ele, o número de assassinatos é de 6,1 para 100 mil habitantes, índice menor do que o verificado em várias cidades brasileiras. Um dos grandes problemas locais, na sua opinião, é a alta taxa de desemprego, cerca de 70%.

Quanto ao futuro do Haiti, Santos Cruz defende uma melhor coordenação na reconstrução do país e mais transparência quanto aos recursos financeiros recebidos de diversas ONGs e países estrangeiros. Atualmente cerca de 9 mil soldados de 20 países ainda estão no local, principalmente em Porto Príncipe.

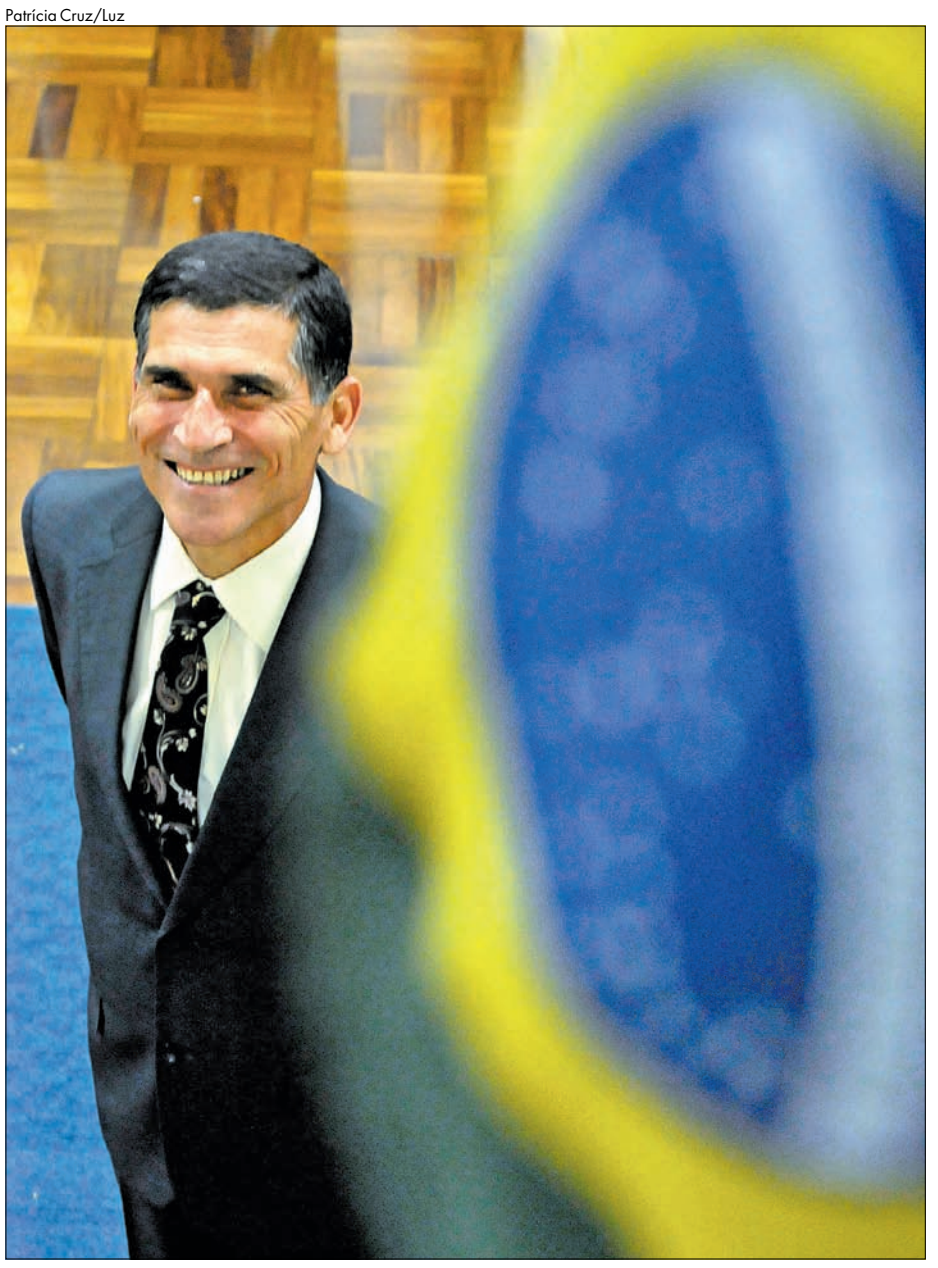
Homenagem - Como forma de homenagear e reconhecer a importante da participação de todo o exército brasileiro no Haiti, o superintendente da Distrital Sudeste, Pedro Rodrigues, entregou ao general Santos Cruz uma réplica do Marco da Paz, monumento presente em três cidades do Estado de São Paulo e em outros quatro países idealizado pelo assessor especial da presidência da ACSP Gaetano Brancati Luigi. O general também recebeu homenagem do do Rotary São Paulo - Saúde, o título de sócio honorário da entidade.

> **O Haiti é um país fascinante e especial para mim. O povo haitiano, mesmo com todas as dificuldades, é alegre e inteligente.**
> GENERAL CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ

"Ficamos honrados em receber na nossa casa o general Santos Cruz. Sua campanha no Haiti, assim como de todo o exército brasileiro, foi excelente", afirmou Rodrigues. "Fico muito feliz pela homenagem. Ressalto que as estrelas da instituição não são os generais, mas sim os soldados, que realizaram um trabalho de grande qualidade no Haiti. O show deles nas ruas de Porto Príncipe foi bem melhor do que qualquer espetáculo da Broadway", completou Santos Cruz.

Participaram da palestra, entre outros convidados, o conselheiro e presidente de Assuntos Corporativos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), João Baptista de Oliveira; o presidente do Rotary de São Paulo - Saúde, Jesus Ropero Ramirez, e o vereador Aurélio Nomura.

Patrícia Cruz/Luz



O general Carlos Alberto dos Santos Cruz (à esquerda e abaixo, à frente da tropa) viveu no Haiti entre entre 2007 e 2009. Para ele, o modelo de ajuda internacional precisa ser revisto.



O superintendente da Distrital Sudeste, Pedro Rodrigues, destacou a importância de receber o general e aprender um pouco mais sobre o Haiti

Jorge Silva/Reuters/Arquivo/DC



Destruição: terremoto de sete graus na escala Richter atingiu o Haiti no dia 12 de janeiro de 2010. O epicentro foi na península de Tiburon, a 25 quilômetros da capital Porto Príncipe. Dados da ONU apontam 220 mil mortos e 1,2 milhão de desabrigados.

Ainda destruído, país vota dia 20

O terremoto de sete graus na escala Richter que atingiu o Haiti no dia 12 de janeiro de 2010 teve seu epicentro na parte oriental da península de Tiburon, a 25 quilômetros da capital Porto Príncipe. De acordo com estimativas do primeiro-ministro do Haiti, Jean-Max Bellerive, o sismo deixou 316 mil mortos, 350 mil feridos e mais de 1,5 milhão de flagelados. A ONU, por sua vez, estima que o tremor provocou 220 mil mortes e 1,2 milhão de desabrigados.

Ainda hoje, segundo o primeiro-ministro, o número de pessoas vivendo em barracas nos campos de refugiados está em torno de 400 mil. "Após um ano da catástrofe, 56% das casas já estão aptas para receber seus antigos moradores. Mas eles preferem ficar nos acampamentos, onde não gastam com água e luz", disse o general.

Por esses motivos, entre outros, o general Santos Cruz critica o modelo de ajuda internacional ao Haiti. "Os problemas institucionais no país são graves e um dos desafios é corrigir as distorções existentes na região, que são bem anteriores ao terremoto".

Eleições - Atualmente, o Haiti está vivendo clima de eleições presidenciais. Pelo menos 12 mil militares, entre policiais e integrantes das Forças Armadas de vários países que atuam na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah), vão atuar no segundo turno das eleições, no próximo dia 20, quando o ex-presidente haitiano Leslie Manigat enfrentará Michel Martelly. O Conselho Eleitoral Provisório informou que 8,5 mil militares e 3,5 mil policiais das Nações Unidas estarão nas principais cidades haitianas.

Eduardo Munoz/Reuters/Arquivo/DC



Elogios ao Rio

O general Santos Cruz, durante palestra na Distrital Sudeste da ACSP, aproveitou para elogiar a atuação das polícias e Forças Armadas na operação de ocupação do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, no final de 2010.

Segundo ele, a operação já era esperada há muito tempo pela comunidade local. "As autoridades que optaram pela investida estão de parabéns. Dentro do que era possível ser realizado, foi feito com muita técnica, decisão política e determinação. Um fato importante é que a investida contou com grande apoio popular".

O general defende que as tropas militares devem permanecer na região ocupada até que a situação esteja totalmente sob controle. (AA)

GIRO

Agendas da Associação e das distritais

Sexta

■ **Tatuapé** – Às 14h, palestra em parceria com o Sebrae/SP com o tema *Formação de preço de venda*, com a oradora Beatriz. Praça Silvio Romero, 29.

facesp regionais

DESCONTO
Ribeirão Pires dará desconto no IPTU para quem acatar a lei.

APROVAÇÃO
São Caetano: lei que regulamenta a publicidade foi aprovada em 2009.

Cidade Limpa chega ao ABC

São Caetano já regulamentou a publicidade externa. Agora Santo André e Ribeirão Pires elaboram projetos para diminuir a poluição visual.

André Alves

Depois de consolidada em São Paulo, começa a ser discutida em duas cidades do Grande ABC a implantação da Lei Cidade Limpa, medida que tem por objetivo reduzir a poluição visual decorrente de publicidade externa, como outdoors, painéis em fachadas de prédios e estabelecimentos comerciais, entre outros. Naquela região do Estado, somente São Caetano do Sul já possui normas que disciplinam a publicidade de rua. Santo André e Ribeirão Pires debatem o assunto e em São Bernardo, Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra o tema ainda não está na pauta das prefeituras.

A Lei Cidade Limpa foi criada pela Prefeitura paulistana no final de 2006. Na capital proíbe todo tipo de publicidade externa – outdoors, painéis em fachadas de prédios, backlights e frontlights, além de anúncios publicitários em táxis, ônibus e bicicletas.

Em relação aos anúncios indicativos nos estabelecimentos comerciais, por exemplo, a lei prevê que, em imóveis com testada (linha divisória entre o imóvel e a via pública) inferior a 10 metros, a área total do anúncio deve ser de até 1,5 metros quadrados. Imóveis com testada superior a 10 metros podem ter anúncios indicativos que não ultrapassem 4 metros quadrados. Já quando o imóvel tiver testada com mais de 100 metros, podem ser instalados dois anúncios, com área total de até 10 metros quadrados cada um.

Fotos Patrícia Cruz/Luz



Rua Alfredo Flaquer, no centro de Santo André: o projeto que altera a publicidade externa ainda está sendo discutido





Os comerciantes da cidade ainda aguardam a apresentação do projeto definitivo para iniciarem as reformas



Se a legislação agradar a todos, será obedecida naturalmente, sem punições.
SIDNEY MUNERATI, PRESIDENTE DA ACISA

Benefícios - Em Ribeirão Pires, o projeto da Lei Cidade Limpa tramita atualmente na área jurídica da prefeitura local e, nos próximos dias, será encaminhado para a Câmara Municipal. Depois de votada e aprovada, ainda serão necessários 90 dias para a regulamentação da medida.

Pelo projeto proposto serão concedidos benefícios aos comerciantes que aderirem à lei antes do início da fiscalização. Quem aderir em julho, por exemplo, terá abatimento de 30% no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2012; em agosto, de 20%, enquanto que em setembro, de 10%. A expectativa é de que a prefeitura local inicie a fiscalização da publicidade externa ainda em outubro deste ano.

Negociação – Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Ribeirão Pires (Aciarp), Gerardo Pedro Sauter, a entidade negociou com a prefeitura e conseguiu que, em imóveis com testada inferior a 10 metros, a área total do anúncio fosse de 2 metros quadrados, ao contrário dos 1,5 inicialmente propostos. Para os imóveis maiores, as medidas para os anúncios seguem as mesmas adotadas na capital.

"No início das discussões, os comerciantes estavam um pouco relutantes. Hoje a receptividade aumentou. Além de democratizar o espaço público, a Lei Cidade Limpa coibirá abusos e ajudará a deixar a cidade mais bonita", afirmou o dirigente.


Divulgação

Além de democratizar o espaço público, a Lei Cidade Limpa coibirá abusos.
GERARDO PEDRO SAUTER, PRESIDENTE DA ACIARP

Alterações - O projeto da Lei Cidade Limpa em Santo André, ao contrário daquele que foi proposto em Ribeirão Pires e daquele que já está em vigor em São Caetano do Sul, que de uma forma geral seguem a legislação paulistana, prevê algumas alterações. No município, o conceito do programa é menos rigoroso.

"A ideia não é proibir, mas regulamentar a propaganda. Seria uma lei educativa. Queremos discutir propostas para as dimensões dos anúncios indicativos, além de uniformizar os outdoors", disse o presidente da Associação Comercial e Industrial de Santo André (Acisa), Sidney Munerati.

A prefeitura de Santo André ainda não apresentou oficialmente o projeto e recomenda aos comerciantes que aguardem a aprovação do mesmo pela Câmara para só depois iniciarem as reformas, evitando prejuízos futuros. "O processo está respeitando os prazos previstos. Se a legislação agradar a todos, será obedecida naturalmente, mesmo sem punições", concluiu o presidente da Acisa.



O objetivo é criar uma lei educativa, que regulamente a propaganda

São Caetano do Sul implantou a lei em 2009

A cidade de São Caetano do Sul foi a pioneira na região do ABC a discutir e implementar a Lei Cidade Limpa. A legislação foi aprovada em 2009 e os comerciantes tiveram até abril de 2010 para se adequarem às novas regras. A legislação, da mesma forma que na capital, estabelece tamanhos padrões para a publicidade externa, proíbe a colocação de outdoors e a distribuição de panfletos nas ruas.

A lei em São Caetano divide os anúncios em três classes: publicitário, que está proibido e abrange tudo o que está fora do local de trabalho; indicativo, que mostra o que funciona no local; e o especial, que informa atividades de cunho histórico, religioso, artístico, cultural, esportivo e eleitoral. Este é autorizado por meio de faixas, banners ou painéis. Os anúncios indicativos podem ser de 1,5 metros quadrados ou 4 metros quadrados, dependendo da testada do imóvel.

Quem não cumpre a lei recebe multa de R$ 5 mil, além de R$ 500 de acréscimo para cada metro que o letreiro ultrapassar do permitido. Caso o problema não seja corrigido em três dias, é emitida uma nova multa com valor duas vezes superior. Segundo balanço da prefeitura municipal, até o início de fevereiro foram emitidas 1310 notificações e 131 multas.

Segundo o presidente da Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul (Aciscs), Nelson Braido, após a adoção da medida a cidade ficou mais bonita e organizada. "Com a lei, a concorrência ficou mais justa e quem ganhou foi o próprio comerciante. Apoio a implantação da iniciativa em todos os municípios da região", afirmou. *(AA)*

Empresas buscam ISO em Pompeia

Um grupo formado por nove empresas da cidade de Pompeia e região iniciou, na sede da Associação Comercial e Empresarial (ACE), curso de capacitação para conquistar a certificação da ISO9001:2008. Esta é a segunda turma montada na entidade. "A normatização com a ISO9001 é uma exigência de mercado, para que as empresas possam evoluir", disse o presidente da ACE, Alair Mendes Fragoso, que inscreveu a associação para também participar do processo. "Futuramente seremos normatizados e teremos um modelo de gestão mais adequado", comentou.

As empresas inscritas são: Laboratório Oswaldo Cruz de Marilia, NK Odontologia, Killmo Indústria e Comércio Ltda, Harmo Darin, Monteiro Dispositivo, Tokyo Estamparia Ltda, Critérid Ferramentaria Ltda, Guiller Indústria Mecânica e Associação Comercial de Pompeia. "Os encontros serão na ACE, mas haverá visitas individualizadas nas empresas", afirmou Valdenice Valderramas, gerente administrativa da ACE.

A série ISO 9000 é uma concentração de normas que formam um modelo de gestão da qualidade para organizações certificarem seus sistemas de gestão através de organismos de certificação. Foi elaborada por meio de consenso internacional sobre as práticas necessárias para atender plenamente os requisitos do cliente.

Ubatuba: posto de validação de certificação

A Associação Comercial de Ubatuba (Aciu) colocará em funcionamento, quarta-feira, em sua sede, um posto de validação de certificação digital para atender pessoas físicas e jurídicas da cidade e região. Atualmente, os interessados efetuavam a compra e eram obrigados a se deslocar para São José dos Campos, Taubaté ou Lorena para validar a certificação digital.

A certificação digital passou a ser exigida em 2009 pelo Governo Federal para as empresas de lucro presumido. É um arquivo de computador desenvolvido para identificar as operações realizadas via internet, ou seja, uma credencial que identifica a empresa e permite a seu usuário se comunicar e efetuar transações na internet de forma mais rápida, sigilosa e com validade jurídica.

As empresas e profissionais que atuam direta ou indiretamente no setor empresarial poderão tirar o e-CPF, e-CNPJ e NF-e, que garantem a autenticidade e a integridade da comunicação entre pessoas físicas e jurídicas e a Receita Federal, funcionando como versão digital do documento físico.

É possível fazer a aquisição no www.aciubatuba.com.br. O contador da empresa poderá orientar qual o tipo de certificado digital mais adequado. Mas informações no proprio site ou na Aciu, rua Dr. Esteves da Silva, 5, Centro, telefone (12) 3834-1449.

esporte

Amauri Nehn/AE



Fábio Guinalz/AE



Fábio Guinalz/AE



Valter Pontes/AE

Do campo para a folia e vice-versa: o santista Neymar, o são-paulino Lucas e o corintiano Bruno César defenderão seus times na quarta. Somente os palmeirenses Kleber e Valdivia devem permanecer de fora

QUARTA-FEIRA GORDA

A bola não parou durante o Carnaval nem vai parar na quarta-feira de cinzas. São Paulo foi apenas um dos estados em que os craques primeiro tiveram de cumprir a obrigação em campo para só depois cair na folia ***(leia ao lado em Pelo Brasil).*** E eles já têm prazo, bastante apertado, para voltar ao batente.

Para o Corinthians , os jogos da rodada carnavalesca do Campeonato Paulista disputados quase toda no sábado valeram a liderança. Ela foi obtida pela combinação de dois resultados: o empate por 2 a 2 do ex-líder Mirassol com o Noroeste, na sexta, e a vitória alvinegra por 2 a 0 sobre o Linense, em Lins. Bruno Quadros, contra, e Liedson (agora um dos artilheiros do Paulistão, ao lado do santista Elano) fizeram os gols. "Tratei o jogo como se fosse o da minha vida", disse o meia Bruno César, que voltou a fazer uma partida como titular e no domingo acompanhou o desfile das escolas de samba paulistanas. Na quarta, o Corinthians estará em campo novamente, defendendo o primeiro lugar contra a Ponte Preta, no Pacaembu.

Outro que subiu na classificação (do quarto para o terceiro lugar, ultrapassando o Palmeiras) foi o São Paulo do jovem Lucas, que fez 2 a 0 no São Caetano, no ABC. Lucas, porém, não marcou: os gols da vitória são-paulina foram do zagueiro Rhodolfo e do lateral Jean. Depois da partida, o goleiro e capitão Rogério Ceni defendeu a volta ao clube do atacante Luís Fabiano, atualmente no Sevilla, da Espanha: "O Luís Fabiano não é um simples jogador para o São Paulo. Ele é um ídolo e às vezes isso tem um valor muito maior do que aquele que o dinheiro paga. É uma loucura, sem dúvida. Mas às vezes vale a pena." A folga tricolor será mais extensa, pois o time volta a campo somente na quinta, para enfrentar o Ituano no Morumbi.

Devidamente liberado pela diretoria santista para passar o Carnaval em Salvador e no Rio, por não ter tido férias completas quando defendeu a seleção sub-20 no Sul-Americano no Paraguai, em janeiro, Neymar não esteve em campo na vitória por 2 a 0 sobre o Oeste, em Itápolis. Mas deverá jogar na quarta, contra a Portuguesa, na Vila Belmiro. Zé Eduardo marcou os dois gols que também fizeram o Santos subir uma posição na classificação do campeonato, porque o Palmeiras não saiu do 0 a 0 com o Santo André, no Pacaembu.

Fora de campo, o ambiente palmeirense foi abalado pelo episódio em que o técnico Luiz Felipe Scolari irritou-se com a dispensa da concentração da nutricionista Alessandra Favano, por medida de economia, na noite da sexta. O Palmeiras estará em campo na quarta, enfrentando o Noroeste, em Bauru. Ausentes no empate diante do Santo André e presentes nos camarotes do sambódromo paulistano, Kleber e Valdivia não devem jogar novamente. O chileno participa nesta segunda de um treino leve. Kleber, em tratamento de lesão na coxa esquerda, deve voltar em 15 dias.

Campeonato Paulista 2011 - 1ª fase

		P	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Corinthians	25	11	7	4	0	22	5	17
2º	Mirassol	23	11	7	2	2	16	10	6
3º	São Paulo	22	11	7	1	3	23	13	10
4º	Santos	22	11	6	4	1	25	13	12
5º	Palmeiras	22	11	6	4	1	13	4	9
6º	Ponte Preta	21	11	6	3	2	15	9	6
7º	Oeste	17	11	5	2	4	11	7	4
8º	Americana	16	11	5	1	5	15	11	4
9º	Paulista	15	11	4	3	4	14	13	1
10º	Mogi Mirim	15	11	4	3	4	13	14	-1
11º	Portuguesa	14	11	4	2	5	15	16	-1
12º	Bragantino	13	11	3	4	4	12	14	-2
13º	São Caetano	12	11	3	3	5	8	14	-6
14º	Ituano	11	11	3	2	6	13	20	-7
15º	Botafogo	10	11	2	4	5	12	18	-6
16º	Noroeste	10	11	1	7	3	14	19	-5
17º	São Bernardo	9	11	2	3	6	11	20	-9
18º	G. Prudente	8	11	2	2	7	11	23	-12
19º	Santo André	7	11	0	7	4	8	17	-9
20º	Linense	6	11	1	3	7	12	23	-11

Classificam-se para as semifinais — *Zona de rebaixamento*

11ª Rodada

4/3

G. Prudente	1 x 0	Ituano
Mirassol	2 x 2	Noroeste
São Bernardo	2 x 4	Mogi Mirim

5/3

Linense	0 x 2	Corinthians
Palmeiras	0 x 0	Santo André
São Caetano	0 x 2	São Paulo
Botafogo	1 x 4	Portuguesa
Bragantino	0 x 1	Paulista
Oeste	0 x 2	Santos
Ponte Preta	1 x 0	Americana

12ª Rodada

9/3

Santo André	x	Americana
Mogi Mirim	x	Linense
Botafogo	x	São Caetano
Noroeste	x	Palmeiras
G. Prudente	x	Bragantino
São Bernardo	x	Mirassol
Santos	x	Portuguesa
Corinthians	x	Ponte Preta

10/3

Paulista	x	Oeste
São Paulo	x	Ituano

13ª Rodada

12/3

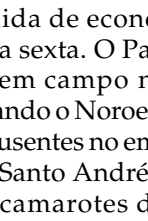
Ponte Preta	x	G. Prudente
Santos	x	Botafogo
Palmeiras	x	São Bernardo
Mogi Mirim	x	São Caetano
Linense	x	Noroeste

13/3

São Paulo	x	Santo André
Americana	x	Paulista
Mirassol	x	Corinthians
Ituano	x	Portuguesa
Oeste	x	Bragantino

Artilheiros

8 GOLS: Elano (Santos); Liedson (Corinthians)



6 GOLS: Maikon Leite e Zé Eduardo (Santos)

5 GOLS: Charles (Americana); Juninho Quixadá (Bragantino); Xuxa (Mirassol); Roberto Jacaré (Mogi Mirim); Kléber (Palmeiras); Vandinho (São Caetano)

4 GOLS: Anselmo (Botafogo); Jefferson (Ituano); Fausto (Linense); Gustavo Bastos (Mirassol); Fábio Santos (Oeste); Hernane (Paulista); Renatinho (Ponte Preta); Fernandinho (São Paulo)

PELO BRASIL

Divulgação/Fla Imagem



✓ No Campeonato Carioca, a Taça Rio (segundo turno) começou com derrota do Vasco para o Macaé, na sexta (3 a 1). No sábado, **Ronaldinho Gaúcho** marcou o segundo do Flamengo nos 3 a 2 sobre o Olaria antes de ser eleito o Rei do Baile do Vermelho e Preto. O Botafogo fez 4 a 2 no Volta Redonda e o Fluminense, 2 a 1 no Resende. Na quarta, jogam Nova Iguaçu x Botafogo, Fluminense x América e Vasco x Duque de Caxias. Na quinta, Bangu x Flamengo.

✓ Grêmio e Caxias decidem na quarta, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre, o título do primeiro turno do **Campeonato Gaúcho** (Taça Piratini).

✓ Começou o segundo turno também no **Paraná.** No sábado, fora de casa, o Atlético fez 2 a 0 no Arapongas. No domingo, o Paraná fez 1 a 0 no Corinthians Paranaense e o Coritiba venceu o Operário por 3 a 2. Na quarta tem Paraná x Rio Branco e Paranavaí x Coritiba. Na quinta, Atlético x Corinthians.

✓ Em **Minas** não teve futebol durante o Carnaval, mas na quarta Tupi e Cruzeiro jogam em Juiz de Fora, em partida antecipada da 10ª rodada.

✓ Tem rodada na quarta até na **Bahia,** com o Bahia enfrentando o Feirense em Feira de Santana. Na quinta, o Vitória recebe o Juazeiro em Salvador.

esporte

"Ofensivamente, ele tem sido fantástico. Defensivamente, tem de melhorar."
Carlo Ancelloti, técnico do Chelsea, sobre o brasileiro David Luiz

LIGA DOS CAMPEÕES

A HORA DE MESSI

A terça-feira de Carnaval será um dia de trabalho duro para o melhor jogador do mundo: Lionel Messi lidera o Barcelona na missão de virar o duelo contra o Arsenal e chegar às quartas de final da Liga dos Campeões, evitando o que seria um fracasso retumbante do time de futebol mais vistoso da atualidade.

A derrota por 2 a 1 em Londres colocou dúvidas sobre a eficiência da equipe fora das fronteiras da Espanha, onde a equipe caminha a passos largos para o tricampeonato, mas o meia Xavi mostra tranquilidade e acha que a equipe tem boas chances de avançar.

"Jogamos em casa e somos favoritos. O Arsenal é um grande time e a partida será aberta, mas, com a ajuda de nossa torcida, podemos nos classificar", avaliou.

O time não contará com sua dupla de zaga titular, pois Puyol está machucado e Piqué, suspenso - Abidal e Milito devem ser escalados no setor.

Do lado do Arsenal, o técnico Arsène Wenger promete um time mais tranquilo que em 2010, quando o Barça fez 4 a 1 no segundo jogo das quartas de final, após empate por 2 a 2 em Londres. "Nosso time está mais forte desde o começo do ano, e tende a ficar cada vez melhor", previu.

A semana terá outras três decisões de vaga, com direito a dois times italianos que precisam reverter situações complicadas fora de casa. A Roma, sem Adriano, que deve ser mandado embora nesta semana *(veja abaixo)*, vai à Ucrânia para enfrentar o Shakhtar Donetsk precisando vencer por dois gols de diferença, depois de perder por 3 a 2 em casa, enquanto o Milan enfrenta o Tottenham, que venceu por 1 a 0 o jogo de ida.

O zagueiro Thiago Silva acredita que o time tem todas as condições de virar o confronto. "Em Londres será uma partida muito difícil, mas podemos vencer. Os jogos importantes se decidem só no fim, e com essa equipe nós podemos conseguir a virada", afirmou.

No outro confronto desta semana, Schalke 04 e Valencia se enfrentam na Alemanha após empate por 1 a 1 no primeiro jogo, na Espanha.

Liga dos Campeões - oitavas de final

Terça-feira, 8/3
Barcelona x Arsenal
Jogo de ida: Arsenal 2 x 1
Shakhtar Donetsk x Roma
Jogo de ida: Shakhtar Donetsk 3 x 2
Quarta-feira, 9/3
Schalke 04 x Valencia
Jogo de ida: 1 x 1
Tottenham x Milan
Jogo de ida: Tottenham 1 x 0
Terça-feira, 15/3
Manchester United x Olympique de Marselha
Jogo de ida: 0 x 0
Bayern de Munique x Inter de Milão
Jogo de ida: Bayern 1 x 0
Quarta-feira, 16/3
Real Madrid x Lyon
Jogo de ida: 1 x 1
Chelsea x FC Copenhague
Jogo de ida: Chelsea 2 x 0

Albert Gea/Reuters



Messi lidera o Barcelona, que precisa vencer o Arsenal para chegar às quartas de final e evitar um fiasco

PELO MUNDO

✓ Adriano deve ser mandado embora da Roma ainda esta semana, segundo os jornais esportivos italianos. O atacante não jogou na sexta-feira, na vitória por 2 a 1 sobre o Lecce, treinou separado dos demais jogadores no sábado e nem apareceu neste domingo, com gripe. O time está em sexto no Italiano, com 46 pontos, sem chances de título.

✓ Ameaçado na Liga dos Campeões, o Milan é cada vez mais favorito a vencer o Italiano: no sábado, bateu a Juventus por 1 a 0, fora de casa, e chegou à quarta vitória seguida. Com 61 pontos, se manteve cinco à frente da Inter, que fez 5 a 2 no Genoa. Faltam dez rodadas, mas o clássico de 3 de abril, pela 31ª rodada, já é considerado uma decisão antecipada.

✓ Sem contar com alguns titulares, como Iniesta, poupados para enfrentar o Arsenal *(veja acima)*, o Barcelona fez o suficiente para vencer o Zaragoza por 1 a 0, no sábado, e manter a vantagem de sete pontos no Espanhol para o Real Madrid, que neste domingo fez 3 a 1 no Racing Santander. Kaká, que decidiu aprimorar a forma física, nem ficou no banco.

✓ O Arsenal, por sua vez, perdeu grande chance de encostar na liderança do Inglês ao empatar por 0 a 0 em casa com o Sunderland, no sábado. O Manchester United perdeu neste domigo por 3 a 1 para o Liverpool, mas segue três pontos à frente, 70 a 67. O Manchester City venceu o Wigan por 1 a 0 e manteve-se por perto dos líderes, com 53 pontos.

SALTO TRIPLO

Regis Duvignau/Reuters



Em Paris, o francês Teddy Tamgho melhora o próprio recorde mundial indoor com um salto de 17,92 metros

Um centímetro a mais

Teddy Tamgho melhorou o próprio recorde mundial indoor no salto triplo ao vencer a prova no Campeonato Europeu. O atleta francês de 21 anos saltou 17,92 metros, um centímetro a mais do que sua marca anterior, registrada no Campeonato Francês Indoor disputado no mês passado. Tamgho, que é treinado pelo ex-campeão olímpico no salto em distância Ivan Pedroso, de Cuba, quebrou o recorde na segunda tentativa e igualou no seu quarto salto. "A competição foi muito dura e mais intensa do que eu esperava", disse Tamgho.

O campeão europeu Fabrizio Donato, da Itália, terminou em segundo lugar com 17,73 metros, à frente do romeno Marian Oprea, que alcançou 17,62 metros. "Em casa, eu não poderia imaginar perder", disse Tamgho. "Então, fui buscar um salto enorme, 17,92 metros, sem forçar tanto quanto eu poderia. Isso prova que eu posso saltar 17,90 metros a qualquer momento". Derrotado, Donato melhorou o recorde italiano e estava feliz com o segundo lugar no salto triplo: "Pode-se dizer que eu perdi meu título europeu hoje, mas realmente não posso reclamar".

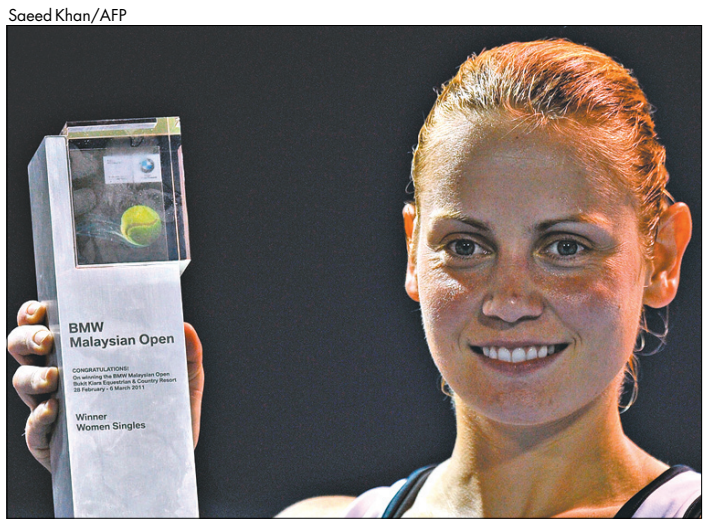
Tamgho quebrou pela primeira vez o recorde ao ganhar o título mundial indoor no ano passado, em Doha, com um salto de 17,90 metros. O francês ganhou notoriedade quando conquistou o título mundial júnior em 2008, mas não conseguiu se classificar para a Olimpíada de Pequim, realizada naquele mesmo ano.

O atleta francês também competiu no salto em distância neste fim de semana em Paris, terminando em quinto lugar com 7,94 metros.

OUTROS CAMPOS

✓ A australiana Jelena Dokic conquistou no domingo seu primeiro título desde 2002, ao vencer a checa Lucie Safarova na final do Torneio da Malásia. A tenista de origem sérvia, que já foi a número 4 do mundo, passou um bom tempo afastada por problemas particulares.

Saeed Khan/AFP



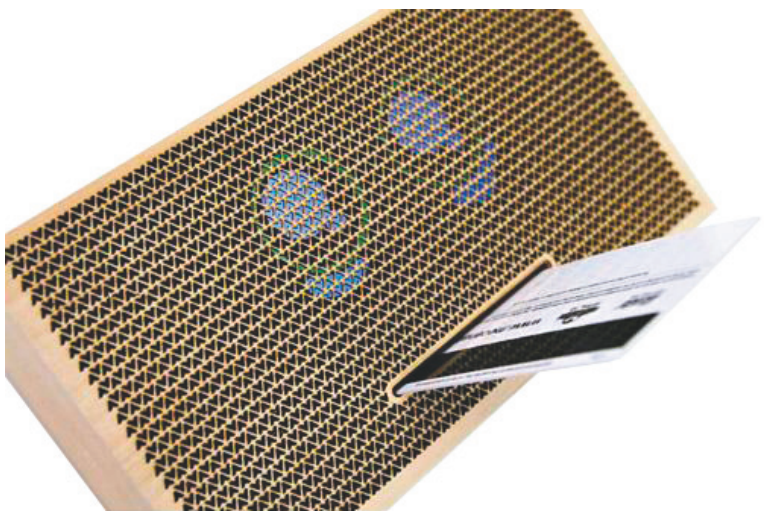
✓ Rafael Nadal liderou a Espanha na vitória por 4 a 1 sobre a Bélgica, na primeira rodada da Copa Davis. Na próxima fase, a equipe pega os Estados Unidos, que venceram o Chile por 4 a 1. Sem Novak Djokovic, a Sérvia bateu a Índia por 4 a 1. A Argentina fez 4 a 1 na Romênia.

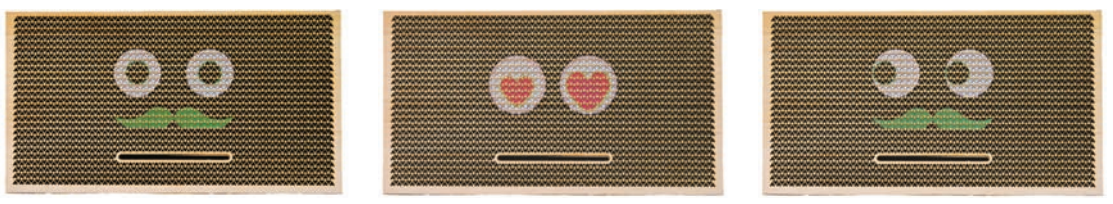
✓ O Brasil conheceu seu adversário na final da segunda divisão da Davis: o Uruguai, que venceu a Colômbia por 3 a 1. O confronto será em julho.

Adrian Dennis/AFP



PRA INGLÊS VER – O zagueiro David Luiz e o atacante Drogba, do Chelsea, estiveram na sexta-feira entre os espectadores ilustres do jogo entre New Jersey Nets e Toronto Raptors, que fizeram a primeira partida na NBA fora da América do Norte desde 2003. Deu Nets, 116 a 103. No sábado, as duas equipes repetiram o confronto com nova vitória dos Nets: 137 a 136, após três prorrogações, apesar dos 22 pontos de Leandrinho para o Toronto.





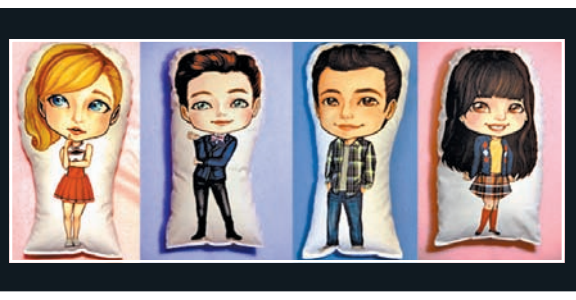
Cofrinho de cartão

Alunos do Umeå Institute of Design, na Suécia, criaram este conceito de cofrinho que pode ser a poupança ideal no futuro. Aqui não entram moedas, notas ou cheques, só cartões. E ainda funciona como um pet virtual que precisa de dinheiro para sobreviver. Um iPhone interno é programado para indicar quando o pet está faminto de crédito, e aí você precisa carregá-lo com recursos de sua conta bancária real. Ou seja, é uma boa ideia para obrigá-lo a salvar alguns reais.

http://zenona.com/

Logo

www.dcomercio.com.br



Almofadas ilustradas com caricaturas dos personagens do seriado 'Glee'. Fãs não podem deixar de ter.

www.etsy.com/shop/knucklehead8

7 MARÇO

ESPAÇO

A maior base espacial do mundo

A China está construindo na cidade de Tianjin, próxima a Pequim, aquela que é considerada atualmente a maior base mundial de desenvolvimento, produção e testes de foguetes para seu programa espacial. A primeira fase da construção da base estará pronta em um ano. A base está localizada na região de Binhai, onde também se encontra a única unidade de montagem da Airbus fora da Europa, e contará com 22 plantas. Destas, 20 estão completas, sendo que algumas delas já estão prontas para operar, indicou o diário *Global Times*. O objetivo do complexo é fazer frente à demanda de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia espacial para os próximos 30 ou 50 anos, assinalou o subdiretor da Academia Chinesa de Tecnologia de Veículos de Lançamento, Liang Xiaohong. Segundo Liang, ao integrar a cadeia industrial de produção, a base poderá produzir um amplo leque de foguetes de diferentes tipos e tamanhos, incluindo o novo foguete propulsor desenvolvido pela China.

INTERNET

A infidelidade caiu nas redes

O jornal espanhol *El País* trouxe no fim de semana uma reportagem sobre o crescimento de redes sociais para pessoas que procuram amantes têm crescido na Espanha. O país acaba de ganhar a sua filial de mais um desses serviços, o Second Love, uma rede social holandesa para homens e mulheres que já têm parceiro mas desejam "algo mais". Depois de registrados no Second Love, os usuários devem escolher entre dois tipos de conta. Uma é gratuita e a outra é "premium". A gratuita permite a criação de um perfil no portal, onde os outros membros podem acessar e enviar mensagens. A premium permite buscar por pessoas com os mesmos interesses. A Espanha já tem um serviço próprio semelhante, o Romance Secreto, mas este é aberto tanto a pessoas comprometidas como solteiras.

EM CARTAZ

CARNAVAL



Exposição Velha Guarda - A Memória Viva do Carnaval traz imagens clicadas pelo fotógrafo Cláudio Lira. Shopping Center 3. Avenida Paulista, 2064, tel.: 3285-2458. Grátis.

PARQUES EÓLICOS

Energia de vento em popa

A diretoria do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou financiamento de R$ 790,3 milhões para nove parques eólicos no país.

O Ceará receberá oito deles, com capacidade instalada total de 211,5 MW (megawatts). O último ficará em Tramandaí, no Rio Grande do Sul, com 70 MW de potência instalada.

Atualmente, os 51 parques eólicos em operação no Brasil possuem capacidade instalada de 937 MW.

Segundo o BNDES, outros 18 projetos estão em construção, com mais 500,8 MW para entrar em operação ao longo de 2011, incluindo o parque eólico de Tramandaí.

As autorizações para investimentos em energia eólica cuja construção ainda não foi iniciada já atingem 3.600 MW, distribuídos por 134 projetos.

No BNDES, já foram assinados ou estão em processo de assinatura 51 contratos de financiamento diretos e indiretos, no valor total de R$ 4,1 bilhões, para a implantação de 1.369 MW.

Além desses, outras 44 operações estão em análise, demandando financiamentos da ordem de R$ 3,3 bilhões.

Ceará – Os oito parques eólicos do Ceará serão construídos nos municípios de Acaraú, Itarema e Aracati. Os empréstimos serão concedidos para oito sociedades de propósito específico formadas pelo grupo IMPSA em parceria com o fundo de investimento do FGTS - FI FGTS. Os parques foram vencedores do segundo leilão de energia de reserva de 2009.

Rio Grande do Sul – Já o parque eólico que ficará em Tramandaí (RS) está incluído no Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica). A energia gerada no parque foi vendida para a Eletrobras por um prazo de 20 anos e deverá começar a ser entregue pelas distribuidoras a partir de março de 2011. Os investimentos serão feitos pela Elebrás Projetos S/A do grupo EDP. (*Folhapress*)

Pierre Verdy/AFP



▶ **OUTONO/INVERNO NA CAPITAL DA MODA -** Paris vai às passarelas durante a apresentação da coleção Outono/Inverno de 2011/2012. Em desfile ontem, a modelo exibe criação do francês Christophe Lemaire para a grife Hermes.

INGLATERRA

Corte de impostos, blitz à burocracia.

O primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, prometeu ontem reduzir os impostos e a burocracia para estimular os negócios e o crescimento do país. O governo vai se comprometer com "os inimigos do empreendimento" no seu orçamento, no fim deste mês, afirmou Cameron.
Ele insistiu que estimular os negócios, eliminando obstáculos burocráticos, é a única forma de se conduzir um país que enfrenta dificuldades por causa da recessão.

O Reino Unido pretende cortar 80 bilhões de libras (US$ 130 bilhões) em gastos públicos. (**AE**)

EXPOSIÇÃO

Carnaval em branco e preto

Afetada pelas chuvas que assolaram a região serrana do Rio de Janeiro, a cidade de Petrópolis não teve festa de Carnaval. Mas a data não passou em branco e a comemoração foi transferida para o site do Museu Imperial, em uma exposição virtual que conta a história do Carnaval em Petrópolis no século 19 e início do século 20. O conteúdo só pode ser visto em www.museuimperial.gov.br. Ao todo são 54 imagens, entre fotos preto e branco, recortes de jornais e revistas, brinquedos e outras peças do acervo. Um dos documentos – a 11ª edição do jornal Correio Imperial, de 21 de fevereiro de 1888 – mostra uma nota sobre a "batalha d'água", brincadeira da época. "Ficamos sabendo que d. Pedro II gostava de brincar nas batalhas d'água e divertia-se muito", diz Cláudia Costa, curadora da mostra. *(AE)*



Rostos e olhos de anônimos são os principais elementos da arte de JR



Painéis já foram montados até no Brasil

Ideia é levar a arte para todos

TED Prize

O preferido de 2011

A organização TED concedeu seu prêmio de 2011 para o fotógrafo francês JR, conhecido por seus painéis distribuídos em comunidades pobres de países como Camboja, França, Quênia e Brasil. Um de seus projetos, "Heroínas", aportou na favela do Morro da Providência, no Rio de Janeiro em 2008. JR fará uma das conferência do TED este mês.

www.ted.com



TURISMO

Taubaté, capital da literatura infantil

Com o título de capital nacional da literatura infantil recebido este mês – após sanção da Lei nº 12.388 pela presidente Dilma Rousseff – a cidade de Taubaté quer desenvolver o turismo cultural e histórico. Um dos projetos da prefeitura do município é a realização da Feira Literária Infantil de Taubaté, um evento anual com apresentações teatrais, culturais e divulgação da literatura infantil, que seria organizada nos mesmos moldes que a Flip, em Paraty. A proposta é realizar a primeira edição da feira em 2011. *(AE)*



Sangue novo no mercado de capitais

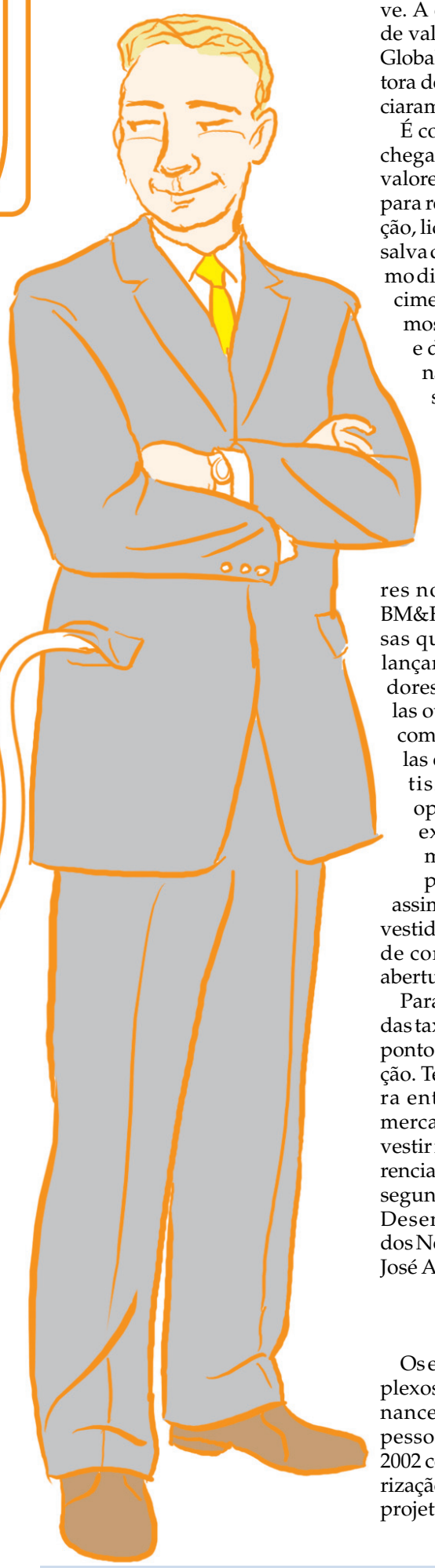


Zilberman

A intensa entrada de investimento estrangeiro nos últimos anos abre espaço agora para uma competição mais acirrada também entre as bolsas de valores no Brasil.

REJANE TAMOTO

O cenário de crescimento econômico brasileiro e as perspectivas geradas por investimentos no pré-sal e em eventos como a Copa do Mundo, em 2014, e a Olimpíada, em 2016, atraíram os olhares de empresas do exterior para o mercado brasileiro de ações. Tanto que a BM&FBovespa, a terceira maior bolsa do mundo em valor de mercado e única deste porte no País desde 1890, pode ter uma concorrente em breve. A operadora global de bolsa de valores norte-americana Bats Global Markets junto com a gestora de recursos Claritas já anunciaram planos.



É consenso no mercado que a chegada de uma nova bolsa de valores ao País pode ser saudável para reduzir as taxas de negociação, liquidação e custódia. A ressalva dos especialistas é que mesmo diante de um cenário de crescimento econômico nos próximos anos, o mercado de ações e derivativos no Brasil ainda não tem a liquidez das bolsas de países desenvolvidos atualmente, fator que deve ser levado em consideração por empresas que pretendem abrir a nova bolsa.

Com uma única grande bolsa de valores no País, como é o caso da BM&FBovespa, tanto as empresas que querem abrir capital e lançar ações quanto os investidores que pretendem comprá-las ou vendê-las não têm como comparar as taxas cobradas pelas operações. É como se existisse apenas um banco ou operadora de telefonia, por exemplo. Na avaliação do mercado, a concorrência poderia reduzir os valores e, assim, favorecer os grandes investidores, que têm maior custo de corretagem no processo de abertura de capital.

Para a pessoa física, a redução das taxas não deve ser o principal ponto a ser levado em consideração. Ter suporte educacional para entender como funciona o mercado de ações, antes de investir nele, são os principais diferenciais da BM&FBovespa hoje, segundo o diretor-executivo de Desenvolvimento e Fomento dos Negócios da BM&FBovespa, José Antônio Gragnani.

Educação

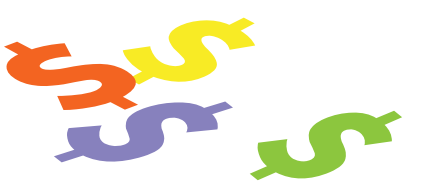
Os esforços para tornar os complexos conceitos do mercado financeiro mais simples para as pessoas físicas começaram em 2002 com o programa de popularização "Bovespa Vai até Você". O projeto começou com promotores que montavam estandes e unidades móveis na praia, por exemplo. A ideia cresceu e atualmente, por meio de palestras, presenciais ou online e cursos, o programa abrange um público diverso, que inclui crianças, adolescentes, jovens e mulheres.

Cerca de 30,5% dos investidores da bolsa são pessoas físicas. "Incentivamos a população a aprender a fazer a gestão dos recursos e a negociar a compra e a venda de ações para construir um mercado brasileiro mais forte. Se uma nova empresa vier ao Brasil, precisará ajudar a desenvolver o mercado brasileiro", diz Gragnani.

No mês passado, a operadora global de bolsa de valores norte-americana Bats e a gestora de recursos brasileira Claritas assinaram um memorando com a intenção de abrir uma bolsa no Brasil. A meta é oferecer ao mercado a "melhor tecnologia do mundo".

O diretor da BM&FBovespa afirma, no entanto, que o investimento da bolsa em tecnologia de 2010 até o final deste ano será maciço, atingindo R$ 500 milhões. O projeto inclui melhorias na integração e performance dos sistemas de negociação e pós-negociação. Além de continuar investindo, a BM&FBovespa já trabalha em um contra-ataque à possível presença de um concorrente.

No último mês, firmou um acordo de troca de informações com a Bolsa de Valores de Xangai, na China. "Estamos atentos ao movimento de consolidação das bolsas no mundo inteiro e da concorrência nos outros países. Trabalhamos em parcerias internacionais para reforçar nosso modelo de negócio, que é vencedor, de bolsa integrada", explica o diretor-executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores da BM&FBovespa, Eduardo Guardia. Ele acrescenta também que está em estudo a abertura de dupla listagem de ações na Bolsa de Valores de Hong Kong, na China. "O memorando com Hong Kong foi assinado no ano passado e as discussões sobre a regulação dos mercados dos dois países devem levar mais um ano e meio", diz Guardia. Atualmente, a BM&FBovespa tem escritórios em Xangai, Nova York e Londres.



Uma longa história de consolidação

Por trás da BM&FBovespa, existem 120 anos de uma história de muitos desafios. Segundo o ex-operador viva-voz, há 40 anos no mercado, Décio Pecequilo, a bolsa era uma associação sem fins lucrativos e pertencia às corretoras. Seu maior trunfo, porém, foi ter resistido a dez reformas do sistema monetário brasileiro. "A primeira foi a implantação do Cruzeiro, em 1942, e a última, a do plano Real, em 1994. Mas a fase mais difícil foi a do plano Cruzado, em 1986."

Até 1986, existia em São Paulo apenas a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), onde eram negociadas as ações. Neste ano, outra associação foi fundada, dando origem à Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F), que iniciou a negociação do mercado futuro.

O crescimento da atual bolsa percorreu um caminho de fusões e aquisições. Esse processo começou na década de 1990, quando a BM&F fez um convênio com a Bolsa Brasileira de Futuros do Rio de Janeiro.

Um ano depois, foi a vez da BM&F fazer um acordo com a tradicional bolsa de commodities fundada em 1917, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo (BMSP). Desta parceria nasce a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) que, em 1991, figurou no ranking das dez maiores bolsas de futuros e opções do mundo. Em 2002, a BM&F adquiriu os títulos patrimoniais da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ), o que acabou com a possibilidade de um concorrente de peso.

Em 2008, a Bovespa e a BM&F tornaram-se uma só empresa de capital aberto, o que consolidou o processo de crescimento. Na última década, os volumes médios negociados passaram de R$ 746,7 milhões por dia, em 2000, para R$ 6,8 bilhões por dia, neste ano. (**RT**)

Falta de liquidez pode comprometer os planos

Desde 2007, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – responsável por regular o mercado de ações – permite a abertura de outras bolsas de valores no País, inclusive por empresas do exterior. Por enquanto, o interesse da bolsa de valores norte-americana Bats e da Claritas está no papel. "Ainda não fomos abordados oficialmente pelas empresas e não sabemos qual será seu formato. Se quiserem instalar uma bolsa estrangeira, devem apresentar documentação e se submeter à fiscalização. Se forem se instalar como brasileira, é preciso que passem por um processo de análise como o de qualquer companhia nacional", explica a presidente da CVM, Maria Helena dos Santos Fernandes.

Para o diretor-presidente da associação Brasil Investimentos e Negócios (Brain), Paulo Oliveira, a empresa que quiser abrir uma bolsa no País deve primeiro fazer as contas antes e avaliar um aspecto importante do mercado de capitais brasileiro: a baixa liquidez. Em outras palavras, a pequena capacidade de compra ou venda de ativos com facilidade, sem afetar o seu preço, em curto prazo. Por isso, diz Oliveira, o movimento no mundo inteiro é de consolidação e de fusão das bolsas, justamente para melhorar a liquidez. No Brasil, o processo ocorreu em 2008 com a fusão da BM&F com a Bovespa.

"Nesse negócio, a geração de receita tem um ciclo lento. Por isso, a BM&FBovespa investe no futuro do mercado, pensando no longo prazo. A nova precisará ter o mesmo fôlego. A geração de liquidez não é imediata à abertura de uma nova bolsa", afirma. Mesmo assim, o diretor avalia que o mercado brasileiro é promissor e vai continuar crescendo. Atualmente, a BM&FBovespa tem 380 empresas listadas.

Existem hoje cerca de 3 mil empresas com potencial para abrir capital, com faturamento acima de R$ 450 milhões, e outras 15 mil com faturamento entre R$ 100 milhões e R$ 400 milhões. O objetivo da BM&FBovespa é de que, até 2014, 200 novas empresas sejam listadas na bolsa. "São companhias que podem ter um crescimento rápido pelo seu setor de atuação e por perspectivas do mercado. Há muitas oportunidades, inclusive no mercado de derivativos", diz Gragnani.

Crescimento – Para o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, a expectativa é de aumento no número de negociações de ativos no País, por causa do pré-sal, da Copa do Mundo de 2014 e da Olimpíada de 2016. Os eventos farão com que mais empresas precisem buscar recursos para financiar seus projetos de crescimento no mercado de ações. Até 2014, a expectativa é de que os investimentos atinjam entre US$ 1 trilhão e US$ 2 trilhões. Os principais setores, de acordo com Coutinho, serão o de petróleo, gás, logística, energia, infraestrutura em saneamento, habitação e mobilidade urbana. (**RT**)

AGENDA

09
Quarta-feira
O BC divulga os dados de fevereiro das reservas internacionais brasileiras

10
Quinta-feira
Será anunciada a Sondagem de Serviços da FGV do mês de fevereiro

11
Sexta-feira
O IBGE publica a sua Pesquisa Industrial: Empregos e Salários de janeiro

INDICADORES ECONÔMICOS

04/03/2011

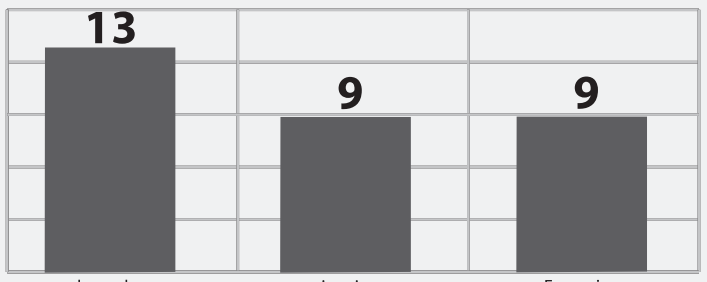
COMÉRCIO

BALANÇO GERAL

	fev 11	fev 11/fev 10
Consultas SCPC Cheque	2.119.719	18,5%
Consultas SCPC	1.717.629	11,2%
Registros recebidos*	527.331	11,8%
Registros cancelados*	384.943	7,8%
Falências requeridas	39	- 2,5%
Falências decretadas	9	-47,1%
Recuperações requeridas**	3	(3/2)
Recuperações deferidas	1	(1/1)

** sujeito à revisão - estimativa p/capital* *** 4 empresas do mesmo grupo*

Evolução das falências decretadas



Fonte: *Associação Comercial de São Paulo*

TÍTULOS PROTESTADOS (na capital)

Por segmento Em quantidade

	fev 11	fev 11/fev 10(%)
Indústria	521	-44,5
Comércio	2.452	-39,2
Serviços	1.073	-40,9
Não classificados	—	—

Destaques de fevereiro

	quantidade	valor (R$)
Adm., planej. imobiliário, alug. fitas	295	1.039.790
Tecidos, armarinhos, artef. tecidos	549	989.085
Eng. Construção e Instalação	178	678.571
Produtos alimentares	275	557.185
Madeira	3	452.164
Vestuário e Artef. Tecidos	194	438.186

Quantidade e evolução*

Pessoa jurídica			Pessoa física		
dez/10	3.123	-55,7%	dez/10	21.057	-12,5%
jan/11	3.948	-52,86%	jan/11	18.733	-11,0%
fev/11	4.046	-40,4%	fev/11	21.276	- 9,5%

**em relação a igual mês do ano anterior*

CHEQUES - DADOS NACIONAIS

Cheques sem fundo registrados no Banco Central

	2011	fev 11/fev10 (%)
fevereiro	1.492.923	-6,8

Cheques sem fundo excluídos do Banco Central*

	2011	fev 11/fev 10 (%)
fevereiro	2.416.005	5,5

Cheques sustados por roubo ou extravio

	2011	fev11/fev 10 (%)
fevereiro	955.518	-18,9

**cheques pagos*

FALÊNCIAS DECRETADAS

ANO DE FUNDAÇÃO DAS EMPRESAS

	jan	fev	em 2011
Até 1970	-	-	-
De 1971 a 1980	1	-	1
De 1981 a 1990	2	1	3
De 1991 a 1993	1	1	2
De 1994 a 2009	5	7	12

JUROS E TAXAS

Pessoa jurídica (taxas em %)

desconto duplicatas:	3,7428 a.m.	ACC* (180 dias):	9,30 período
hot money:	5,1019 a.m.	factoring:	3,84 a.m.
capital de giro:	58,053 a.a.	swap 90 dias:	11,90 período
swap180 dias:	12,35 período		

**Adiantamentos contratos câmbio* *obs.: a.m.: ao mês/a.a.: ao ano/período: pelo período contratado*

Pessoa física (taxas em % ao mês)

	cheque especial	empréstimo pessoal
Média Procon	9,29	5,39
Banco do Brasil	8,15	5,28
Bradesco	8,79	6,04
Caixa Econômica	7,15	4,78
HSBC	9,80	4,30
Itaú	8,85	6,30
Real	9,66	5,63
Safra	12,30	5,40

Taxas de referência

Selic (juro básico): 11,75% ao ano

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP): 6% ao ano

(em %)	TR	TR pro rata	TBF
24/2	0,0216	0,0010799	0,7718
25/2	0,0166	0,0008299	0,7667
26/2	0,0289	0,0014448	0,7791
27/2	0,0289	0,0014448	0,7791
28/2	0,0413	0,0020646	0,7916
01/3	0,1212	0,0052665	0,9222
02/3	0,0921	0,0041845	0,8728
03/3	0,1009	0,0045842	0,8817

Unidade padrão de capital (UPC)	
outubro/novembro/dezembro	R$ 21,92
janeiro/fevereiro/março	R$ 21,97
Unidade Fiscal do Município (UFM):	R$ 101,38
Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (Ufesp):	R$ 17,45
Ufir:	R$ 1,0641 (deixou de ser calculada em janeiro de 2001)

Fontes: *Enfoque Sistemas, Banco Central, Procon-SP, Anfac*

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Poupança (%)

1/3:	0,5527	11/3:	0,5078	21/3:	0,5244
2/3:	0,5585	12/3:	0,5000	22/3:	0,5050
3/3:	0,5767	13/3:	0,5000	23/3:	0,5072
4/3:	0,5825	14/3:	0,5018	24/3:	0,5217
5/3:	0,5713	15/3:	0,5247	25/3:	0,5167
6/3:	0,5713	16/3:	0,5069	26/3:	0,5290
7/3:	0,5600	17/3:	0,5117	27/3:	0,5290
8/3:	0,5337	18/3:	0,5222	28/3:	0,5415
9/3:	0,5043	19/3:	0,5233		
10/3:	0,5000	20/3:	0,5233		

obs.: a remuneração dos dias 27, 28, 29, 30 e 31 é a do dia 1º subseqüente

CDB 30 dias: 11,25% ao ano

CDB 60 dias: 11,35% ao ano

CDB 90 dias: 11,50% ao ano

Fonte: Enfoque Sistemas

Fundos de investimento

RENTABILIDADE MÉDIA EM %

	jan	ano	12 meses
Fundos de renda fixa	0,84	0,84	3,25
Fundos DI	0,75	0,75	6,90
Fundos dólar	-	-	-
Fundos multimercado*	-0,21	-0,21	9,29
Fundos de ações setoriais	362,23	362,23	383,43
Fundos de ações FMP - FGTS	-	-	-
Fundos de Índices - ETF	-4,05	-4,05	-16,76
Fundos Previdência renda fixa	3,36	3,36	26,29

Fontes: *BM&FBovespa, Banco Central, Enfoque Sistemas, Anbima*

MERCADOS

Bolsa em queda às vésperas do carnaval

Os preparativos para o carnaval geraram uma tarde sem atrativos no mercado acionário doméstico.O Ibovespa terminou o dia em queda de 0,2%, aos 68.012 pontos. O giro totalizou R$ 5,719 bilhões.

O fato de a Bovespa só voltar a funcionar na quarta-feira (e a partir das 13 horas) fez os investidores embolsarem os ganhos recentes na sessão de sexta-feira. A alta do preço do petróleo, de novo, puxou o desempenho das ações da Petrobras, que terminaram com ganhos.

O salto do valor do petróleo foi puxado pela situação líbia. O Brent negociado na ICE alcançou US$ 116,49 na máxima do dia e, em Nova York, o WTI tocou os US$ 104,60 – mas o contrato para abril na Nymex fechou abaixo desse patamar, a US$ 104,42, com ganho de 2,46%.

O Dow Jones terminou em baixa de 0,72%, aos 12.169,88 pontos, o S&P, de 0,74%, aos 1.321,15 pontos, e o Nasdaq de 0,5%, aos 2 784,67 pontos. A Europa também recuou.

Câmbio – O dólar no balcão terminou em baixa de 0,42%, cotado a R$ 1,644 – no menor valor desde 29 de agosto de 2008 (de R$ 1,633). Na BM&F, o dólar pronto recuou 0,39%, a R$ 1,6446. (*AE*)

BOVESPA

Ibovespa (%)

dia: 1,28 mês: 0,93 ano: -1,86

Principais índices

	Pontos	Variação (%)
Ibovespa	68.012	-0,20 ▼
Itag	9.429	-0,08 ▼
IVBX-2	5.872	-0,21 ▼
IGC	7.381	-0,21 ▼
IEE	28.672	0,57 ▲
IBrX-50	9.569	-0,09 ▼
Itel	1.558	-1,05 ▼

Ações mais negociadas

	Cotação (R$)	Variação (%)
Vale PNA	48,96	-1,29 ▼
Petrobras PN	29,14	0,62 ▲
Seb UNT	22,68	-1,82 ▼
Petrobras ON	33,65	1,48 ▲
OGX Petróleo ON	20,23	0,90 ▲
Itaú Unibanco PN	37,34	0,32 ▲
BMFBovespa ON	11,53	-0,60 ▼
Usiminas PNA	20,77	3,59 ▼

**por lote de mil ações*

Maiores oscilações do Ibovespa (%)

Altas		Baixas	
Usiminas PNA	3,59	Cyrela Realt ON	-3,33
CPFL Energia ON	1,88	Usiminas ON	-2,98
Souza Cruz ON	1,60	Telemar ON	-2,76

Fonte: Bovespa

IMPOSTO DE RENDA

Rendimento	Alíquota	Deduções
Até R$ 1.499,15	isento	—
De R$ 1.499,16 a R$ R$ 2.246,75	7,5%	R$ 112,43
De R$ 2.246,76 a R$ 2.995,70	15%	R$ 280,94
De R$ 2.995,71 a R$ 3.743,19	22,5%	R$ 505,62
Acima de R$ 3.743,19	27,5%	R$ 692,78

Deduções para trabalhador assalariado: R$ 150,69 por dependente; pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; contribuição à Previdência Social; R$ 1.499,15 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; contribuições à previdência privada.

Obs.: sobre o imposto em atraso incide multa de 0,33% ao dia, limitada a 20%, e juros de mora equivalentes à taxa Selic mais 1% no mês de pagamento.

Fonte: *Secretaria da Receita Federal*

PREÇOS/ALUGUEL

Índices de inflação (em %)

	dez	jan	fev	ano	12 meses
IPCA	0,63	0,83	0,80	1,64	6,01
INPC	0,60	0,94	-	0,94	6,53
IGP-M	0,69	0,79	1,00	1,80	11,30
IGP-DI	0,38	0,98	0,96	1,94	11,12
IPC-Fipe	0,54	1,15	0,60	1,75	6,05
ICV-Dieese	0,65	1,28	-	1,28	6,46
CUB	0,00	0,28	0,16	0,44	5,64

Fatores de reajuste do aluguel

	dez	jan	fev	mar/11
IGP-M	1,1027	1,1132	1,1150	1,1130
IGP-DI	1,1075	1,1130	1,1127	1,1112
IPC-Fipe	1,0659	1,0640	1,0620	1,0605
IPCA	1,0563	1,0591	1,0599	1,0601

Fontes: *IBGE, FGV, Fipe, Dieese, Sinduscon-SP*

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Previdência Social

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

Salário base	Alíquota	Contribuição
Mínimo R$ 540,00	11%	R$ 59,40
Máximo R$ 3.689,66	20%	R$ 737,93

Empregados domésticos

	Alíquota	Mínimo	Máximo
Empregado	8% a 11%	R$ 43,20	R$ 405,86
Empregador	12%	R$ 64,80	R$ 442,75

Fonte: *Ministério da Previdência e Assistência Social*

Trabalho assalariado

Até R$ 1.106,90	8%
De R$ 1.106,90 a R$ 1.844,83	9%
De R$ 1.844,83 a R$ 3.689,66	11%

Empresas e pessoas físicas têm prazo até 15/3.
Depois do vencimento incidem multas.

Salário-família

R$ 29,41 para quem ganha até R$ 573,58

R$ 20,73 para quem ganha até R$ 862,11

MOEDAS

Dólar americano (à vista)

Em R$

	Compra	Venda
Comercial	1,643	1,645 ▼
Paralelo (SP)	1,73	1,83 ▲
Turismo	1,57	1,71 ▼

Outras moedas

Em R$

	Compra	Venda
Euro	2,2981	2,3012 ▼
Iene	0,01996	0,01999 ▼
Libra esterlina	2,6717	2,6751 ▼

Fontes: *Banco Central, Enfoque Sistemas*

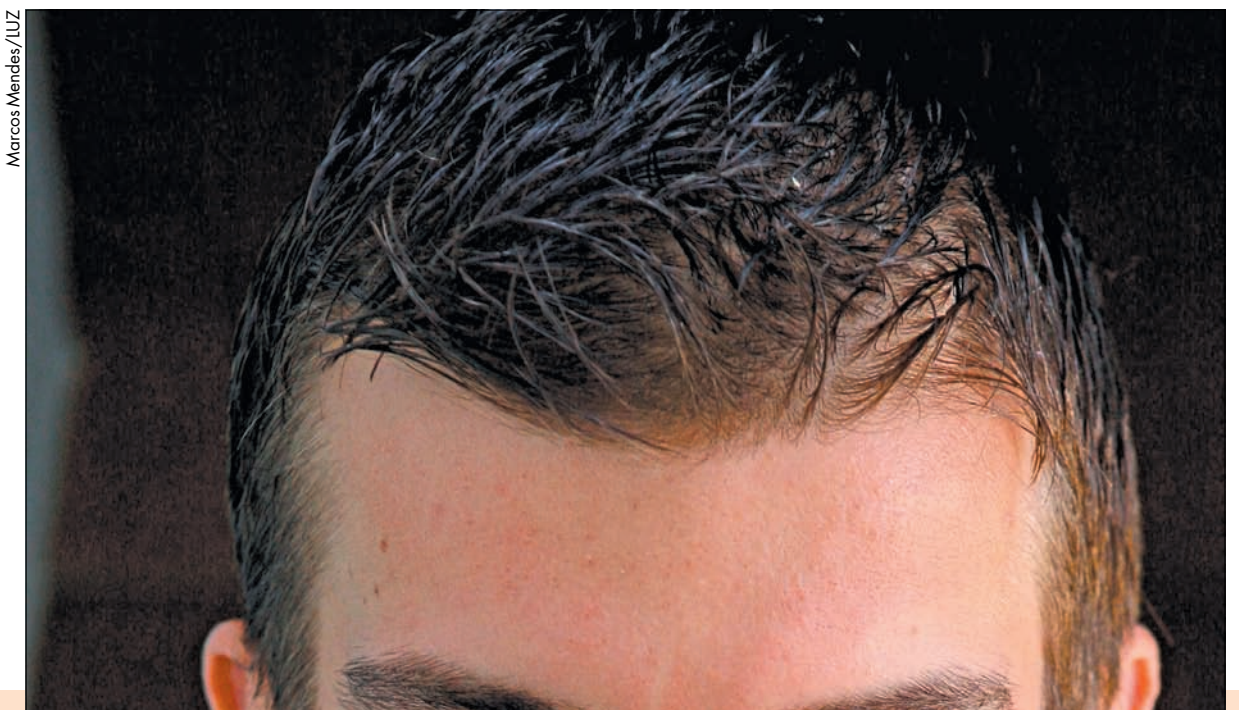
Para esclarecer dúvidas, ou dar sugestões, entre em contato com o jornal pelo e-mail **indicadores@dcomercio.com.br** ou pelos telefones (11) 3244-3792 ou 3244-3829, a partir das 13 horas.

economia



CAIXA 1
O seu consultor financeiro

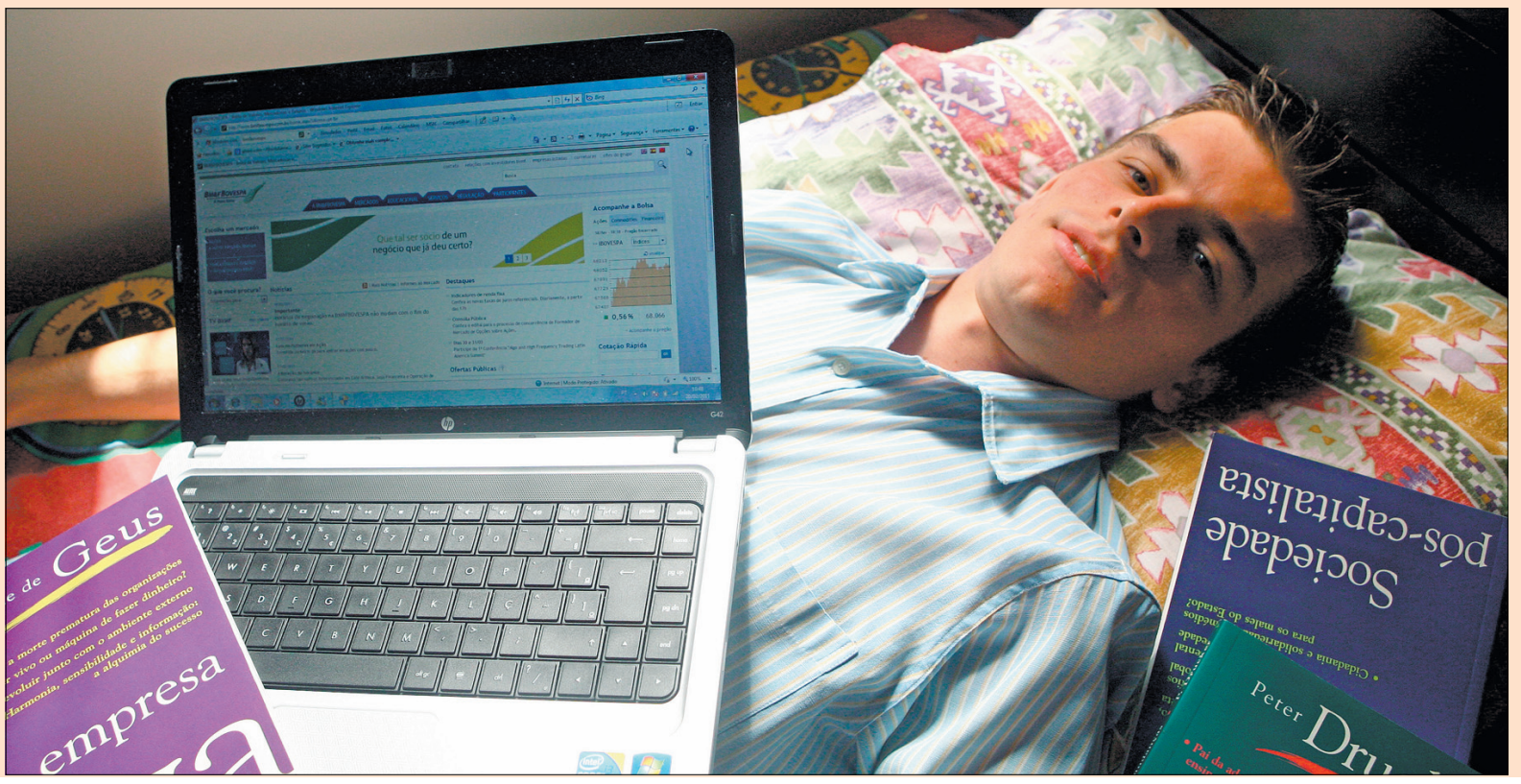
Devo entrar na bolsa em 2011



Marcos Mendes/LUZ

Por enquanto a poupança dá mais retorno. O lucro proporcionado pelas ações não vale o risco.

LEANDRO SERRAIN, ENGENHEIRO ELÉTRICO



Especialistas informam que a decisão de fazer o investimento deve ser precedida de muita informação sobre o assunto

NEIDE MARTINGO

A primeira luta foi ganha: sobrou um dinheirinho no final do mês. A próxima etapa é escolher onde aplicar os recursos. Por mais tradicional que seja o investidor, optar pela Bolsa de Valores sempre aparece entre as alternativas, junto com a poupança e a renda fixa. Afinal, não é de hoje que os especialistas dizem que o segredo é não colocar todos os ovos na mesma cesta. Mas 2011 indica tendências peculiares. E são muitos os pontos que devem ser levados em conta antes de colocar os recursos em um mercado de risco.

O engenheiro elétrico Leandro Serrain, de 26 anos, tem vários livros sobre como aplicar na bolsa, que destacam vantagens e desvantagens. Além disso, participa de grupos de debates na internet sobre o assunto. Quando conversa com os amigos, a vontade de investir nos papéis é abordada. Ele nunca se sentiu encorajado a ser um investidor da bolsa. Porém, continua estudando e esperando o melhor momento.

"É preciso ter tempo para pesquisar e entender esse mercado. Por enquanto a poupança dá mais retorno para mim. O lucro proporcionado pelas ações não vale o risco. As opções tradicionais dão menos rentabilidade, mas trazem segurança", afirma.

Segundo Serrain, a Petrobras – um dos maiores destaques negativos no mercado de ações em 2010 – representa um fator que desestimula a aposta. "Sempre ouvi que a Petrobras estava entre as melhores opções de investimento. Diante dos resultados do ano passado, é difícil acreditar que o risco compensa."

O engenheiro elétrico conhece uma pessoa que consegue rentabilidade notável com a aplicação em ações. Mas, mesmo assim, ele já decidiu: pode ser que o investimento em ações aconteça em 2011 – porém, antes, o medo terá que dar lugar à certeza. "Por enquanto, eu dou preferência a opções mais seguras."

Serrain faz parte do grupo de possíveis investidores cobiçados pela BM&FBovespa. A meta da bolsa é ousada: hoje, 603 mil pessoas investem em ações. A expectativa é de que sejam 5 milhões de investidores até 2015. O total, em 2000, não chegava a mil. "Quem quer criar um patrimônio e garantir a estabilidade financeira no futuro deve considerar o investimento em bolsa", diz a consultora da BM&FBovespa e economista, Tércia Rocha. "Quanto antes começar melhor. O ano de 2011 pode ser uma oportunidade."

Medos e receios

Ela afirma que é natural que os interessados no investimento tenham receio em começar a aplicar. "As pessoas vão iniciar a participação em um negócio no qual decidiu ser sócio. Qualquer opção tem o lado ruim e o lado bom; o risco varia de companhia para companhia, e do segmento econômico do qual participam essas empresas", detalha Tércia.

A Bolsa criou extensa campanha para informar sobre o investimento em ações para pessoa física. Há cursos sobre educação financeira e mercado de ações – presenciais e online, palestras, simuladores. "As orientações deixam claro que o investimento em ações dá retorno no médio e longo prazos", ressalta Tércia.

Entre as dúvidas mais frequentes de quem nunca aplicou na bolsa estão: qual o valor mínimo para começar o investimento, qual o custo operacional cobrado e como escolher a corretora. "A corretora é uma prestadora de serviço como qualquer outra. O interessado deve fazer uma pesquisa, inclusive na internet, e se decidir pela melhor."

Questão de tempo

Para o especialista em finanças pessoais e autor do livro Money-Fit, André Massaro, o brasileiro – até mesmo o mais ressabiado – vai se render à bolsa. "Os investidores estão mal acostumados com os ganhos proporcionados antigamente pela renda fixa. Atualmente, a Selic é de 11,75%. Em 2002, o índice era de 25%, e em 1998, de 40%. Apesar de a tendência ser de alta no curto prazo, no longo prazo é de queda. A taxa cai à medida em que a economia interna fica mais confiável."

Por isso, o investidor – aquele, o mal acostumado – buscará outras fontes para aplicar os recursos. "As pessoas terão que enfrentar o risco para conseguir rentabilidade maior. Os investidores acabarão por se acostumar à ideia de ser 'sócios' das companhias. O preconceito e o medo terão fim."

Mas o processo terá que ser cumprido com muita cautela. A prioridade é que o investidor, antes de colocar os recursos na bolsa, gaste com educação – sem informação ele não terá sucesso. "O aprendizado é tudo."

Massaro dá a dica: este é um bom momento para entrar na bolsa, pois os preços das ações estão em baixa em relação a parâmetros internacionais. "Mas nunca se sabe quando os valores estão caindo realmente ou subindo – um preço sempre pode se desvalorizar mais. O caminho é ter cautela. Não se pode comprar uma ação sem ter uma ótima razão para isso", afirma o especialista.

Já o analista econômico da Win Trade Corretora, José Góes, diz que o investidor "iniciante" em ações tem que se concentrar em empresas consolidadas. "O ganho do mercado de ações é de longo prazo – de dois a cinco anos. Os problemas registrados pela Petrobras, no ano passado, fazem parte de um processo. A companhia ainda é uma das mais indicadas para se investir."

economia

Em regiões afastadas, as pessoas não têm como se locomover.
Roberto Akiyama, diretor comercial da Moto Honda

Brasil é 'número 1' para a Honda

Executivos da montadora consideram o País como o que oferece mais potencial de negócios para a empresa no mundo

Neide Martingo

Fotos: Divulgação



As instalações da Honda em Manaus são consideradas pela montadora as mais capacitadas em tecnologia do mundo – o que revela importância do País para a empresa.

Apesar de o Brasil ser o quarto mercado mais importante da Honda, a montadora já considera o País como ocupando o primeiro lugar em negócios. "Nossa unidade em Manaus (AM) é a mais capacitada em tecnologia do mundo. A produção de motos na Indonésia é maior, mas o potencial no Brasil tornou-se o mais importante", afirmou o CEO da Honda Motor, Takanobu Ito. Para ele, os problemas econômicos do Brasil não desestimulam o investimento da companhia.

Nos anos de 2002 e 2003, a Honda detinha 85% do mercado de motos. Em 2008, o índice caiu para 67%, e em 2010, a montadora recuperou parte do mercado, com 79%. "Atualmente, oito em cada dez motos no Brasil são da Honda. O crescimento do mercado acontecerá naturalmente", afirmou o diretor comercial da Moto Honda, Roberto Akiyama.

Segundo ele, com a recente alta na renda, principalmente das classes C e D, a venda de motos cresceu muito, em todas as categorias. "Existe uma deficiência no transporte coletivo. Além disso, em regiões afastadas, as pessoas não têm como se locomover", disse.

Akiyama chamou a atenção também para a praticidade que a utilização da moto proporciona, diante do trânsito complicado que se repete nas grandes cidades todos os dias. "A moto pode ser usada no lazer, mas também serve como um meio de trabalho. O serviço de entrega de documentos, por exemplo, facilita a vida de muita gente".

A Honda possui 11 unidades no Brasil: a localizada em Manaus concentra três empresas – uma das quais é a fábrica de componentes, como aros, escapamentos e assentos. Essa instalação está completando 40 anos em 2011, e atualmente opera com capacidade de produção de 2 milhões de motos.

Investimento – A Honda está investindo R$ 10 milhões em uma nova unidade de produção, que deverá ser inaugurada em novembro deste ano.

O empreendimento será composto por duas instalações: um Centro Educacional de Trânsito Honda (CETH), voltado para a difusão das técnicas de pilotagem com segurança na região, e um Centro de Treinamento e Serviços (CTS), que oferecerá treinamento e capacitação aos técnicos e mecânicos da rede de concessionárias que atuam para a montadora.

Este será o terceiro CETH da Honda. As duas unidades já existentes estão localizadas em Indaiatuba (SP) e Recife (PE), e foram inauguradas em 1998 e 2006, respectivamente.



Para a Honda, a praticidade da moto como veículo permite previsão de expansão no País.

"Em um espaço de 20 mil m², serão construídas duas pistas: uma, asfaltada, para os treinamentos on road, e outra, de terra, para a prática de pilotagem em vias não pavimentadas", afirmou Akiyama. "As regiões Centro-Oeste e Norte estão crescendo muito – por essa razão, Manaus foi escolhida para sediar essa expansão. É preciso levar educação de trânsito para todos, para melhorar a convivência entre motoristas e motoqueiros", concluiu.

10

milhões de reais é o valor total do investimento da Honda em sua nova unidade em Manaus, que será inaugurada em novembro.

Um carnaval de impostos

Produtos dessa festa trazem pesada carga de tributos

A arrecadação tributária não para durante o carnaval. Enquanto se preparam para celebrar a folia, os brasileiros não se dão conta da quantidade de impostos que vem embutida nas fantasias e demais produtos relacionados à celebração.

Um bom exemplo desse alcance dos impostos são as fantasias fabricadas com tecido. De acordo com os cálculos realizados pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), os tributos constituem 36,41% do preço total desses produtos.

No caso das máscaras com lantejoulas, a mordida é ainda maior, chegando a 42,71%, enquanto os confetes ou serpentinas têm carga de 43,83%.



"É importante informar a população sobre os impostos embutidos nos produtos. O carnaval é uma festa popular e muitos itens, por não serem de primeira necessidade, possuem taxas elevadas de impostos", ponderou Paulo Uebel, diretor-executivo do Instituto Millenium.

De acordo com ele, ainda há muito desconhecimento com relação ao assunto. "Muitas pessoas desconhecem que os tributos são altos e não sabem o quanto contribuem para a manutenção dos serviços do Estado, como educação, saúde, segurança etc", explicou Uebel.

Outros produtos consumidos no carnaval que têm elevada carga tributária são, segundo o IBPT, as garrafas e latas de cerveja (cujo percentual de impostos sobre o preço final atinge 54,8%), colares havaianos (45,96%), spray de espuma (45,94%), refrigerantes em lata (45,8%), máscaras de plástico (43,93%), água mineral (43,91%), biquínis com lantejoulas (42,19%), bandeiras de pano (36,2%) e fantasias de arame (33,91%).



AGENDA DO EMPRESÁRIO® 2011
www.agenda-empresario.com.br ANO XXV Apoio: Cenofisco

SEGUNDA-FEIRA, 07 DE MARÇO DE 2011

DESCONTO NO DSR
A empresa pode descontar além do DSR o feriado de empregado que faltou em uma semana que houve feriado? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

RECEBIMENTO DE SEGURO-DESEMPREGO
Os valores recebidos a título de seguro-desemprego devem ser tributados na DIRPF 2010? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

DEDUÇÃO DE DEPENDENTES NO MODELO SIMPLIFICADO
É possível deduzir dependentes quando se opta pelo desconto simplificado? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

GOVERNO FEDERAL RECEBE PROPOSTA DE DESONERAÇÃO DA FOLHA
Por solicitação do Ministro da Fazenda, o presidente da Confederação Nacional de Serviços – CNS, Luigi Nese, apresentou proposta de desoneração da folha de pagamentos das empresas, durante a primeira reunião do GAC - Grupo de Avanço da Competitividade, do Governo Dilma Rousseff, realizada dia 02/02, em Brasília, sob a presidência do ministro Guido Mantega. Conheça mais acessando: [www.empresario.com.br/noticias].

DIREITO SOBRE PASSE DE ATLETA
Qual é o tratamento tributário da cessão de direito sobre passe de atleta? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

CONTRIBUINTE FACULTATIVO
Como deverá ser declarado o INSS recolhido como contribuinte facultativo, por pessoa física que é funcionária de empresa e tem discriminado no informe, o valor dessa última arrecadação? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

CREDITO DE ICMS DE ENERGIA ELÉTRICA
Quando é possível apropriar crédito de ICMS de energia elétrica? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

NF-e POR SERVIÇOS SUJEITOS AO ISS
A Nota Fiscal Eletrônica modelo 55 e o DANFE podem ser emitidos também para prestação de serviços sujeitos ao ISS ou é exclusiva para comercialização? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

AGENDA FISCAL® MARÇO/ 11
Informação com orientação sobre os vencimentos do mês de Março. Acesse a íntegra no site: [www.agenda-fiscal.com.br].

ORCOSE contabilidade e assessoria www.orcose.com.br
SEPROSP www.seprosp.org.br
FESESP www.fesesp.org.br

Approbato & Fischer
Contabilistas Associados
Desde 1945
11 3292 9300
www.contabil.com.br
Controle e administração de tributos • Gerenciamento de recursos humanos • Auditoria legal e tributária • Assessoria e consultoria fiscal, tributária e societária
SOLUÇÕES EM CONTABILIDADE
capital-mar/11
© ALIEN – todos os direitos reservados

DC
UNIPHOTOS
Uma formatura do seu jeito!
135mm
Rua Inácio Mammana, 257 - Vila Aurora - São Paulo/SP
Fone: 11 2206-0488 | Cel.: 11 6550-5867 / 9218-8113 - uniphotos@ig.com.br

DC
Ciplatex Colchões
"O melhor em colchoaria para seu descanso, o melhor em preço para seu bolso!!!"
Temos:
*** Cama Box – Casal / Solteiro**
*** Colchões sob medida**
*** Colchões de Espuma (Várias Densidades)**
Rua Tenente Coronel Carlos da Silva Araújo, 146 - Santo Amaro / SP
Tel: **5521-0157** - **ciplatex@globomail.com**
CIPLATEX COMÉRCIO VAREJISTA DE COLCHOARIA LTDA - EPP

economia

Para os chineses, cada ponto de alta do PIB ou cada aumento na arrecadação do governo raramente é acompanhado de melhora na qualidade de vida.

China quer "crescimento inclusivo"

Na reunião anual do Congresso Nacional do Povo, governo chinês prometeu dar mais atenção às questões sociais. Meta de expansão é de 7% ao ano até 2015.

O conceito de "crescimento inclusivo" será o grande tema do Plano Quinquenal que dará as linhas do desenvolvimento chinês entre 2011 e 2015, quando Pequim promete dar menos ênfase aos números do Produto Interno Bruto (PIB) e mais atenção às questões sociais – negligenciadas nas últimas três décadas de reforma e abertura.

A nova orientação é aprovada no momento em que a insatisfação popular com a inflação alcança o maior nível em 11 anos, o preço dos imóveis atinge patamares estratosféricos e o ressentimento em relação à desigualdade e o privilégio se acentua no país.

O aumento do poder aquisitivo da população ocupa lugar de destaque no plano apresentado durante a reunião anual do Congresso Nacional do Povo, realizado no último fim de semana. Pela primeira vez, o documento prevê que a renda terá que crescer em termos reais na mesma proporção do PIB, afirmou o ministro da poderosa Comissão Nacional de Reforma e Desenvolvimento, Zhang Ping, em entrevista coletiva. A meta para os dois indicadores foi fixada em 7% ao ano até 2015.

A obsessão pelo crescimento será amenizada, enquanto os temas sociais ganharão relevância. A mudança de tom ficou clara na pergunta feita pela repórter da agência estatal de notícias Xinhua, que atua estritamente nos limites oficiais. Ela observou que se tornou um lugar comum entre os chineses dizer que cada ponto de alta do PIB ou cada aumento na arrecadação raramente é acompanhado de melhora na qualidade de vida da população.

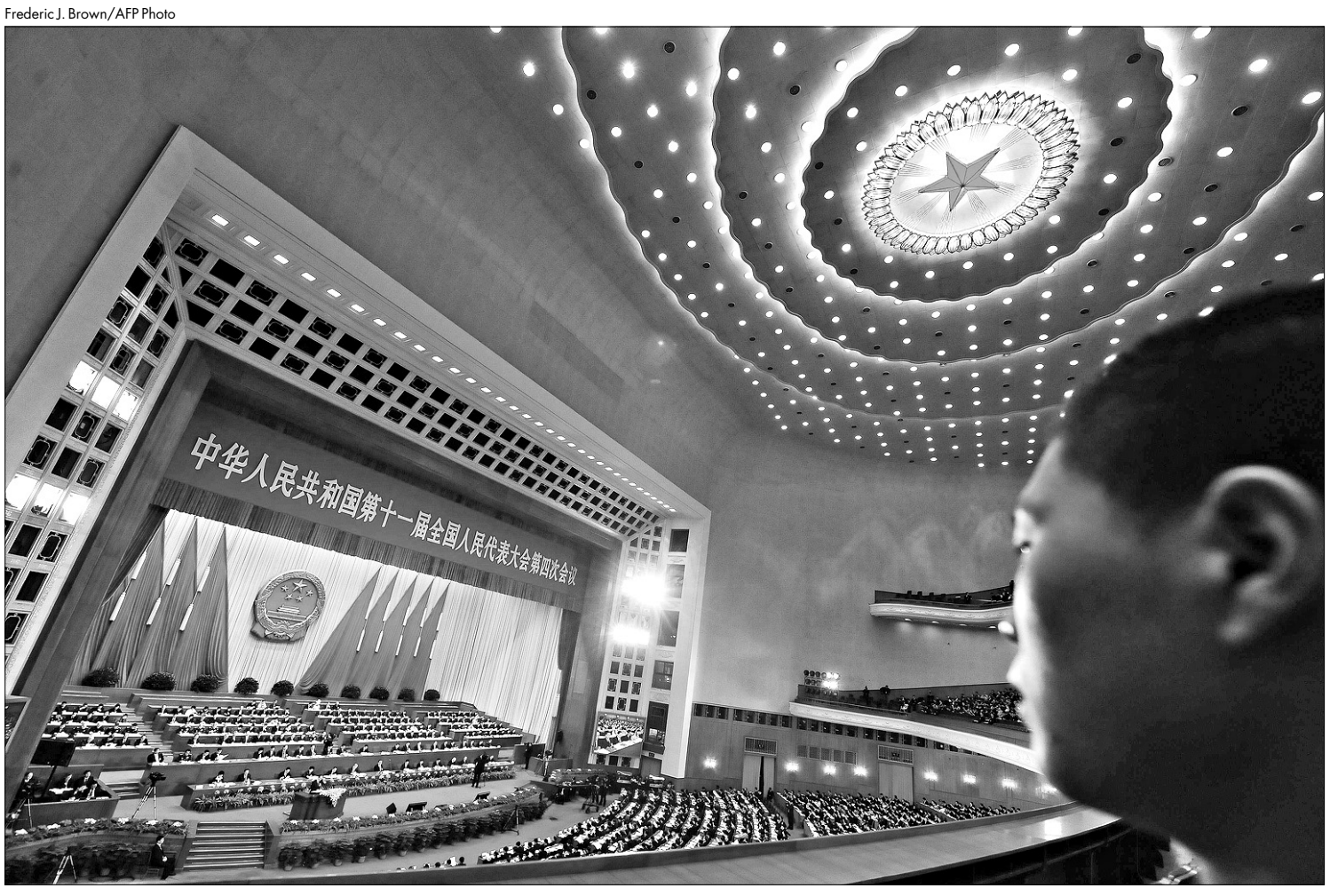
Novo padrão – O aumento da renda e dos recursos para a área social faz parte do esforço de Pequim para mudar o padrão de desenvolvimento do país, com redução da dependência das exportações e do investimento e elevação do consumo interno como motores do crescimento. Essa reestruturação é essencial para a correção dos desequilíbrios da economia global que estiveram na origem na crise financeira de 2008, dos quais os principais exemplos são o excesso de poupança da China e de consumo nos EUA.

Liu Jin/AFP Photo



Os líderes Hu Jintao e Wen Jiabao: promessas.

Frederic J. Brown/AFP Photo



Congresso Nacional do Povo avaliou plano para a economia chinesa nos próximos cinco anos: governo busca novo padrão de desenvolvimento.

Para consumir mais, a população chinesa precisa não só ter salários mais altos, mas contar com uma rede de proteção social que diminua a necessidade de poupar. Hoje, a maioria dos chineses tem que guardar dinheiro para pagar despesas médicas, a educação dos filhos e a aposentadoria. A intenção do governo é aumentar a cobertura dos serviços públicos nessas três áreas. "Se você morar no campo ou na cidade, na região leste ou oeste do país, terá direito aos mesmos serviços públicos básicos", afirmou Zhang, tocando em outra fonte de insatisfação entre os chineses, que é o tratamento diferenciado entre habitantes das zonas rural e urbana.

Pesquisa feita com 1 milhão de internautas pouco antes da abertura do Congresso indicou que os principais tópicos de preocupação da população eram o preço dos imóveis, a má distribuição de renda, inflação, corrupção e iguais oportunidades de emprego.

Na tentativa de enfrentar o primeiro problema, o governo anunciou que construirá 36 milhões de casas populares no período 2011-2015. Já o combate à inflação foi elevado a prioridade para 2011, lugar que nos últimos anos era ocupado pelo crescimento econômico, ressaltou o ministro. Segundo ele, além de melhorar a oferta de alimentos e as redes de distribuição, o governo tentará controlar os preços com a diminuição da quantidade de dinheiro em circulação na economia e dos empréstimos.

Corrupção – Como faz todos os anos, o primeiro-ministro Wen Jiabao prometeu combater de maneira implacável a corrupção, que classificou de "desmedida" em algumas áreas. O líder prometeu ainda criar um sistema "equitativo, aberto e competitivo" de seleção de trabalhadores e um "ambiente social" no qual as pessoas sejam escolhidas por seus méritos – uma referência velada ao peso desempenhado atualmente pelas "conexões" com o poder, especialmente o Partido Comunista. *(AE)*

EUA tentam conter preço do petróleo

O chefe de Gabinete da Casa Branca, Bill Daley, afirmou ontem que a administração do presidente Barack Obama está considerando a possibilidade de acessar as reservas estratégicas de petróleo do país na tentativa de reduzir os preços globais da commodity. "Estamos analisando as opções e uma delas está relacionada às reservas", disse Daley.

As preocupações dos investidores com a situação na Líbia fizeram as cotações do barril de petróleo no mercado internacional superarem US$ 100. Teme-se que problemas de oferta gerem pressões inflacionárias e afetem a recuperação da economia global.

Reuters/Asmaa Waguin



Unidade de produção de petróleo na Líbia: conflito pressiona cotações.

Nos Estados Unidos, o Congresso tem pressionado a administração Obama para considerar o uso de reservas de emergência para regular preços e acalmar os consumidores norte-americanos, que estão perto de encontrar o galão de gasolina a US$ 4 nos postos de combustíveis.

Baixa na oferta – A produção de petróleo nos campos operados pela Arabian Gulf Oil co. (Agoco), uma companhia estatal do leste da Líbia, está em 130 mil barris por dia, informou ontem um representante da empresa. O volume atual representa aproximadamente um terço do que a empresa produzia antes da crise no país. A Agoco tem sede em Benghazi, cidade líbia dominada pelos rebeldes.

Apesar dos conflitos, executivos da companhia afirmam que não houve danos nas instalações de produção. A expectativa é de que novos carregamentos de petróleo saiam de unidades da empresa ao longo desta semana. *(Reuters)*

Fazenda estuda medidas para limitar alta do real

O governo pode anunciar logo depois do feriado de carnaval novas medidas para tentar conter a apreciação do real, de acordo com uma fonte do Ministério da Fazenda. Algumas ideias em estudo, informou a fonte, estão relacionadas à taxação de investimentos estrangeiros que chegam ao mercado financeiro nacional e à alteração de prazos dessas aplicações.

Ainda segundo a fonte, o mais provável é o governo fazer o anúncio de mudanças na quinta-feira, depois de observar o comportamento dos mercados na Quarta-Feira de Cinzas. Ela afirmou também que eventuais medidas para limitar o declínio do dólar foram discutidas na última sexta-feira pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, e pelo presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini.

No último dia de negócios da semana passada, o dólar comercial fechou cotado a R$ 1,645, a mínima em dois anos, com desvalorização de 0,45% – apesar de o BC ter feito quatro intervenções no mercado de câmbio ao longo da sessão. ***(Reuters)***

CPM Braxis S.A.
CNPJ/MF nº 65.559.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815
Assembléia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
Ficam os Srs. acionistas convocados para a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia a realizar-se às 9:00 horas do dia 18 de março de 2011, na sua sede social, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Araguaia, nº 1930, Alphaville, para discutir e deliberar sobre a proposta de venda do Imóvel de Propriedade da Companhia, localizado na BR 469, no município de Pato Branco, Estado do Paraná.Todos os documentos necessários para apreciação das matérias constantes na referida ordem do dia encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede desta Companhia. Barueri, 04 de março de 2011. **05,09,10/03/2011**

hospital santa paula

HOSPITAL SANTA PAULA S.A.
CNPJ nº 60.777.901/0001-16 / NIRE 35.3.0001893-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Acionistas da Hospital Santa Paula S/A ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **10 de março de 2011**, às **09:00 horas**, na sede da Companhia localizada na Av. Santo Amaro nº 2468, Vila Olímpia, Cidade e Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** deliberar sobre o reembolso a ser efetuado aos acionistas detentores de frações de ações de emissão da Companhia, as quais não foram objeto de composição entre os acionistas após o grupamento de ações aprovado pela Companhia em 11 de outubro de 2010, tudo nos termos da assembleia geral extraordinária realizada na referida data. **(ii)** deliberar sobre o pagamento/crédito em conta corrente do reembolso aos acionistas detentores de frações de ações, como mencionado no item (i) acima; e **(iii)** deliberar sobre o cancelamento das frações de ações objeto do reembolso e a consequente redução de capital social da Companhia.São Paulo, 28 de fevereiro de 2011. **George Schahin -** Presidente do Conselho de Administração

FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme informação da Distribuição Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo, foram ajuizados no dia **04 de março de 2011**, na Comarca da Capital, os seguintes pedidos de falência, recuperação extrajudicial e recuperação judicial:

Requerente: Impulso Fomento Mercantil Ltda. - Requerida: **Rol-lex S/A Indústria e Comércio** - Rua Dr. Ernesto Mariano nº 283 - Tatuapé - 1ª Vara de Falências

diário do comércio
Associação Comercial de São Paulo

Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações
CNPJ nº 43.382.027/0001-07 – NIRE 35.3.00113594
Aviso aos Acionistas
Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição na Sede Social, Rua Maria Paula, 36, 4º andar, Conjunto A, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 2010. São Paulo, 02 de março de 2011. Ass. Conselho de Administração". 04,05 e 09/03/2011

EMPRESA MUNICIPAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS – EMPRO
Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 005/2011
Objeto: Aquisição de equipamentos de informática e licenças de software, incluindo suporte técnico e serviços, conforme as especificações técnicas e condições de aquisição constantes no Anexo I, deste Edital. Edital completo na sede da Empro: Av. Romeu Strazzi, 199 – Bairro Vila Sinibaldi, São José do Rio Preto/SP, ou pelo site http://www.empro.com.br – Fone: (17) 3201-1201/1216. **Estimativa de Custo:** R$ 4.664.000,00 (Quatro milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil reais) **Abertura**: 22 de março de 2011, às 09h30. São José do Rio Preto/SP, 04 de março de 2011. **Cássio Domingos Dosualdo Moreira** – Pregoeiro.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE
CNPJ nº 60.964.996/0001-87
EXTRATO DE TERMO DE ADITAMENTO CONTRATO - PREGÃO ELETRÔNICO DIE 01/2011
ESPÉCIE: Termo de Aditamento de contrato de prestação de serviços firmado entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE, CNPJ nº 60.964.996/0001-87, e Cooperativa União dos Taxistas Autônomos de São Paulo, CNPJ nº 59.558.411/0001-40, **ADITADO: 1 -** Fica incluído o item 6.2 na Cláusula Sexta do Contrato de Prestação de Serviços ora aditado, com a seguinte redação: **6.2.** Para o atendimento da alínea "e" do item 6.1., poderá a CONTRATADA utilizar mecanismo digital, mediante autorização do CONTRATANTE, sem qualquer ônus adicional e desde que preencha todos os requisitos do referido item. **2 -** A prestação do serviço digital de controle e gestão das despesas com táxi está disciplinada no Anexo I deste Termo de Aditamento, o qual passa a integrar o Contrato de Prestação de Serviços ora aditado. **3 -** O presente Termo de Aditamento passará a vigorar a partir da data de sua assinatura, ratificando-se todas as demais cláusulas e condições do Contrato de Prestação de Serviços ora aditado, naquilo que não colidirem com o presente instrumento, considerando os objetivos do Convênio nº 010/2010 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico nº DIE 01/2011. **VALOR ESTIMADO:** R$ 41.300,00. **FONTE DE RECURSOS:** Convênio nº 010/2010 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **DATA DA ASSINATURA:** 08/02/2011. **VIGÊNCIA:** 08/02/2011 a 17/12/2012. **ASSINAM:** Pelo DIEESE, CLEMENTE GANZ LÚCIO, Diretor Técnico, pela COOPERATIVA UNIÃO DOS TAXISTAS AUTÔNOMOS DE SÃO PAULO, Sr. EDER WILSON SOUZA DA LUZ, Diretor Presidente. São Paulo, 28 de fevereiro de 2011.

FDE FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO — SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

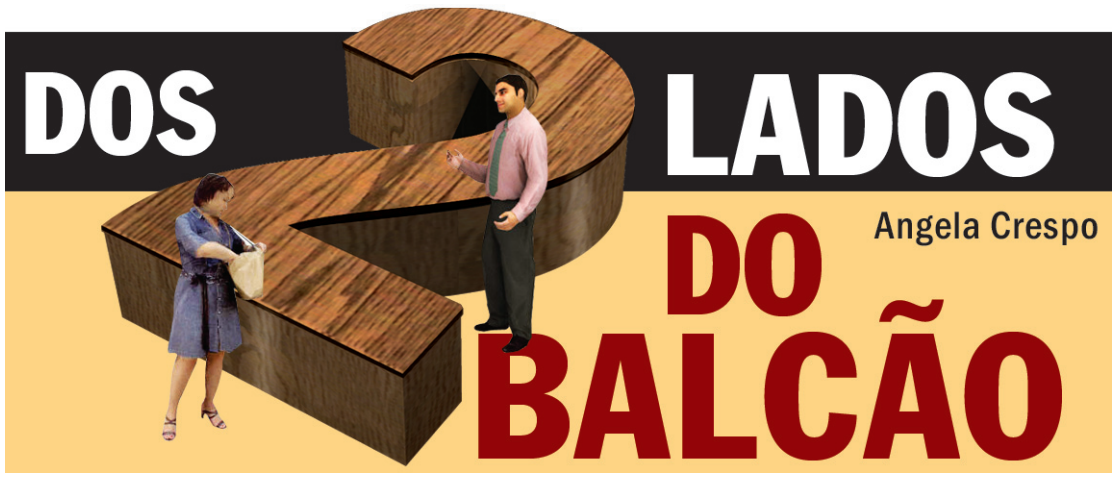
FDE AVISA:
TOMADA DE PREÇOS
A FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FDE comunica às empresas interessadas que acha-se aberta licitação para execução de obras:
TOMADA DE PREÇOS Nº - OBJETO - PRÉDIO - LOCALIZAÇÃO - PRAZO - ÁREA (se houver) - PATRIMONIO LÍQUIDO MÍNIMO P/PARTICIPAR - GARANTIA DE PARTICIPAÇÃO - ABERTURA DA LICITAÇÃO (HORA E DIA)
05/00395/11/02 - Reforma de Prédio Escolar - EE Cdor Emilio Romi - Praça Dona Carolina, 11 - 13450-515 - Vila Aparecida - Santa Bárbara D´Oeste/SP - 150 - R$ 22.900,00 - R$ 2.290,00 - 09:30 - 28/03/2011.
As empresas interessadas poderão obter informações e verificar o Edital e o respectivo Caderno de Encargos e Composição do BDI na SEDE DA FDE, na Supervisão de Licitações, na Av. São Luís, 99 - República - CEP: 01046-001 - São Paulo/SP ou através da Internet pelo endereço eletrônico **www.fde.sp.gov.br**.
Os interessados poderão adquirir o Edital completo através de CD-ROM a partir de **10/03/2011**, na SEDE DA FDE, de segunda a sexta-feira, no horário das 08:30 às 17:00 horas, mediante pagamento não reembolsável de **R$ 40,00 (quarenta reais).**
Todas as propostas deverão estar acompanhadas de garantia de participação, a ser apresentada à Supervisão de Licitações da FDE até às **17:00** horas do dia **25/03/2011**, conforme valor indicado acima.
Os invólucros contendo a PROPOSTA COMERCIAL e os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO deverão ser entregues na SEDE DA FDE, **até 30 minutos antes da abertura da licitação.**
Esta Licitação será processada em conformidade com a LEI FEDERAL nº 8.666/93 e suas alterações, e com o disposto nas CONDIÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES DA FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FDE.
As propostas deverão obedecer, rigorosamente, o estabelecido no edital.
JOSÉ BERNARDO ORTIZ
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
PREGÃO ELETRÔNICO FMS Nº 012/2011
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 162/2011
Faço público, de ordem do Senhor Secretário Municipal de Saúde, que se encontra aberto o Pregão Eletrônico nº 012/2011, tendo como objeto o **registro de preços de medicamentos para uso em pacientes atendidos nas unidades de saúde do município, constantes da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)**, conforme descrição, especificações e quantidades constantes nos Anexos II e V**.** O Edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bb.com.br e www.saocarlos.sp.gov.br, opção Licitações. O recebimento e a abertura das propostas dar-se-ão até às 8:00 horas do dia 22 de março de 2011 e o início da sessão de disputa de preços será às 9:00 horas do dia 22 de março de 2011. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1350. São Carlos, 04 de março de 2011. **Chayana Antonio de Moura - Pregoeira**

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO – CODASP
ATA DA 379ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO - CODASP, REALIZADA NO DIA 21-DEZEMBRO-2010
No dia **21.12.2010** (vinte e um do mês de dezembro do ano de dois mil e dez), às 11:00 horas, realizou-se a **379ª reunião do Conselho de Administração** da **Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP,** na sua sede central, situada na Avenida Miguel Estéfano nº 3.900, São Paulo-Capital. **Presentes** os Srs. Drs. **JOÃO DE ALMEIDA SAMPAIO FILHO**, Presidente, e os demais membros, **ANTONIO JULIO JUNQUEIRA DE QUEIROZ, ANTONIO VAGNER PEREIRA**, **GUSTAVO GONÇALVES UNGARO, DANIEL EDUARDO EDELMUTH, JAIR MORETTI, CRISTINA IKONOMIDIS** (estes sete primeiros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, realizada em 28.04.2009)**, PETRÔNIO PEREIRA LIMA** (eleito na reunião do Conselho de Administração de 01.04.2010, eleição esta ratificada na Assembleia Geral Extraordinária de 28.04.2010)**, MARIA DE FÁTIMA ANDRADE SANDOVAL SANTANA** (eleita na Assembleia Geral Extraordinária de 28.04.2010), **e HANS ALOIS SCHAEFFER NIEMANN** (eleito na reunião do Conselho de Administração de 01.07.2010, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, eleição esta a ser referendada em Assembleia Geral, conforme disposições do artigo 12 do Estatuto Social da Empresa), todos empossados nas datas das respectivas eleições. Para secretariar a reunião, compareceu o Dr. Jayme Menino dos Santos, da Assessoria Jurídica da Companhia, convocado pelo Conselho. Deu-se início à reunião para exame e discussão sobre as matérias constantes da pauta. **PEDIDO DO DR. HANS ALOIS SCHAEFFER NIEMANN, DE DESLIGAMENTO DO CARGO DE MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**. O Conselheiro Hans Alois Schaeffer Niemann apresentou ao Sr. Presidente do Conselho, ofício desta data, solicitando o seu desligamento do cargo a partir de 1º.01.2011. No mesmo expediente, expressou agradecimentos aos integrantes do Conselho, ao lado dos quais teve a honra e a satisfação de trabalhar e com os quais compartilhou do empenho e da dedicação de todos. O Sr. Presidente, com o expediente à disposição dos demais membros, pôs a matéria em discussão. **DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** apreciado o assunto, considerando o teor do pedido (que, no caso, deve ser recebido como renúncia), o Conselho deliberou aceitá-lo, ficando o Dr. **HANS ALOIS SCHAEFFER NIEMANN** desligado do cargo de membro do Conselho de Administração da CODASP a partir de 1º.01.2011. Após, considerando que a substituição de membros do Conselho deve ser precedida e respaldada em parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado-CODEC (da Secretaria da Fazenda do Estado) contendo a respectiva indicação, o Colegiado deliberou que seja oficiado ao referido Órgão, comunicando o desligamento do Conselheiro, e que se aguarde o competente Parecer, para as providências subsequentemente cabíveis visando à eleição do substituto. Deliberou-se, por fim, deixar consignado em ata o reconhecimento e agradecimentos ao Dr. **Hans Alois Schaeffer Niemann** pelo empenho dedicado em prol dos interesses da Companhia no cumprimento de suas atribuições no Conselho de Administração.- Nada mais havendo a ser tratado, foi franqueada a palavra.Como ninguém mais quis fazer uso dela, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, sendo a mesma assinada pelos Srs. Conselheiros e por mim, Jayme Menino dos Santos, convocado para secretariar os trabalhos.- São Paulo, 21 de dezembro de 2010. a) João de Almeida Sampaio Filho, Antonio Julio Junqueira de Queiroz, Antonio Vagner Pereira, Gustavo Gonçalves Ungaro, Daniel Eduardo Edelmuth, Jair Moretti, Cristina Ikonomidis, Petrônio Pereira Lima, Maria de Fátima Andrade Sandoval Santana, Hans Alois Schaeffer Niemann, Jayme Menino dos Santos.- Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. a) Jayme Menino dos Santos - Assessoria Jurídica - Advogado - OAB/SP 68.765. SECRETARIA DA FAZENDA - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CERTIFICO O REGISTRO SOB O NÚMERO 92.894/11-2, EM 01.03.11 a) **KÁTIA REGINA BUENO DE GODOY** - SECRETÁRIA GERAL

economia

Independentemente das novas tendências do varejo, o CDC será respeitado.
Nelson Kheirallah, vice-presidente e coordenador do Conselho de Varejo da ACSP



Visual deve estar em sintonia com CDC

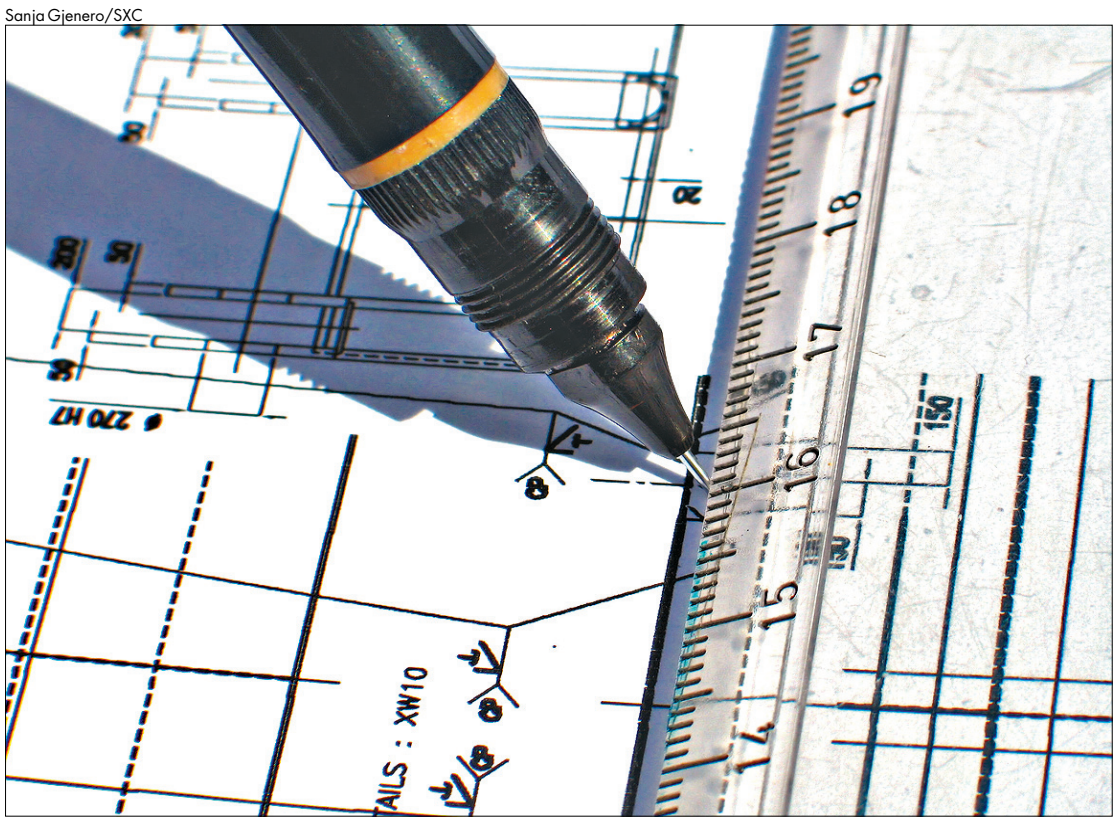
Os estabelecimentos que não atentarem às exigências estabelecidas na legislação de consumo podem ter problemas com os órgãos de defesa do consumidor

Quando um varejista decide contratar um arquiteto para criar o visual de uma loja, nenhum dos dois leva em conta as diretrizes do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e das leis correlatas, que determinam uma série de elementos obrigatórios. Estes incluem, por exemplo, o preço exposto na vitrine (especificando-se inclusive o tamanho da letra nesta etiqueta), as condições de pagamento (à vista, no cartão de crédito, em parcelas), e a aceitação ou não de cheques e outras formas de pagamento (o varejista pode recusar qualquer outra forma de pagamento que não seja em espécie, mas tem o dever de informar isso ao consumidor).

"Se o varejista não se atentar para essas determinações legais (há várias outras) terá problemas com os organismos de defesa do consumidor", enfatizou a advogada Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da Associação de Defesa do Consumidor Proteste. Segundo ela, a preocupação exclusiva com o aspecto visual pode trazer dissabores aos varejistas, rendendo inclusive autuações e multas.

Contudo, a prática de desconsiderar as determinações legais ao se criar a arquitetura de uma loja pode estar com os dias contados. É o que pensa o arquiteto Cristiano Fontana Kheirallah, sócio-diretor da CK Arquitetura. Ele acredita que, a partir do momento em que as lojas físicas passarem a utilizar painéis digitais para interagir com seus clientes, as definições do CDC deverão ser um dos aspectos que nortearão a constituição visual de um estabelecimento.

Sanja Gjenero/SXC



Kheirallah lembrou da tendência de se fundir a loja física e a virtual em um mesmo espaço. "Lá fora, esse conceito está cada vez mais presente. As lojas deixam de ser um 'museu', em que o vendedor pega cada peça para o consumidor ver, e se transformam em espaços nos quais o cliente pode tem liberdade para tocar, sentir, provar, e cheirar."

O arquiteto destacou que a compra virtual pode ser concretizada na loja física – e esse poderá ser um dos fatores para que o varejo disponibilize todas as informações necessárias para a decisão de compra do consumidor, incluindo as determinadas por lei. "Há estabelecimentos fora do País em que o consumidor tem acesso a redes sociais e pode consultar o que outras pessoas pensam sobre aquele produto. Isso é importante para a tomada de decisão de compra."

Não é a loja física, mas o fato de não se ter o produto físico, que se constitui em uma compra virtual.
MARIA INÊS DOLCI, DO PROTESTE

Preocupação – A advogada da Proteste denomina esses estabelecimentos de "lojas inteligentes", e o varejista deve necessariamente se adaptar ao gosto brasileiro – e principalmente ao CDC – essas tendências. Maria Inês Dolci destacou que uma das preocupações do varejista ao construir esses novos "templos do consumo" tem de ser a legal – até porque, na convergência entre os mundos físico e o virtual, prevalecerão os artigos do CDC que tratam da compra fora do estabelecimento físico.

"Nosso Código está sendo atualizado para abraçar ou ditar regras específicas para o comércio eletrônico, algo que não existia quando da elaboração da lei. O artigo do CDC que é empregado hoje nesses casos é o 49, que trata das relações de consumo fora de uma loja física", avaliou.

Conforme a advogada, entre as normas que devem ser atendidas está aquela que estabelece o direito à troca do produto, mesmo que sem defeito, no prazo de sete dias se o consumidor não tiver nenhum contato físico com ele na hora da compra. "O varejista tem de tomar cuidado. Não é o fato de ter a loja física, mas sim de não ter o produto físico, que se constitui em uma compra virtual. O lojista terá de se nortear pelo que diz a legislação sobre esse tipo de venda", afirmou.

Divulgação



Para advogada, preocupação exclusiva com visual não é suficiente.

Evento debate rumos do varejo

O evento *Pós NRF-Retail's Big Show*, organizado em conjunto pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e pela Boa Vista Serviços, passará a se denominar no próximo ano Encontro de Varejo Global (Envarejo). A iniciativa pretende se firmar como o grande acontecimento de varejo do País. Essa é a expectativa de Nelson Kheirallah, vice-presidente e coordenador do Conselho de Varejo da ACSP. O novo formato não se restringirá a trazer as tendências apresentadas na NRF, maior evento de varejo do mundo realizado anualmente em Nova York (EUA) e que neste ano completou 100 edições. "Neste ano, mesclamos os debates com informações trazidas do NRF e de executivos brasileiros. Abrimos o seminário com um diálogo entre presidentes de algumas empresas, homens experimentados do varejo, que conhecem muito bem o setor e apresentaram várias tendências e dificuldades para o setor neste ano."

Pablo de Sousa/LUZ



Kheirallah: NRF mostra tendências.

Para Kheirallah, o NRF norte-americano apresenta ao mundo do varejo tendências que precisam ser discutidas, além de se verificar a viabilidade de sua adoção no Brasil. "É como um desfile de moda. Você não usa nada do que é apresentado nas passarelas, mas ficam ressaltadas as tendências de cores e modelos. É isso o que é apresentado também na NRF."

Pelo fato de apresentar tendências, o seminário não abordou em nenhum de seus painéis a lei consumerista brasileira. "Independentemente das novas tendências e conceitos para o varejo, o CDC sempre será respeitado. Cada vez mais o varejista está consciente da importância dessa lei para seus negócios", finalizou o representante da ACSP.

Reparação

Em razão de cobranças indevidas, um consumidor de Fortaleza (CE) irá receber do Itaú Unibanco R$ 3 mil a título de reparação moral, conforme decisão da desembargadora Sérgia Maria Mendonça Miranda, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE).

A ação movida pelo consumidor teve início em 2006, após ter sido negada inúmeras vezes a autorização do cartão de crédito para quitar uma compra em um supermercado. Mesmo assim, o valor foi lançado na fatura e, apesar das reclamações, a operadora insistiu na cobrança.

Na contestação, a instituição financeira defendeu que "o fato de receber faturas em sua residência, necessariamente não indica constrangimento a ponto de gerar dano moral".

Em primeira instância, o consumidor ganhou a causa, mas a administradora de cartões de crédito interpôs recurso apelatório no TJCE. Em sua defesa, a



financeira afirmou que, se houve dano, a responsabilidade foi do supermercado, "que não soube operar da forma esperada, causando problema ao informar para duas administradoras de cartão a realização de uma mesma compra".

O QUE DIZ O CDC

Artigo 30
Toda informação ou publicidade, suficientemente precisa, veiculada por qualquer forma ou meio de comunicação com relação a produtos e serviços oferecidos ou apresentados, obriga o fornecedor que a fizer veicular ou dela se utilizar e integra o contrato que vier a ser celebrado.

Artigo 31
A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Parágrafo único. As informações de que trata este artigo, nos produtos refrigerados oferecidos ao consumidor, serão gravadas de forma indelével (*incluído pela lei 11.989/2009*).

Artigo 32
Os fabricantes e importadores deverão assegurar a oferta de componentes e peças de reposição enquanto não cessar a fabricação ou importação do produto.

Parágrafo único. Cessadas a produção ou importação, a oferta deverá ser mantida por período razoável de tempo, na forma da lei.

Artigo 33
Em caso de oferta ou venda por telefone ou reembolso postal, deve constar o nome do fabricante e endereço na embalagem, publicidade e em todos os impressos utilizados na transação comercial.

Parágrafo único. É proibida a publicidade de bens e serviços por telefone, quando a chamada for onerosa ao consumidor que a origina (*incluído pela lei 11.800/2008*).

Artigo 34
O fornecedor do produto ou serviço é solidariamente responsável pelos atos de seus prepostos ou representantes autônomos.

Artigo 49
O consumidor pode desistir do contrato, no prazo de 7 dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio.

Parágrafo único. Se o consumidor exercitar o direito de arrependimento previsto neste artigo, os valores eventualmente pagos, a qualquer título, durante o prazo de reflexão, serão devolvidos, de imediato, monetariamente atualizados.

Fique por dentro

PL muda regras de boletos

Está sendo analisado pela Câmara dos Deputados o projeto de lei 110/2011, do deputado federal Sandes Júnior (PP-GO), que autoriza o pagamento de boletos bancários, mesmo vencidos, em qualquer banco e sem cobrança de tarifa. A permissão valerá apenas para pagamentos em agências bancárias. O texto repete o PL 5713/09, do ex-deputado Celso Russomanno, que foi arquivado ao final da última legislatura.

Conforme é estabelecido na proposta de lei, a agência que receber o pagamento ficará responsável por fazer o cálculo da multa e dos juros. "O recebedor de um boleto em atraso deve estar capacitado a realizar cálculos complexos de multa e juros devidos", argumentou o deputado. "Um erro nesse cálculo pode trazer prejuízos à instituição financeira e ao credor do boleto. É por essa razão que a proposta não permite que o pagamento do boleto em atraso seja feito em outros lugares", acrescentou.

A lei que trata de pagamentos bancários é omissa quanto a essa possibilidade. Atualmente, os bancos costumam receber pagamentos de boletos de outras instituições apenas até a data de vencimento. Para o deputado, a aprovação do projeto "facilitará muito a vida do devedor e agilizará o pagamento do boleto, o que é do mais elevado interesse do credor."

Na enquete realizada pelo site da Câmara dos Deputados , 91% dos que responderam manifestaram aprovação à iniciativa do deputado. O texto será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Defesa do Consumidor; de Finanças e Tributação; e de Constituição, Cidadania e Justiça.

Angela Crespo
é jornalista especializada em consumo
E-mail: *doislados@dcomercio.com.br*